INSÓLITO! MONOMOTOR ALEMÃO ATERRA NA PRAÇA VERMELHA

Págs. 10 e 11

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 375 Sexta-feira, 29 de Maio de 1987 Preço 40$00

Pino Diaz nos anos 60 numa foto retirada dos arquivos do assalto da «Baía dos Porcos»

Sul-africanos fazem três mortos em assaltos a residências

"RAID" DE COMANDOS CONTRA MAPUTO

Comandos sul–africanos realizaram esta madrugada um ataque no centro de Maputo, que provocou, pelo menos, a morte de três pessoas. O ataque foi aparentemente dirigido contra casas utilizadas por elementos do Congresso Nacional Africano (ANC), ilegalizado na África do Sul. As primeiras informações oficiais disponíveis indicam que os comandos foram transportados por mar até às praias perto da capital moçambicana, de onde partiram em quatro carros- que posteriormente abandonaram na estrada marginal - para a zona da Polana e e os bairros da Ponta Vermelha e Soomerschield.

Continua na pág. 20

Zona da Polana (em primeiro plano o hotel do mesmo nome) onde se localizaram os assaltos

Vice-chefe das FA's de Cuba foge para os EUA

O vice-chefe das Forças Armadas cubanas, general Rafael del Pino Dias desertou para os Estados Unidos, fazendo-se transportar e à sua família, numa avioneta monomotor que aterrou na base naval de Boca Chica Key, na Florida. Del Pino foi sempre considerado um herói da revolução cubana e é um veterano da guerra de Angola. Até agora o Governo de Havana permanece silencioso, não se sabendo também ainda os motivos desta deserção.

Págs. 10 e 11

Resistir a 1755 e sucumbir à falta de obras

A falta de obras há pelos menos 60 anos vergou um prédio da Rua do Capelão que, paradoxalmente, tinha criado espanto e alivío no Marquês de Pombal ao resistir ao terramoto de 1755. Prédio sem inquilinos, cujo proprietário não se encontra, vai ser agora recuperado pela Câmara, que manterá a fachada e volumetrias originais, alterando o interior.

Pág. 8

Vitorino

CABELEIREIROS COIFFEURS

A NOSSA QUALIDADE DE SEMPRE
A
PREÇOS ESPECIAIS
★
NO STUDIO TÉCNICO
DESCONTO DE 40%
A JOVENS ESTUDANTES

ABERTOS DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS

Pena termina domingo

CRESCE SOLIDARIEDADE COM VASCO LOURENÇO

Vasco Lourenço conclui domingo, a meio da manhã, a pena de cinco dias de detenção que lhe foi aplicada pela hierarquia do Exército, na sequência das afirmções que o presidente da Associação 25 de Abril fez numa cerimónia evocativa d0 13º aniversário da queda do fascismo.

Segundo apurou o «DL», Vasco Lourenço tem recebido durante estes dias inúmeros testemunhos de solidariedade, através de telegramas, telefonemas, posições públicas de partidos(PS, PRD, PCP, MDP e UDP), e de amigos e anónimos cidadãos que o vão visitar à unidade militar da Trafaria, onde cumpre a pena. Quarta-feira, dia em que recebeu a visita de Tito de Morais e Manuel Alegre, um cidadão não identificado colocou um ramo de cravos vermelhos junto da entrada da unidade militar.

Solidariedade da A25A

Entretanto, a direcção da Associação 25 de Abril tornou público um comunicado em que considera que a «situação agora vivida» por Vasco Lourenço «atinge todos os militares que legitimamente se empenham na consciente consolidação da democracia», declarando, por isso, a «incondicional solidariedade» ao presidente da Associação e reafirmando «com a serenidade das consciências tranquilas, a sua intenção de continuar a contribuir com inabalável firmeza, sempre no respeito integral dos seus fins estatutários, para a democracia que o 25 de Abril permitíu».

O comunicado refere que as declarações que Vasco Lourenço fez, na reunião de associados e amigos, «inegavelmente de carácter não público», e na qualidade de presidente da Associação, exprimem apenas «os valores que regem a acção da A25A» e que são «exactamente os mesmos que enformam o sistema político existente em Portugal e que a Constituição da República consagra».

Vasco Lourenço, diz o comunicado, limitou-se a «constatar uma realidade social portuguesa, focando aspectos já reconhecidos por outras individualidades, desde o Primeiro Ministro a vários bispos católicos» e a terminar «defendeu que se a democracia desaparecesse, substituída por um regime ditatorial, seria obrigação dos militares refazerem Abril».

«A A25A considera dever de todo o cidadão, militar ou civil, a permanente disponibilidade para preservar e fortalecer Abril como símbolo das liberdades cívicas e políticas da democracia pluralista e da justiça social nos seus múltiplos aspectos. Dever esse que, para além de um imperativo de consciência, decorre directamente da Constituição da República, que todos os militares se obrigam a cumprir logo no próprio juramento de bandeira», diz ainda a direcção da Associação, frisando que os militares «conhecem, compreendem e aceitam as restrições ao exercício do direito de expressão que lhes são impostas pela Lei de Defesa Nacional».

Segundo o semanário «o jornal, Almeida Santos é um dos juristas que vão apoiar o tenente-coronel Vasco Lourenço na elaboração do recurso que este vai apresentar ao Supremo Tribunal Militar contra a sanção que lhe foi imposta.

Desmentindo a revista 'Der Spiegel'

João Jardim desmente intervenção da NATO nas obras do aeroporto

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, desmentiu ontem que a NATO esteja a proceder à ampliação das infraestruturas portuárias da Região ou a realizar obras de caracter «secreto».

O líder madeirense acrescentou que «a Madeira não tem nada a esconder, porque não tem nada de clandestino». Disse também que não há credibilidade na notícia difundida pela revista alemã federal «Der Spiegel», segundo a qual a NATO estava a ampliar secretamente as infraestruturas portuárias na Região. «Trata-se de uma notícia sem fundamento e oriunda de uma revista sem credebilidade e normalmente vocacionada para escandalos», concluiu.

Jardim sublinhou que o facto de a NATO estar a comparticipar as obras de ampliação da pista do aeroporto do Porto Santo, já em curso, «não implicará qualquer presença de efectivos ou equipamento militar como repetidamente o Governo Regional tem afirmado». Nas suas declarações produzidas em conferência de imprensa, o chefe do executivo madeirense considerou, por outro lado, «curiosa» a coincidência de «certas campanhas internacionais, sobretudo numa altura em que se desenvolvem contactos junto das instâncias comunitárias com vista à obtenção de apoios financeiros para a segunda fase das obras de ampliação da pista de Santa Catarina. As campanhas, sublinhou, «destinam-se provavelmente a tentar arrefecer a solidariedade que temos encontrado por parte das instituições europeias».

Parlamento saúda vitória do Porto

A vitória do Futebol Clube do Porto na Taça dos Campeões Europeus foi ontem saudada na Assembleia da República que aprovou, por unânimidade, um voto de congratulação. A apresentação do voto foi da iniciativa do social-democrata Montalvão Machado e reuniu o consenso de todos os grupos parlamentares.

Entretanto, a Comissão Permanente iniciou a discussão dos três relatórios da comissão de inquérito aos Actos do Ministério da Agricultura que o deputado renovador Magalhães Mota propusera no decorrer da última sessão que fossem votados.

Os representantes dos vários partidos perderam-se um pouco na discussão sobre a competência ou não da Comissão Permanente para votar os relatórios, após o que o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, informou ter consultado o constitucionalista Jorge Miranda sobre a matéria. A opinião deste Professor de Direito aponta no sentido de que aquela Comissão não tem competência para votar os referidos relatórios.

Recorde-se que os três textos elaborados pela comissão parlamentar especializada, já publicados no Diário da Assembleia da República, afirmam a existência de actos irregulares por parte do Ministério da Agricultura na zona de intervenção da Reforma Agrária.

Num período em que se procedeu à apreciação dos relatórios, da autoria do comunista João Amaral, o social-democrata Luís Capoulas acusou-os de falta de isenção. Capoulas adiantou mesmo que o actual Ministro da Agricultura não pode ser responsabilizado por quaisquer casos de irregularidades, já que o não cumprimento do acordão do Supremo Tribunal Administrativo coube ao antigo secretário de Estado da Estruturação Agrária que era do PS.

«Caso» Vasco Lourenço

No período de antes da ordem do dia, José Carlos de Vadconcelos, do PRD, levantou a questão da detenção do tenente-coronel Vasco Lourenço para afirmar a solidariedade do seu partido e recordar «tudo o que este país lhe deve na luta pela democracia e liberdade», ao mesmo tempo que afirmava não desejar pronunciar-se sobre «o fundo da questão» enquanto o processo está a decorrer.

Por sua vez, o comunista Carlos Brito propôs a elaboração de um voto de protesto e Lopes Cardoso anunciou que a sua bancada apresentaria na Mesa um «voto que traduz a inquietação e a perplexidadse dos socialistas face à situação do tenente-coronel Vasco Lourenço».

António Capucho, do PSD, reafirmou a confiança do seu partido na instituição militar e nas suas chefias e afirmou que os votos propostos podiam ser considerados ingerência na vida militar.

Finalmente o democrata-cristão Gomes de Pinho considerou não ser oportuno a Assembleia da República pronunciar-se sobre uma questão de foro militar.

Soares recebe Cavaco Silva

O presidente da República informou ontem o primeiro-ministro sobre a sua recente visita aos Estados Unidos na audiência semanal com Cavaco Silva.

No final do encontro, que se prolongou por uma hora, o chefe do Governo afirmou que haviam sido tratados «assuntos correntes da governação» e que «tudo correu normalmente».

Em declarações à Imprensa, Cavaco Silva manifestou-se satisfeito pela forma como o período pré-eleitoral está a decorrer, afirmando que, «ao contrário de situações anteriores, o país reage com inteira normalidade e os agentes económicos não perderam a confiança». Questionado sobre se o caso da detenção do tenente-coronel Vasco Lourenço fora abordado na audiência, Cavaco Silva disse que não, pois isso trata-se de um assunto do foro militar

"Albatroz" no Faial

Principiou hoje nos Açores (ilha do Faial) o exercício aéreo e naval «Albatroz 87», que se prolongará até ao próximo dia 4 de Junho. Esta manhã foi executado um assalto simulado à ilha por tropas paraquedistas e fuzileiros navais.

O general da Força Aérea Fernando João de Jesus Vasquez e o contra-almirante Fernando Manuel Palla Machado da Silva são os oficiais responsáveis pelo exercício em que serão realizadas experiências de cooperação entre navios e meios aéreos, «de modo a desenvolver a prontidão das unidades para eventual combate».

Porto: entre o PSD e o CDS

O distrito do Porto votou maioritariamente no Partido Socialista no periodo que se seguiu ao 25 de Abril, mas nas segundas eleições autárquicas o PS passou para segundo lugar, cedendo a posição cimeira ao PSD, que vem conservando esse lugar em sucessivas eleições.

Nas eleições legislativas de 6 de Outubro de 1985, os 39 deputados eleitos pelo círculo do Porto, distribuiram-se pelas seguintes forças políticas: PPD/PSD 12, PS 10, PRD 8, APU 5 e CDS 4.

Região com elevada densidade populacional média, o distrito do Porto envolve uma área que é responsável pelo grande desenvolvimento industrial e económico, que se distribuiu pelos seis concelhos que o integram (Gaia, Maia, Matosinhos, Valongo, Gondomar e Porto).

Nesta região, as opções da população repartem-se. Enquanto o PSD obtem a preferência da maioria dos concelhos do Porto, Valongo e Vila Nova de Gaia, o PS tem a maioria em Matosinhos e Gondomar, e o CDS é o partido dominante na Maia.

Deve entretanto notar-se que os resultados eleitorais para estas autarquias nem sempre traduzem um pendor do eleitorado porque a componente «personalidade» é, em muitos casos, decisiva.

De facto, não se pode considerar que a maioria dos maiatos vote CDS para as eleições legislativas de 19 de Julho, embora não hesitem em designar um candidato do CDS, Vieira de Carvalho, como presidente «indiscutível» do Município.

O mesmo se passa relativamente aos socialistas Narciso de Miranda, no concelho de Matosinhos, e Arlindo Neves, em Gondomar.

Durante séculos, a cidade do Porto foi eixo económico, administrativo e cultural de uma vastissima região que cobria o norte e grande parte do centro do país.

Actualmente, o Porto para além de continuar a ser um importante centro administrativo e de serviços em termos regionais, é uma região com um peso decisivo na economia do País.

A industria transformadora do distrito é não só a actividade predominante como constituiu uma parte importante da actividade da industria transformadora a nível nacional.

Com base em dados das Estatisticas Industriais (cujo grau de cobertura é inferior a outras estatisticas, designadamente no que que respeita ao emprego) é possível afirmar que no distrito do Porto se concentra 24,7 por cento do emprego da industria transformadora a nível nacional.

A concentração de 40 por cento do emprego da industria do distrito num único subsector (téxtil e vestuário) e de 21 por cento no conjunto das industrias metalurgicas, metalomecânicas e do material electrico coloca com toda a acuidade a necessidade de uma atenção particular, em termos regionais a estes subsectores.

De salientar que, no caso da industria de mobiliário 51 por cento do emprego e 45 por cento do produto são obtidos no Porto.

Por seu lado, a actividade agrícola no distrito do Porto desenvolve-se com base num grande número de explorados-res, das quais segundo os indicadores colhidos – 75 por cento (a que corresponde 25,9 por cento da área agrícola) — tinham menos de dois hactares.

PCP devolve acusações

ESTE GOVERNO ESTÁ "EM PERMANENTE CAMPANHA"

O PSD e o seu Governo estão há ano e meio em «permanente campanha eleitoral, com escandaloso recurso a meios e dinheiros do Estado e à manipulação da Comunicação Social do sector público», sublinha um comunicado da Secção de Informação do PCP(SIP).

A nota do PCP surgiu como resposta à afirmação de Dias Loureiro, secretário-geral do PSD, de que os comunistas já começaram «a sua campanha eleitoral», «derespeitando todas as regras».

«É necessário esclarecer o dr. Dias Loureiro de que, no Portugal democrático, as campanhas eleitorais não são uma espécie de intervalo de liberdade no meio de uma ditadura», refere a SIP do PCP, frisando que o dirigente do PSD invoca regras «que só existem na sua cabeça em resultado de concepções profundamente restritivas da vida democrática».

O comunicado salienta que o PCP, integrado na CDU, apenas está a desenvolver iniciativas de pré-campanha, tal como outros partidos, e acrescenta que as palavras de Dias Loureiro reflectem que o PSD e o Governo estão a «sentir que as suas mentiras estão a ser combatidas, a sua demagogia está a ser desmascarada e, sobretudo, que a sua derrota está a ser preparada».

CDU-Estrasburgo

Angelo Veloso, cabeça de lista da CDU para o Parlamento Europeu, afirmou ontem, na sessão de apresentação pública da lista, que a salvaguarda dos interesses de Portugal implica «contrariar tudo o que reforce a supranacionalidade e limite a independência nacional».

«Procuramos impedir que a integração na CEE e os compromissos dela decorrentes atinjam um nível tal que fique comprometida substantivamente a capacidade de escolha livre pelos portugueses do sistema económico e político em que desejam viver», assinalou o dirigente comunista.

Veloso alertou, nomeadamente, para os perigos de «crescente afunilamento das nossas relações económicas externas», de «uma economia apendicular e subalterna» e da «diluição do Estado português».

A lista CDU para Estrasburgo inclui, entre outros, os deputados cessantes, Joaquim Miranda, Barros Moura e Brito Apolónia, dois independentes(Avelãs Nunes e Carlos Pinhão), Manuela Hartley(«Os Verdes») e Blasco Hugo Fernandes, da Intervenção Democrática(ID).

PSD e CDS oferecem de 100 a 150 francos por voto em Paris — *denuncia o PRD*

«Brigadas dos partidos da direita correm Paris, oferecendo entre 100 e 150 francos aos porteiros que lhes devolvam as cartas registadas que contêm os boletins de voto dos emigrantes», acusou Abílio Laceiras, cabeça de lista do PRD no círculo da Europa, em conferência de Imprensa dada em Lisboa.

O candidato renovador, que estava acompanhado por Ivo de Pinho, presidente da Comissão Técnica Eleitoral do PRD, explicou que em muitos casos os emigrantes se recusam a receber as cartas registadas por temerem «complicações». Daí que, frequentemente, os porteiros procedam à sua devolução, o que em período eleitoral é aproveitado pelas estruturas partidárias bem organizadas da emigração.

O deputado renovador citou concretamente as estruturas do PSD e do CDS de Paris como envolvidas no aliciamento aos porteiros de prédios onde habitam emigrantes portugueses. Obtidas as cartas, as estruturas dos citados partidos limitam-se a «marcar a cruzinha do seu partido e a enviar o boletim para Lisboa».

Laceiras previu ainda uma forte abstenção dos emigrantes nas próximas eleições, admitindo que cada deputado possa ser eleito por cerca de dois mil votos. Em abono da sua tese, o candidato renovador invocou o facto de o acto eleitoral coincidir com as férias e a tendência abstencionista de eleições anteriores.

Abílio Laceiras fez uma exposição dos problemas dos emigrantes, falou do seu desencanto em relação a eleições(«porque não lhes trazem quaisquer benefícios»)e acusou os recentes governos de não terem uma política global de emigração, limitando-se a «enganá-los com estátuas, nomes de ruas, touradas e eleições de misses».

Quanto aos restantes candidatos da emigração pelo PRD, José Belo, ex-futebolista da Académica, será o cabeça de lista por Macau, seguindo-se Rudolfo Miranda na África do Sul. Ainda pela Europa, o outro candidato efectivo do PRD será João Gomes(RFA).

MDP/CDE apresenta campanha e objectivos

Denunciar a política nociva do Governo PPD/PSD

Denunciar política «nociva para o País» do Governo PSD, evitar a desmobilização do eleitorado de esquerda e reafirmar o seu projecto, bem como «contribuir para uma alternativa democrática», são as linhas gerais da campanha do MDP/CDE, divulgadas ontem em conferência de imprensa, na sede nacional deste partido. Na opinião de José Manuel Tengarrinha, líder do MDP/CDE, quanto maior for a votação no seu partido e, consequentemente, a sua representação parlamentar, «tanto maiores serão as possibilidades de entendimento no campo democrático».

Pronunciando-se sobre eventuais soluções governativas em que venha a participar, Tengarrinha disse que a posição do MDP/CDE é de não fazer depender a sua presença de qualquer outro partido, «mas sim do projecto que for defendido» e referiu a necessidade de «evitar pretensões hegemónicas de qualquer das forças do campo da esquerda e hostilizações mútuas, que são de facto contraditórias de que se deseja um acordo post-eleitoral».

Na opinião do presidente da MDP/CDE as forças de esquerda «terão certamente maioria na próxima Assembleia da República» e o seu principal objectivo deverá ser «uma base mínima de entendimento que permita uma nova solução governativa».

As fases chave da campanha serão: «Vote livre - Vote Consciente», «Espaço livre de intervenção», «Pela democracia para o socialismo».

Por outro lado, o MDP/CDE, de acordo com as declarações de José Manuel Tengarrinha, apresenta-se como «o único partido com um projecto não marxista-leninista».

Silveira Ramos, que é o director da campanha disse ainda que ela será «descentralizada, com grande autonomia de acção dos distritos» e terá três componentes com peso idêntico: tempo de antena, esclarecimento local e deslocação de elementos da presidência para sessões públicas nos distritos».

PCP desmente

Entretanto a organização regional do Minho do PCP desmentiu em comunicado que tenha convidado Romeu de Sousa e Santos Simões para encabeçar as listas de Viana de Castelo e de Braga respectivamente e desmentiu também o semanário «O Jornal» a propósito de outro convite no mesmo sentido, que teria sido feito a Araújo Barbosa, de Braga.

«São inteiranmente falsos e destituídos de fundamento os factos referidos no comunicado e na notícia citados, pois que nenhum representante do PCP ou da CDU, em ambos os distritos referidos, convidou as pessoas em causa para integrarem as listas da U», afirma o PCP.

Voltando ao assunto, «O Jornal», na sua edição de hoje, confirma a notícia, sublinhando não ter dito que os convites partiram da comissão distrital, mas do PCP, e diz que o convite a Romeu de Sousa foi feito pelo escultor Manuel Rocha, da concelhia do PCP de Viana do Castelo, na presença de uma testemunha, o professor Armindo Moura, no dia 9 de Maio.

Objectivo eleitoral de Vítor Constâncio

Um grande PS que seja a alternativa ao PSD

O secretário geral do PS, Vítor Constâncio, que ontem participou num convívio realizado no Pinhal de Leiria pelos socialistas da Marinha Grande, reafirmou a necessidade de transformar o Partido Socialista «num grande partido nacional e do Governo, que possa vir a ser uma alternativa ao PSD», e sublinhou que «há toda a necessidade de reunir a esquerda democrática num partido aberto a várias áreas - o Partido Socialista - para o transformar num grande partido nacional e do Governo que possa vir a ser uma alternativa ao PSD».

Constâncio lembrou que a direita se está a reunir no PSD e «é preciso uma alternativa, porque os portugueses têm de escolher». Afirmou que a «falta de diálogo» e a «arrogância» manifestadas por Cavaco Silva «tornam necessário desmontar a imagem criada a seu favor, pois aproveitou uma conjuntura favorável, mas não representa na prática qualquer coisa de positivo para o País».

O líder socialista acrescentou que o «o PS quer construir um Portugal para todos e não um Portugal só para alguns, onde a ideia solidariedade é a pedra de toque», lembrando a propósito a necessidade de se repensar toda a situação da segurança social.

Socialistas defendem emigrantes

Numa «Carta sobre trabalhadores europeus», aprovada numa reunião dos socialistas europeus realizada em Madrid, os partidos socialistas da CEE defendem o direito de voto activo e passivo em eleições autárquicas dos cidadãos residentes há pelo menos cinco anos num dos países da Comunidade..

A Carta recomenda aos parlamentos nacionais que apresentem medidas legislativas e constitucionais que possibilitem que tal directiva seja estabelecida.

No mesmo documento a União dos Partidos Socialistas da Comunidade Euopeia, de que é presidente Vítor Constâncio, defende o controlo dos fluxos migratórios dos países não comunitários e também a necessidade de os tranbalhadores migrantes e suas famílias se integrarem no país de acollhimento onde se encontrem instalados de pleno direito.

Cerca de 13 milhões de trabalhadores estrangeiros residem actualmente na Comunidade Europeia, oito milhões dos quais oriundos de países exteriores à Comunidade. A Carta defende que o trabalhador migrante não pode ser objecto de qualquer descriminação em questões de emprego e que deve beneficiar dos mesmos direitos democráticos e sociais que os trabalhadores nacionais, incitando os governos da Comunidade a «combater manifestações de racismo e de xenofobia».

Explorações agrícolas ocupam mais de metade do território

São mais de oitocentas mil, no total, as explorações agrícolas em Portugal. Ocupam — segundo um estudo de uma empresa agroquímica nacional — mais de metade da superfície do território, com 4,9 milhões de hectares. Eram esses, pelo menos, os números no final de 1986. Há todas as razões para supor que a relação permanece.

O número de explorações agrícolas, segundo cálculos da Agrop, é superior a 800 000, na sua maioria de pequena propriedade, já que mais de 600 000 têm áreas inferiores ou iguais a quatro hectares.

As grandes unidades agrícolas, com mais de 50 hectares, representam apenas 1,2 por cento do total existente, mas têm o maior peso quanto à área ocupada, com 51,2 por cento.

O segundo maior grupo de explorações agrícolas em superfície varia entre os quatro e os 20 hectares.

A Agrop, empresa do grupo Rhone-Poulenc, reparte a sua actividade pelos sectores agroquímico, produção e melhoramento de sementes e tratamentos aéreos.

Concessão da zona de jogo de Vidago ainda não foi atribuida

O Governo «ainda não tomou qualquer decisão» sobre a atribuição da concessão para a exploração da zona de jogo de Vidago — diz a Sonae, uma das duas empresas que concorreram à sua exploração. A outra é a Sovipe.

Empresa ligada ao sector imobiliário e ao turismo, a Sonae cita em comunicado um despacho da Secretaria de Estado do Turismo onde se lê que «o processo relativo ao concurso para a adjudicação da concessão da zona de jogo ainda não está terminado e a adjudicação final só pode ser feita por resolução do Conselho de Ministros, o que ainda não aconteceu».

«Até ao momento, apenas foram abertos os subscritos com as prpostas, sendo a graduação das mesmas da responsabilidade da Inspecção-Geral de Jogos, após o que se seguirá a adjudicação pelo Conselho de Ministros», diz a Sonae.

Assim, acrescenta, «são prematuras e incorrectas as notícias divulgadas» sobre a atribuição da referida concessão.

A Sonae considera que a sua proposta se apresenta «mais vantajosa para aquela zona turística, não apenas no que respeita às contrapartidas financeiras.

Um terço deles vive em "pobreza absoluta"

HÁ PORTUGUESES QUE MORREM DE FOME E NÃO POR CAUSA DE QUALQUER DOENÇA

A fome foi o diagnóstico médico apresentado como causa de morte em Portugal para 95 pessoas em 1985, situação que «tem sido praticamente constante desde, pelo menos, 1982» — revelou em Lisboa a Comissão do Livro Negro da Saúde, a sair oportunamente e que está a ser elaborado por um grupo de médicos.

Isabel do Carmo, membro daquela comissão, afirmou ontem em conferência de Imprensa que aqueles dados foram retirados de estatísticas do INE e que estes números significam que «a causa da morte foi, definitivamente, a fome e não outra doença».

Aquela médica precisou que 82 por cento desses casos dizem respeito a velhos, frisando que «muitas vezes dão entrada nos hospitais pessoas que, sendo-lhes diagnosticada outra doença, em consequência da qual vêm a morrer, na realidade a sua origem é provocada por marasmo nutricional ou outras formas de desnutrição calórico-proteica».

Segundo os dados divulgados por aquela comissão, 35 por cento da população está a níveis de «pobreza absoluta» e 48 por cento de «pobreza relativa».

Este último quadro foi, há ainda bastante pouco tempo, também objecto de um documento da Cáritas Portuguesa, a partir de um estudo de Bruto da Costa, no qual se assegurava que um terço dos portugueses passavam fome. Liminarmente, era esta a ideia subjacente e vital a outras considerações sobre a escasez e penúria entre nós, que ultrapassam os exemplos circunstanciais, esporádicos, daqueles que buscam e rebuscam os caixotes do lixo.

Acidentes vasculares e acidentes de viação

Os acidentes vasculares cerebrais são a primeira causa de morte em Portugal, «único país da Europa em que tal sucede», salientou aquela comissão, que indicou que — nesse campo — se registam 240 óbitos por 100 mil habitantes.

«Este tipo de doenças — realça o relatório divulgado à Imprensa — é o que dá um tempo de internamento hospitalar mais prolongado, e com maior exigência de cuidados de enfermagem, o que sobrecarrega os hospitais e diminui a sua rentabilidade».

As mortes em consequência de acidentes de viação representam «também a maior percentagem na Europa», prossegue o relatório, que indica haver uma proporção de 512 óbitos em 100 mil habitantes.

Os acidentados de viação «são também daqueles que ocupam maior espaço e tempo na cirurgia hospitalar», assinala a comissão.

Portugal é o país europeu com a maior percentagem de mortes provocadas por cirrose hepática. Uma doença — diz o relatório — «que dá o tempo de internamento hospitalar mais prolongado», e um número de 30 mortos em 100 mil habitantes.

Cerca de um oitavo das pessoas em Portugal morrem por causa desconhecida, adianta a Comissão do Livro Negro da Saúde, explicando que «isto significa que em todo o País há 12 por cento de pessoas que não tiveram qualquer acompanhamento por parte do médico antes da morte».

Vila Real: o pior exemplo na Europa

A nível nacional, ainda de acordo com a mesma comissão, 31 por cento da população não tem abastecimento de água e 53 por cento não está servida por rede de esgotos.

«Destes números — assinalou aquela médica —, podem depreender-se as consequências ao nível de doenças transmissíveis, como as que dão origem a gastroenterites, hepatites e febre tifóide».

No que diz respeito à mortalidade infantil (percentagem de mortes até um ano de idade em relação aos nascimentos), o seu número actual é de 1,7 por cento, referindo o relatório que «houve melhorias nos últimos anos, mas mesmo assim Portugal mantém-se com o pior índice entre os países da OCDE (Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Económico)».

Portugal gasta 3,9 por cento do seu Produto Interno Bruto com a saúde pública, número este que, na opinião da Comissão do Livro Negro da Saúde representa «os gastos mais baixos da Europa, exceptuando a Turquia». A média da OCDE é de 5,8 por cento.

Sublinha aquele grupo que o desconhecimento da causa da morte é «particularmente elevado» no distrito de Vila Real, onde «um quarto das pessoas morre sem assistência médica».

Isabel do Carmo especificou que «o distrito de Vila Real é o pior distrito da Europa no domínio da saúde», indicando os casos de abastecimento de água e esgotos, cirrose hepática, causas desconhecidas e mortalidade infantil.

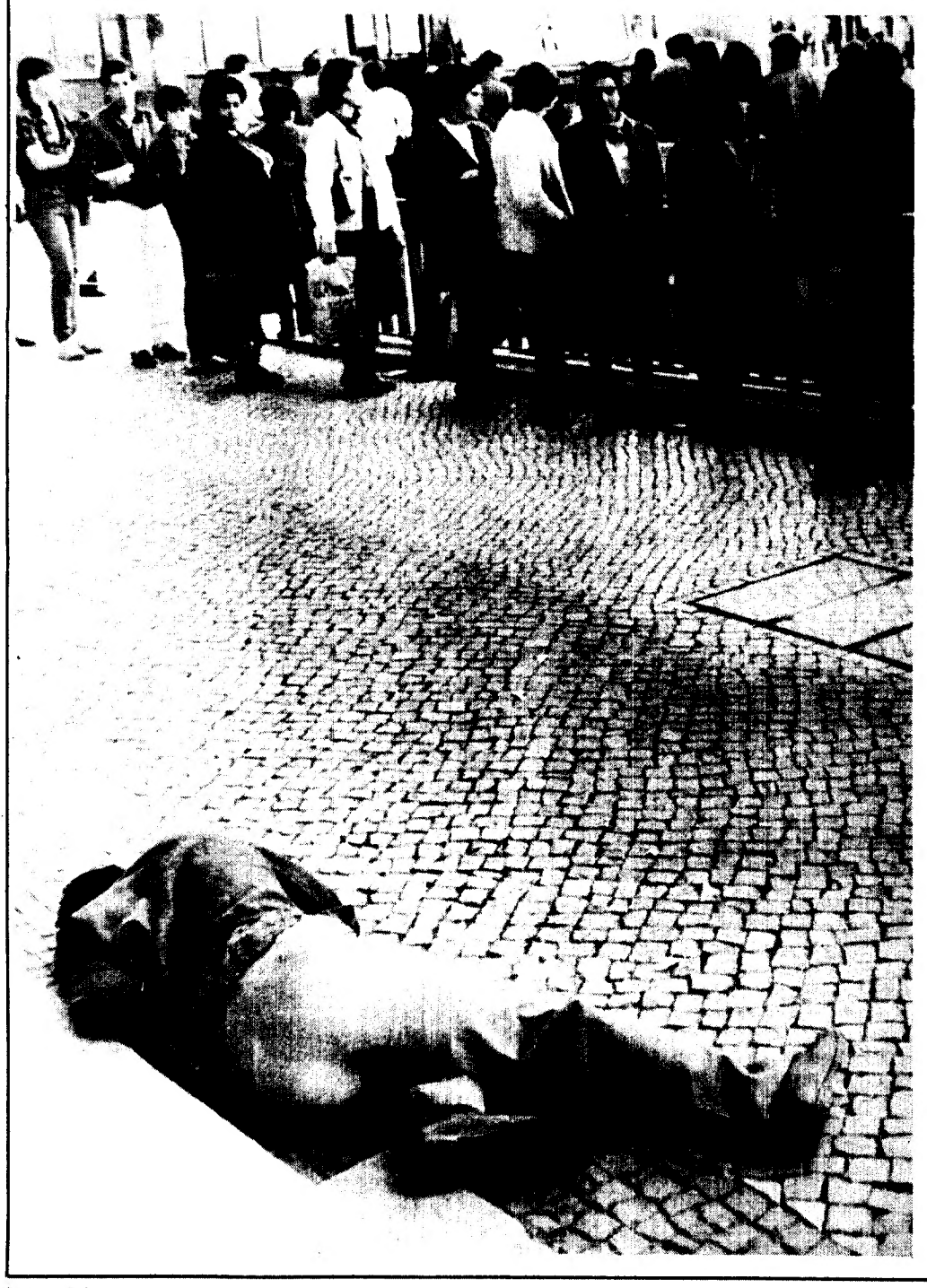
RTP poderá ajudar...

Isabel do Carmo sublinhou que a diminuição dos efeitos das doenças na população portuguesa pode ser conseguida pela adopção «de certas regras de saúde», frisando que o relatório elaborado pela comissão de que faz parte pretende «denunciar a situação» existente no campo sanitário.

Indicando que a comissão «não tem alternativa» para a modificação da situação existente, porque «não é Governo», aquela médica acentuou que «algo pode ser feito para os poderes públicos avançarem com soluções».

Isabel do Carmo ressaltou que «não há, na televisão, **Spots** de prevenção relativamente à saúde». E isto, explicou, «porque o orçamento anual para a divulgação gastar-se-ia com um único **Spot**».

«O grande meio de divulgação não é, pois, utilizado para a saúde, porque não há dinheiro», disse, «mas já o é para refrigerantes e bebidas alcoólicas, que o podem fazer à vontade, visto terem meios».



Comissão contra fiscalização na saúde materna e planeamento

A Comissão do Livro Negro da Saúde em Portugal insurgiu-se contra uma medida da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários que impõe a «presença da enfermeira na consulta médica de saúde materna e planeamento familiar».

Uma nota da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, de Abril passado, distribuída ontem à Imprensa por aquela Comissão, exige que «obrigatoriamente» esteja presente «um elemento do pessoal de enfermagem» nas consultas médicas de saúde materna e de planeamento familiar nos Centros de Saúde «e suas extensões».

A Comissão do Livro Negro da Saúde considera que esta medida «é uma posição de desconfiança relativamente aos médicos».

A presença da enfermeira na consulta «será uma forma de instituir a fiscalização» e de «inibir a paciente a um direito adquirido que é o poder de estar sozinha com o médico» — sustenta a mesma comissão.

«Naturalmente — prosseguiu — a ordem dos médicos não irá ficar calada perante este atropelo.»

O médico «não pode transgredir o sigilo profissional, mas o mesmo já não acontece com a enfermeira» — defende a mesma Comissão.

"Lisboa nunca esquece" é o lema

SANTO ANTÓNIO CELEBRADO PELA CÂMARA EM PROGRAMA VASTO E DIVERSIFICADO

Sob o lema «Lisboa nunca esquece», o Santo António vai ser celebrado através de um vasto e diversificado programa que a Câmara Municipal apresentou ontem à tarde em conferência de Imprensa.

Para além das manifestações desportivas a serem divulgadas nas páginas de desporto do «DL», o programa estabelecido pelos responsáveis camarários, que se estende durante todo o mês de Junho, tenta abarcar as tradicionais realizações, deste vez com arraias descentralizados a marcarem várias zonas da cidade.

O lema foi descentralizar para evitar atropelos, e as festas da iniciativa municipal, a decorrerem a partir das 22 horas de dia 12, terão como palco o Largo de S. Miguel, o Largo de Santa Cruz do Castelo, o Jardim do Torel, o Largo das Amoreiras, na Charneca.

Outros arraias, da iniciativa das Juntas de Freguesia e grupos recreativos animarão a noite: Casa dos Bicos, Martin Moniz, Graça, Penha de França, vão ser pontos obrigatórios de passagem, numa das raras oportunidades que o lisboeta terá de deambular sem trânsito, e com festa, pela sua cidade.

Para os que querem passar o arraial de forma diferente, terá lugar a Grande Noite do Tejo, um reencontro com o rio numa iniciativa que se repete, uma forma de celebrar Santo António a bordo de um cacilheiro cedido pela Transtejo, com «comes e bebes» «made in» Feira Popular de Lisboa. A participação daquele parque de diversões não se limita ao fornecimento de sólidos e liquidos, pois pelas 18 horas de dia 12, o seu recinto será palco de um Concurso de Tronos de Santo António.

Para os nostálgicos das Marchas, a Praça do Comércio oferecerá uma primeira compensação, com uma «versão condensada», na qual participarão todos os bairros populares. E, antes do fogo de artifício, com hora marcada para as 24, e a Ribeira das Naus toda de nariz para o céu, os cançonetistas das marchas actuam na Praça do Comércio.

No dia 13, lá continuam os arraiais, e, a partir das 22 horas, a Marcha de Lisboa percorrá a Feira Popular que, de mal amada e com fim anunciado, se converte num dos pólos de atracção das festas dos Santos Populares.

Das melodias de sempre a grupos rock, de concertos corais, do Grupo de Metais de Lisboa à Orquestra Sinfónica da RDP, passando pelas manobras do Século, à entrada da Rua do Século, em palanque já instalado com a presença cde jovens artistas, a música conquistará, por uma vez, a cidade. Destaque, neste aspecto, para o concerto Urban Sax, com a colaboração do Instituto Franco-Portugais, num espectáculo de sons que se confundem com a «música» da cidade, a decorrer na Central Tejo.

Os ardinas celebrarão o seu dia, a 21, com um programa integrado nas Festas da Cidade, com profissionais das corridas e dos anúncios das «manchetes» a reviverem nas Escadinhas do Duque as suas antigas práticas.

E, por fim, destaque, ainda, para o dia 24, com a Festa Cigana no Parque Eduardo VII, a revelar danças e cantares, a promoter convívio, para acabar com as imagens exteriotipadas.

1.000.000

UM MILHÃO DE MOTORES NASCIDOS EM PORTUGAL

Atingiu agora um milhão, o número de motores
fabricados em Portugal, pela Renault Portuguesa.
Uma empresa que fomenta o progresso da indústria nacional.
A um ritmo de crescimento acelerado.
Acompanhando a evolução tecnológica do produto automóvel.
Desenvolvendo as técnicas de fabricação necessárias à execução das novas
exigências europeias. Renault Portuguesa.
Uma empresa preparada para a plena adesão ao Mercado Comum.
Uma realidade industrial, económica e comercial.
Uma empresa que já conquistou a confiança.

RENAULT PORTUGUESA
A confiança conquista-se

LINTAS R-87-01

Cartão Jovem amplia-se para mais 5 países

Cerca de 300 000 portugueses dos 14 aos 25 anos vai usufruir este ano dos benefícios sociais, económicos e culturais do seu «Cartão Jovem» em mais cinco países da Europa — anunciou a Secretaria de Estado da Juventude.

O protocolo internacional que prevê a reciprocidade de vantagens para os utilizadores do «Cartão Jovem» de seis países europeus será assinado a 1 de Junho a bordo do navio «Creoula», numa cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Juventude.

Estarão presentes representantes dos governos envolvidos — Portugal, França, Espanha, Bélgica, Holanda e Escócia —, da Comissão das Comunidades Europeias, do Conselho da Europa e das entidades responsáveis pela gestão do projecto «Cartão Jovem».

O «Cartão Jovem» foi adquirido em 1986 por cerca de 300 000 jovens em Portugal, e recebeu a adesão de mais de 6000 empresas que concedem vantagens e reduções em transportes, alojamento, livrarias, espectáculos, restaurantes, desporto e outros estabelecimentos comerciais.

Na sequência do protocolo, os utilizadores portugueses passam a beneficiar das vantagens do «Cartão Jovem» em França e na Escócia a partir de 1 de Julho; na Holanda a partir de 1 de Setembro, na Bélgica (na comunidade de língua flamenga) a partir de 1 de Novembro e em Espanha a partir de 1 de Janeiro de 1988.

Museu de Setúbal premiado no Brasil

O Museu de Setúbal/Convento de Jesus foi distingido com o Prémio «Educação para a Preservação» no decorrer da I Trienal de Museus do Rio de Janeiro — refere um comunicado da Câmara Municipal de Setúbal.

Segundo o comunicado divulgado ontem, «o município de Setúbal foi a única autarquia que se fez representar, ao lado de museólogos e conservadores portugueses que representavam museus do Estado (IPPC) e particulares (Fundação Gulbenkian)».

«A atribuição do prémio ao Museu de Setúbal representa o reconhecimento internacional de uma actividade continuada no domínio da animação cultural» — acrescenta o comunicado.

O troféu agora trazido para Setúbal encontra-se em exposição no átrio do museu.

Alerta lançado em conferência de Imprensa

10 DE JUNHO É LIMITE PARA PUBLICAÇÃO DO ESTATUTO DE ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS

O dia 10 de Junho, data da entrada em vigor para Portugal da Directiva da CEE para os domínios da Arquitectura, é a data limite para publicação, pelo Governo, do Estatuto de Associação Pública da Associação dos Arquitectos Portugueses.

«Atendendo a todo o processo burocrático o tempo de um ano não foi execessivo, o processo já está terminado e neste momento não há razão que justifique o adiamento», declarou o presidente do Conselho Directivo Nacional da Associação dos Arquitectos Portugueses, referindo-se ao tempo de espera pela publicação, pelo Governo, do estatuto de Associação Pública que a organização nacional dos arquitectos vem reivindicando.

Neste momento, são suscitadas algumas dúvidas sobre se tal iniciativa pode ser levada à prática por um governo de gestão, mas como sublinhou a arquitecta Olga Quintanilha «há da parte do Governo português uma falta de entendimento das regras comunitárias», numa situação que define «mais como um lapso» do que como uma acção deliberada.

No entanto, sejam quais forem os motivos, o dia 10 de Junho aproxima-se e, com ele, a aplicação da Directiva sobre livre circulação e estabeleciomento de profissionais. E, se hoje já aparecem a trabalhar em Portugal grupos de arquitectos europeus, ligados a investimentos eestrangeiros, a não atribuição à Associação dos Arquitectos do estatuto de Associação Pública inviabilizará que em Portugal haja «um organismo que faça o registo e credencie os arquitectos para o exercicio da profissão».

Este ponto ganha outra acuidade quando se sabe que em reunião do Comité Consultivo para a Formação no Domínio da Arquitectura, criado pela Directiva comunitária, os representantes britânicos e alemães-federais contestaram a inclusão, por iniciativa do Governo de Lisboa, dos cursos de Engenharia entre os que no âmbito da CEE dão acesso à prática da Arquitectura.

«Na Europa, a Artquitectura está a ser definida como domínio dos arquitectos, e em Portugal insiste-se na ambiguidade», refere a AAP.

Mas no dominínio do ensino, a proliferação de escolas privadas também preocupa a AAP: «existe um curso da Cooperativa Árvore, no Porto, que está homologado, e está agora a funcionar um curso na Universidade Lusíada, sem conselho científico e sem homologação», referiu o arquitecto Pedro Brandão.

Recorda-se que a proposta de atribuição do estatuto de Associação de Direito Público reivindicada pela Associação dos Arquitectos Portugueses foi apresentada em Abril do ano passado, na sequência do Congresso dos Arquitectos Portugueses, e que recebeu, de imediato, o compromisso do ministro das Obras Públicas e Transportes em levá-lo à prática.

E, se existem problemas de metedologia, derivados das funções de gestão do actual Executivo, não é menos verdade, como sublinhou Nuno Teotónio Perreira, respondendo a uma questão colocada pelo «DL», que «o não reconhecimento da Associação dos Arquitectos Portugueses é uma questão de atraso cultural e de reconhecimento de uma actividade profissional».

«É natural que o arquitecto tenha padrões de exigência que não encontram correspondência nos promotores», prosseguiu, «mas há-de haver uma altura em que o promotor não vende porque o produto não tem condições nem qualidade». Em causa, está assim a ligação da actividade à prática, e o presidente do Conselho Directivo da AAP reconheceu que «num país em que há escassez de habitação, qualquer produto serve, mesmo sem qualidade»

Prémios nacionais vão ser atribuídos

Esta questão relaciona-se, também, com a fraca presença de arquitectos nas Câmaras, mas, segundo a AAP a situação poderá estar a mudar.

«Organizámos colóquios para debate de problemas de arquitectura e urbanismo, e no caso concreto do projecto de recuperação dos bairros antigos de Lisboa, que está a ser discutido no Parlamento Europeu, apresentámos algumas recomendações e sugestões, esperando que a Associação fique ligada a esta questão, na qual pensamos que devem estar representadas entidades públicas e privadas», sublinhou Teotónio Pereira.

Nesta linha inserem-se os oito prémios sectoriais e um Grande Prémio Nacional de Arquitectura. Os galardões são co-patrocionados pela Fndação Calouste Gulbenkian, Ministério das Obras Públicas, Ministério do Plano, Secretaria de Estado da Cultura, Direcção-Geral de Turismo, Instituto Nacional de Habitação, Investimento e Participações do Estado, Associação Industrial Portuguesa e Crédito Predial Português, e estão divididos por áreas dc trabalho, do melhor edifício da autarquia, à melhor edificação industrial, passando pela melhor obra de recuperação, num conjunto de nove itens.

Governo lança empréstimo suplementar para reflorestação

O Governo lançou hoje um empréstimo suplementar para os projectos de reflorestaçãc aprovados no âmbito do Programa de Acção Florestal (PAF), segundo uma portaria publicada no boletim oficial. Uma outra, com data de 1 de Abril, estabeleceu as normas sobre o PAF, um programa de reflorestação do território português subsidiado pela CEE ao abrigo do programa específico de desenvolvimento da agricultura portuguesa.

O empréstimo vence juros à taxa dos depósitos a prazo de um ano liquidada do imposto de selo, salienta a portaria. A taxa de juros é a praticada pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, os quais se vão acumulando (os juros) sucessivamente até à data da respectiva liquidação total (capital e juros), sendo apenas de considerar na contagem os anos inteiros a partir do primeiro recebimento do empréstimo — estabelece a portaria.

Quanto à amortização do empréstimo, o Governo estabeleceu que a amortização do capital e dos juros «será obrigatoriamente feita na data de exploração do arvoredo prevista no plano orientador de gestão, na proporção de metade do valor do material para o serviço da dívida e metade para o próprio, até ao total da liquidação».

O executivo considera na portaria que a maior parte da floresta portuguesa está na posse de entidades particulares que deverão ser estimuladas para a obra de fomento que o programa representa, referindo que o período de espera de recuperação do capital investido na floresta, agravado pelo risco do fogo, retrai o investimento dos proprietários nesta área.

Neste sentido, o governo estabeleceu: «os legítimos detentores de área de capacidade de uso florestal, cujo projecto de investimento aprovado no âmbito do PAF beneficia do sistema de subsídios podem solicitar à Direcção-Geral das Florestas um empréstimo

Special Olimpics portugueses começaram hoje

Maria Barroso quer extensão da Lei do Mecenato à assistência social a deficientes

«Logo que a nova Assembleia da República esteja constituída, vou fazer tudo para sensibilizar os deputados da necessidade de alterar a lei do mecenato, de que actualmente apenas beneficiam as actividades culturais». São palavras de Maria Barroso, ditas ontem, na sua qualidade de presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (APPACDM), em conferência de Imprensa.

Segundo a mulher do Presidente da República, a extensão da lei do mecenato à assistência social é fundamental para a formação de uma sociedade mais justa e fraterna.

Maria Barroso falava no Palácio de Belém sobre os problemas com que se debatem os deficientes diminuídos mentais, que a partir de hoje e até domingo têm os seus segundos Special Olimpics.

Participaram no encoontro com os jornalistas Eunice Kennedy Shriver, irmã do malogrado John Kennedy e presidente do Special Olimpics International, e ainda Oliveira Sousa, vice-presidente da APPACDM, e Manuel Domingos, coordenador desta segunda edição dos Special Olimpics portugueses.

«Tudo o que se fizer pelos deficientes é pouco», disse ainda Maria Barroso, acrescentando que se em Portugal «já se faz alguma coisa», o que existe é insuficiente para fazer face «aos problemas com que o País se debate no campo da assistência social». Na sua perspectiva, é imprescindível para ultrapassar esses problemas «a colaboração entre os organismos oficiais e privados».

Estão envolvidas cerca de duas mil pessoas nos Special Olimpics portugueses, entre 500 atletas e 1500 elementos nos serviços de apoio. A propósito disse a presidente da APPACDM que «já vai longe o tempo em que os pais escondiam os filhos deficientes, tratando-os, muitas vezes como se de animais se tratasse».

«O desporto é um dos veículos mais importantes» para os deficientes conseguirem o lugar a que têm direito na sociedade portuguesa, prosseguiu Maria Barroso.

O movimento Special Olimpics nasceu em 1968 nos Estados Unidos, sob os auspícios da Fundação Joseph Kennedy, mais tarde se estendendo pelos cinco continentes e instalando-se em 60 países. A iniciativa mobiliza anualmente cerca de um milhão de deficientes diminuídos mentais em todo o mundo.

O objectivo principal da organização é o desenvolvimento através do desporto das capacidades físicas, mentais e emocionais dos deficientes, sem lhes incutir o espírito da rivalidade.

Ignorado pelas entidades oficiais

Óscar Lopes homenageado na Faculdade de Letras do Porto

Nenhuma entidade oficial compareceu ontem à homenagem que a Faculdade de Letras do Porto prestou a um seu professor ilustre, Óscar Lopes, apesar dos convites feitos.

A cerimónia decorreu no Anfiteatro Grande daquela Faculdade, antecedida pela abertura de uma exposição bibliográfica que lhe foi dedicada, organizada pela Associação de Estudantes.

João Marques, presidente do Conselho Directivo, justificou a homenagem a Óscar Lopes afirmando que aquele escritor é «possuidor de uma valiosa obra de ensaio e crítica no domínio da literatura».

Na sua intervenção, João Marques traçou o perfil do homenageado, anunciando ainda que no dia em que o professor der a sua última lição, quando comemorar o seu septuagésimo aniversário, então a homenagem «será condigna».

Usaram também da palavra Arnaldo Saraiva, Mário Vilela e Eduardo Lourenço, entre outros. Na cerimónia

foi feita a entrega do Prémio de Poesia Óscar Lopes a José Jorge Letria, pela obra «Percurso do Método».

Na ocasião, a Associação de Escritores de Língua Galega concedeu o título de sócio de honra àquele investigador de linguística, caracterizando-o como sendo «sempre fiel a si próprio, ao caminho que traçou na juventude e à profissão que escolheu».

LUSOTUR, S.A.

Agraciada pelo Governo Português
com
Medalha de Ouro de Mérito Turístico
pela
grandeza e alta qualidade do empreendimento
que vem realizando em

VILAMOURA

LUSOTUR orgulha-se de compartilhar a distinção que lhe foi conferida com os seus milhares de Accionistas e também os seus milhares de Investidores directos, que ontem, hoje e amanhã apostam neste grande complexo turístico.

Venha agora conhecer-nos melhor!

A saga de realizações que levaremos a cabo está em meio...

Acompanhe-nos no futuro do maior e mais completo empreendimento turístico da Europa.

LUSOTUR
Sociedade Financeira
de Turismo, S.A.

ALGARVE - Vilamoura - 8125 QUARTEIRA - Portugal - Tel.: (089) 3 30 33 - Telex: 56849 Lusef P
LISBOA - R. Tomás Ribeiro, 50-2.º - 1000 LISBOA - Portugal - Tel.: 53 70 57 - Telex: 12616 Lusef P

FILIPE costa designer

Continuam por definir os seus limites geográficos

REGIÃO SALOIA QUER MOSTRAR-NOS RAÍZES E TRAÇOS DA SUA CULTURA

ESTUDAR antropologicamente o «grupo étnico» conhecido por «saloios» e respectivo «habitat» e «chamar a atenção para uma região tocada pela explosão demográfica e tentacular da grande malha urbana de Lisboa» são dois dos principais objectivos do I Colóquio «A Região Saloia — a Terra e o Homem» que decorrerá entre 4 e 6 de Junho, no Palácio Valenças, em Sintra, em que participarão Jorge Gaspar, Cardim Ribeiro, António Matta, António P. Gerardo e Maria Correia Samouco.

«A iniciativa ultrapassou todas as expectativas, a ponto do número de participantes haver superado aquilo que previámos», disse ao «DL» Hermínio Santos, vice-presidente do Instituto de Sintra-Palácio Valenças, membro da organização deste I Colóquia de Etnografia da Região Saloia.

Colóquio que é promovido pelo Instituto de Sintra-Palácio Valenças e o Governo Civil de Lisboa e que visa reunir provas e contributos de vários investigadores ligados à etnografia, à geografia humana e à antromologia cultural de modo a sistematizar temática tão popular, de que muito se fala em Lisboa, como é a «saloia».

«Procurar-se-á, com a implementação destes colóquios, definir, numa primeira fase, os parâmetros culturais da região e das populações, de molde a encontrar as desejáveis sínteses», acrescentou ao «DL» aquele responsável do Instituto de Sintra.

«A Região Saloia — a Terra e o Homem» é o tema do primeiro de uma série de encontros periódicos (bienais) em que o Instituto de Sintra — segundo o seu vice-presidente — procurará estudar antromolgicamente — e nos seus mais variados aspectos — o «grupo étnico» conhecido por «Saloios». A organização porá já nesta primeira iniciativa ênfase no facto de ainda ser possível estudar, valorizar e salvaguardar o que é viável e tem real significado etnográfico, e obviamente «manter — no futuro — uma investigação séria e metódica em vários campos da ciência etnográfica», afirma hermínio Santos.

Porque a memória dos homens não deve ser curta, o Instituto de Sintra, em sintonia com o Governo Civil de Lisboa — que se fará representar pelo governador em exercício, Machado Lourenço —, consagra este I Colóquio «A Região Saloia — a Terra e o Homem» ao etnógrafo Carlos Lopes Cardoso, «independente figura do nosso meio intelectual que sempre prosseguiu uma investigação séria

e metódica em vários campos da ciência etnográfica, sem preconceitos de regiões ou temas privilegiados».

É m exemplo que os amigos de Sintra esperam que frutifique, lançando raízes sólidas numa terra em que os estudos aprofundados e metódicos são quase sempre preteridos em favor do discurso fácil e pretensamnte ecléctico — dizem o Governo Civil do Distrito de Lisboa e o Instituto de Sintra.

Face ao uso indiscriminado e às referências sistemáticas ao «saloio» e à «Região Saloia», poderia supor-se estarmos perante uma região e um «grupo ético» vastamente estudados e investigados, quer pela sua inequívoca importância antropológica quer, aliás, pela sua vizinhança da capital. Nada disso acontece, isto é, tudo isso não passa de doce e ledo engano, como na próxima semana o demonstrarão nas suas comunicações Jorge Gaspar (que apresentou uma comunicação intitulada «O Território dos Saloios»), José Cardim Ribeiro («O Saloio, remoto herdeiro de uma cultura tardo-romana»), António Matta («Evolução demográfica da região de Sintra nos Séculos XV, XVI, XVII e XVIII»), Manuel Garcia da Fonseca («População e profissão em idade militar no terceiro quartel da centúria de oitocentos»), Carlos Alberto Machado («Crescimento demográfico versus descaracterização cultural»), António Pereira Gerardo («Os factores demográficos implícitos na investigação etnográfica da região saloia de Agualva-Cacém») e Maria Helena Correia Samouco («Alguns aspectos de mudança sociocultural no concelho de Mafra»).

Os «saloios» na literatura

Uma soberba, magistral e definitiva interpretação filológica do etnónimo **saloio** foi dada por David Lopes, logo aceite — essa interpretação — por Leite de Vasconcelos.

Segundo David Lopes, saloio derivará, pois, do árabe çahroi e significará «o habitante do campo» num sentido de oposição assumida e obrigatória ao «habitante da cidade».

Afirma-se hoje, e sem receio, que o saloio era o **moçárabe,** isto é, o autóctone, remota herdeiro de uma cultura hispano-romano que floresceu nos **Agri** do Município Olisinense.

Independentemente do etnónimo pelo qual se designe, este «grupo étnico» funciona desde há séculos como consequência directa da cidade de Lisboa, servindo de infra-estrutura em (quase) todos os aspectos vitais da grande metrópole, desde a mão-de-obra aos alimentos, ao abastecimento agro-pecuário.

Resta definir os seus limites geográficos. Há autores que circunscrevem esta região (como Leite de Vasconcelos) aos actuais concelhos de Loures, Sintra, Mafra e às zonas rurais de Lisboa, Oeiras e Cascais, e outros que a alongam à Lourinhã, Cadaval e Óbidos, esta última fora do distrito de Lisboa. Temas como «Origens do grupo étnico», «Factores demográficos», «Área Própria dos Saloios», «Caracteres Físicos e Psicológicos», «Nascimento/Casamento/Morte» e «Ocupações, Vida Económica, Diversões e Vida Religiosa», entre outros, poderão contribuir para o seu esclarecimento.

Prédio da Rua do Capelão vai ser reconstruído

RESISTIR A 1755 E SUCUMBIR À FALTA DE OBRAS

Nuno Ribeiro

Como poucos foi testemunha de mais de de dois séculos da cidade. Em 1755, o Marquês de Pombal olhou-o, provàvelmente com espanto e alívio, e resolveu poupá–lo. Tinha resistido a essa prova de força, apesar da estrutura ser a de uma gaiola de madeira preenchida com pedra e cal. Acompanhou o rasgar das novas ruas, viu Reis, ouviu o tiro do regicídio, os canhões da Rotunda, a rajada libertadora do Largo do Carmo.

Agora, sem obras desde a década de vinte, ameaça dobrar–se sobre a rua do Capelão, e mostrar, pela primeira vez, o seu bojo. A Câmara resolveu recuperá–lo e, mantendo–lhe a fachada, dar vida nova a um interior de outros tempos, retirá–lo do anonimato dos edifícios sem inquilinos e dono, reservando–lhe lugar no galarim dos prédios Municipais.

«Está a decorrer o processo de expropriação, pois não conseguimos localizar o dono», declarou ao «DL» o vereador Vitor Reis. Finda esta operação, a recuperação pode desenvolver–se porque «está feito o levantamento completo do interior e do exterior, incluindo os elementos de pormenorização da construção». Este procedimento, de acordo com o responsável do pelouro da Cultura e vereador ligado à recuperação dos prédios da Mouraria, «é extremamente importante porque irá permitir a reconstrução do exterior, mantendo todos os elementos constitutivos, e respeitando a traça e a volumetria originais».

Escorado desde 1979, o prédio da Rua do Capelão, registado com os números 6 e 8, sofre do mal comum a muitos outros dos bairros antigos da cidade. A falta de obras, a deprada-ção e os sismos vão avolumando uma bola de neve que conduz, inexorávelmente, à destruição. «É uma situação vulgar e, de acordo com relatos de ocupantes de outros edifícios das mesmas zonas, a seguir ao sismo de 1969 começaram a aparecer fendas», revelou Vitor Reis.

«Por fora, por vezes não se nota nada de anormal, mas por dentro está tudo a caír», prosseguiu.

«Rendas vão ser condicionadas»

No caso do «sobrevivente» de 1755 e de muitos outros atentados, alguns bem mais recentes, as conclusões do estudo são esclarecedoras: «é iminente a queda da fachada para a rua, e o interior não é aproveitável, porque a gaiola de madeira da estrutura está completamente podre».

A sentença está dada, e o facto do edifício se encontrar devoluto facilitou, de algum modo, todos os procedimentos. «Durante uma ano e meio, a obra será realizada por administração directa, a fachada reposta, e o interior alterado, no âmbito de um trabalho para o núcleo interior que confina com o Convento», sublinhou o vereador Vitor Reis.

Após a recuperação, «a nossa intenção é ali albergar a população excedente de outras obras que vão ser feitas, pois ao criarem–se condições de habitabilidade, há inquilinos que não podem ficar nos fogos que ocupavam».

Deste modo, assegurou o responsável camarário, «não há intenção de expulsar a população», que assim ficará a residir na área onde sempre morou, pagando «rendas condicionadas, de acordo com os rendimentos do agregado familiar, ou comprando os fogos, se para isso tiver condições».

Será então o tempo de nova vida para o 6 e o 8 da Rua do Capelão.

Jovem de 13 anos afogado no Cávado

Um jovem de 13 anos morreu ontem à tarde afogado nas águas do rio Cávado, no lugar da Burnária, freguesia de Ferreiros, no concelho de Amares. Segundo a GNR local, António José Gonçalves Martins não sabia nadar e os colegas foram impotentes para o salvar, limitando-se a pedir auxílio que infelizmente já chegou demasiado tarde.

Atropelamento mortal de aluno do Colégio S.João de Brito

Na nossa edição de anteontem referíamos a morte de um estudante de 12 anos, ocorrida terça-feira em Chelas, atropelado por um autocarro da Carris ao cair de um outro veículo da mesma empresa, em cuja porta traseira seguia dependurado com outras crianças. Com base em elementos fornecidos pelo Instituto de Medicina Legal, identificámo-lo como sendo Diogo Manuel miguel Fernandes Cardoso, que residia no Largo da República da Turquia, 78, 6.º Esquerdo, em Lisboa. Só que, por lapso, Diogo Miguel, aluno do Colégio S. João de Brito, faleceu de facto, mas na sexta-feira e atropelado por um autocarro da empresa «Barraqueiro», quando atravessava uma das faixas de rodagem na Alameda das Linhas de Torres, ao Lumiar.

Quanto à criança falecida em Chelas, nas circunstâncias atrás descritas, foi Nuno Miguel Pinto Vieira, da mesma idade, e residente naquela zona da capital. Aqui fica pois a rectificação.

"Projecto Vida" na RTP a partir de 7 de Junho

Campanha de alerta à juventude contra os malefícios da droga

O secretário de Estado da Justiça anunciou ontem em Coimbra o lançamento de uma campanha televisiva a partir do próximo dia 7 de Junho subordinada ao lema «Projecto vida», destinada a alertar os jovens para os malefícios do consumo de estupefacientes. Garcia Marques deslocou-se àquela cidade para, com responsáveis do Instituto de Reinserção Social e de outros departamentos estatais, analisar a implementação das medidas de combate à droga aprovadas pelo Governo.

Entre essas medidas destacam-se a realização de buscas peiódicas nas cadeias, o estudo dos procedimentos de prescrição de medicamentos nos estabelecimentos prisionais e a sensibilização de clínicos e guardas prisionais para o problema.

Nas declarações que prestou aos jornalistas, Garcia Marques frisou que as várias instituições envolvidas no combate à droga vão coordenar os seus esforços em três vectores: a prevenção primária, o tratamento e a recuperação dos toxicodependentes e o combate ao tráfico.

Ano Europeu do Ambiente comemorado em Coimbra

Actividades desportivas, culturais e recreativas vão assinalar no distrito de Coimbra o Ano Europeu do Ambiente — anunciou ontem a Administração Regional de Saúde.

As comemorações vão decorrer essencialmente durante os meses de Junho e Julho em vários locais do distrito, com a participação de dezenas de colectividades.

No dia 5 de Junho vai realizar-se uma festa desportiva no Estádio Universitário de Coimbra para a população escolar do distrito, que englobará também vários jogos tradicionais.

Esta festa desportiva terá sequência no dia 6 de Junho com provas de desportos náuticos e de cicloturismo.

Subordinadas à temática do ambiente, vão realizar-se igualmente várias exposições documentais e de artes plásticas, esta última com a participação de pintores de Coimbra.

Um membro da organização salientou o facto de as comemorações se destinarem essencialmente aos jovens, numa perspectiva de «educação e sensibilização para a necessidade de reservar o ambiente».

Denuncia sindicato

Inspecção de Trabalho arquiva sem averiguar

A Inspecção Geral de Trabalho arquivou denúncias de infracções nas redes de supermercados Inô, Modelo, Pingo Doce, Expresso e Europa, por laboração em domingos e feriados, revelou o sindicato dos trabalhadores do comércio de Lisboa.

A denúncia referia-se às infracções cometidas em Fevereiro, Março e Abril deste ano a que, segundo o comunicado sindical, a Inspecção do Trabalho respondeu, em carta assinada pelo inspector delegado J.D.Mendes, não poder, «por indisponibilidade», satisfazer os pedidos de averiguação.

Os sindicalistas qualificam esta atitude como do «mais completo despudor», ao verificar-se que um serviço público se permitir «atirar para o fundo dos arquivos as culpas dos transgressores que deveria controlar e punir».

Amanhã no INIP

Função Pública debate funcionamento do MAPA

Investigadores e técnicos qualificados dos sectores agrícola e pesqueiro, bem como dirigentes sindicais, de cooperativas e de associações de produtores participam no debate sobre o Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, que a Federação dos Sindicatos da Função Pública organiza, no sábado, em Lisboa.

Estão em causa, especialmente, as estruturas, o funcionamento e a gestão do ministério de Álvaro Barreto e os seus efeitos nas actividades da agricultura e pescas. Os organizadores anunciaram, também, que vai ser analisado o modo como tem sido conduzida a defesa dos interesses nacionais nos orgãos da Comunidade Económica Europeia.

O debate sobre o MAPA, que decorrerá no Instituto Nacional de Investigação das Pescas, em Algés, entre as 10 e as 19 horas do próximo sábado, dia 30, vai ter como base de trabalho textos escritos sobre informação aos produtores, serviços de extensão, crédito e subsídios, investigação e participação dos produtores na orientação do ministério, regionalização e estatuto profissional dos trabalhadores do MAPA.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que foi distribuída a esta 3.ª Secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa uma acção de Interdição por Anomalia Psíquica com pedido de Interdição Provisória, contra ANTÓNIO ALVAREZ ALVAREZ, solteiro, residente na Rua da Cruz dos Poiais, 49-1.º Dt.º, em Lisboa, para o efeito de ser decretada a sua Interdição Provisória por demência.

Lisboa, 26 de Maio de 1987
O Juiz de Direito,
(assin. ilegível)
O Escrivão Adjunto,
(assin. ilegível)

«DL» 29/5/1987

Mais de três milhões de contos em causa

BELGAS VENDEM EM PORTUGAL 41 POR CENTO DA EFACEC

Dois quintos do capital da Efacec detido até este momento pela empresa belga «Ateliers de Construction Electrique de Charleroi» (ACEC) foram tomados, firme, por um sindicato financeiro, liderado pelo Banco Português de Investimento.

De acordo com informações recolhidas junto do BPI, o sindicato financeiro, que agrega, além do banco líder, os bancos Português do Atlântico, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Pinto e Sotto Mayor, de Fomento Nacional e Fonsecas e Burnay, tomou firme a colocação e venda de 622 000 acções detidas pela empresa belga na Efacec.

Essas acções representam 41 por cento do capital da empresa portuguesa, continuando a ACEC a deter 10 por cento do capital.

Rui Lelis, director do BPI, afirmou à Lusa que do dote de acções, 30000 serão vendidas aos colaboradores da empresa, 143 00 aos actuais accionistas na proporção de uma por cada seis acções actualmente detidas, sendo estes dois lotes vendidos a preços mais favoráveis.

As restantes acções serão vendidas no decurso de uma sessão especial a ter lugar na Bolsa de Valores do Porto, em princípio, a 22 de Junho.

Rui Lelis disse ainda que o preço envolvido nesta operação dependerá do que se apurar na venda pública, havendo no entanto um preço garantido ligeiramente superior a 3 milhões de contos.

A direcção da «Ateliers de Construction Electrique de Charleroi», em comunicado tornado público em Bruxelas, refere que esta decisão surgiu no âmbito da realização do plano de reestruturação da empresa anunciado em Setembro último.

A direcção havia sublinhado, na altura, que o plano de reestruturação da empresa controlada pela Societe Generale de Belgique e a Compagnie Generale D'Electricité (CGE-França), não deveria ser alargado às filiais estrangeiras da sociedade.

«A fim de atender à contribuição do pessoal e dos antigos accionistas da Efacec no desenvolvimento da sociedade, um certo número de acções ser-lhe-ão oferecidas prioritariamente em condições de preferência», afirmou, ainda, a direcção da ACEC.

A Efacec, firma especializada no fabrico de material electromecânico, realiza um volume de negócios anual de cerca de 3 000 milhões de francos belgas com um lucro líquido de cerca de 125 milhões de francos belgas.

Títulos grupados esgotam em poucas horas

Esgotou ontem em poucas horas a primeira emissão grupada de obrigações com vida útil superior a oito anos, num montante total de 350 mil contos. A emissão, tomada firme pela MDM–Sociedade de Investimentos, envolveu quatro empresas do Grupo Auto–Industrial - Auto–Industrial, Cam, Cilauto e Auto–Horizonte - , constituído por 20 sociedades e líder nacional do comércio retalhista de automóveis de passageiros e comerciais.

Segundo o director da MDM, António Saldanha, «a razão fundamental que leva as empresas a procurarem este tipo de emissões é a circunstância de as obrigações a mais de oito anos beneficiarem de isenção de impostos», conseguindo assim as empresas obter «financiamento mais barato».

As obrigações com o valor nominal e preço de subscrição de mil escudos, estão isentas de imposto complementar, de capitais e sucessões e doações e vencem juro no primeiro cupão, à taxa nominal de 15,5 por cento. A taxa dos restantes cupões será indexada à taxa de referência para obrigações estabelecida pelo Banco de Portugal.

Formada nova sociedade de leasing

A sétima sociedade de locação financeira mobiliária - Sociedade Portuguesa de Leasing - é hoje formalmente constituída, contando-se entre os principais accionistas a Cisf, o Banco Nacional Ultramarino, o Banco Comercial Português, a Companhia de Seguros Bonança e a Santa Casa da Misericórdia.

As seis empresas de locação financeira mobiliária tiveram, no ano passado, um crescimento de cerca de 40 por cento com mais de um milhão de contos de lucros brutos, o correspondente a 814 mil contos de lucros líquidos.

A actividade de locação financeira mobiliária consiste na compra pela sociedade de leasing de equipamento escolhido pelo cliente que, como utilizador, paga uma renda durante o período convencionado pelo contrato. No fim desse tempo, o cliente pode optar pela compra do material por um preço residual.

Lacticoop teve 12 milhões de vendas

A Lacticoop - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UCRL - teve, o ano passado, um volume de vendas 12 milhões de contos o que correponde a um crescimento de 19 por cento relativamente ao do ano anterior.

A empresa, sediada em Aveiro e com fábricas em Sanfins e Tocha - Beira Litoral -, produziu naquele ano cerca de 130 milhões de litros de leite de diferentes tipos (pasteurizado, UHT e aromatizado), duas mil toneladas de queijo e uma de manteiga.

Metalúrgica condenada por suspender trabalhadoras

O Tribunal de Trabalho de Matosinhos condenou em 2 150 contos a metalurgia Vasco da Gama, de Manuel Barroso, por suspensão do pagamento de ordenados e não distribuição de trabalho a oito operárias, informou o sindicato dos metalúrgicos do Porto.

No comunicado distribuído, os sindicalistas afirmam que Manuel Barroso tentou, desde Janeiro de 1986, transferir as trabalhadoras metalúrgicas para tarefas de conserveiras, o que nunca foi aceite por elas. A recusa das operárias levou o empresário a retaliar com a não distribuição de trabalho e posteriormente, «durante vários meses», com a suspensão de vencimentos, situação só atenuada pelo recebecimento de um susbsídio mensal da Segurança Social.

O empresário, apesar de aliciar as trabalhadoras a receber metade do que lhes seria devido por despedimento injustificado, acabou por ser obrigado apagar 270 contos a cada trabalhadora.

Soporcel teve 2,4 milhões de contos de prejuízo

A empresa de celulose Soporcel teve, no ano passado, um prejuízo de 2,4 milhões de contos, cerca de três vazes menos que em 1985, exercício finalizado com um valor negativo de 6,6 milhões de contos.

A Soporcel produziu 320 mil toneladas de pasta de papel, mais 45 mil toneladas que em 1985, e facturou cerca de 20 milhões de contos, correspondendo a um acréscimo de um terço relativamente ao exercício anterior.

Durante este período, a Soporcel procedeu a um aumento do capital social através de emissão reservada, passando de 9,45 para 17,5 milhões de contos.

A empresa reparte principalmente o seu capital entre a empresa britânica Wiggins Teape Grup e a Sociedade Financeira Portuguesa, com participações de 42,8 e 42,7 por cento respectivamente, sendo a restante parte coberta pela banca nacionalizada e pequenos accionistas.

COTAÇÕES — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	41$85	47$85
ALEMANHA FED. (marco)	77$00	78$20
ÁUSTRIA (xelim)	10$90	11$10
BÉLGICA (franco)	3$514	3$764
BRASIL (cruzado)	3$000	5$500
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	104$10	106$60
(notas de 5 a 1000)	104$60	107$10
DINAMARCA (coroa)	20$45	20$85
ESPANHA (peseta)	1$075	1$195
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	139$95	143$45
(notas de 5 a 1000)	140$45	143$95
FINLÂNDIA (marka)	31$75	32$35
FRANÇA (franco)	23$10	23$80
HOLANDA (florim)	68$35	69$45
IRLANDA (libra)	207$20	211$20
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$937	$992
NORUEGA (coroa)	20$85	21$35
REINO UNIDO (libra)	228$65	233$15
SUÉCIA (coroa)	22$10	22$60
SUÍÇA (franco)	92$85	94$35
VENEZUELA (bolívar)	4$40	5$40

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Polícias de choque espanhóis retiram uma barricada colocada por trabalhadores dos estaleiros de Bilbao, durante manifestações ali ocorridas ontem.

A Organização Mundial de Saúde receia que a epidemia de febre amarela na Nigéria origine o primeiro grande alastramento desta doença tropical a zonas urbanas em mais de 40 anos, disse um especialista da OMS. O médico José Esparza, um dos maiores especialistas de febre amarela da organização, alertou que mais de 25 milhões de pessoas (um em cada quatro nigerianos) correm o risco de contágio, incluindo um milhão na capital, Lagos. O grupo de risco é constituído pela população entre a qual, segundo as estimativas, o vírus está a circular. As autoridades nigerianas creem que só um máximo de 20 por cento da população está vacinada. A OMS suspeita fortemente que a actual epidemia é de febre amarela urbana e não da variedade silvestre observada nas últimas quatro décadas.

O líder soviético, Mikhail Gorbatchev, escoltad menta dezenas de cidadãos de Ber lim–Leste, após a re via. Gorbatchev, cuja campanha de democratização foi guma resistência da RDA, e o seu homólogo Eri ch H intensificar relações, num encontro à margem da cim

Polícias israelitas acusados de torturas

Dois oficiais da Polícia israelita foram acusados de torturar suspeitos palestinos e de terem forjado provas de um crime, informou um porta-voz do Ministério israelita da Justiça. O porta-voz disse que os dois oficiais, em serviço na faixa ocupada de Gaza, serão julgados em Tribunal Militar pela prática de «graves danos físicos e falsificação de provas». Segundo o relatório de acusação, os dois oficiais israelitas espancaram e ameaçaram quatro palestinos na cidade de Rafiah, na faixa de Gaza, até que eles confessaram o assassínio de um polícia, crime que não haviam cometido. A acusação refere que os polícias utilizaram lâminas de barbear para golpear as pernas de um suspeito, enquanto outro foi espancado nas pernas com um pau.

Dirigente do KGB demite-se

O chefe da KGB na Ucrânia demitiu-se na sequência de um escândalo sobre a falsa detenção de um jornalista de investigação, revela um jornal daquela República Soviética chegado a Moscovo. A última edição do «Pravda Ukcrainy» a chegar à capital soviética informa que Stepan Mukha, que chefiava aquela Polícia de Segurança na Ucrânia desde 1982, foi substituído por Nikolai Golushko. Em Janeiro, Mukha recebera ordens do chefe máximo da KGB, Viktir Chebrikov, para disciplinar alguns dos seus oficiais em ligação com a falsa prisão do repórter Viktor Berkhim, que expôs factos sobre alegada corrupção na República. O funcionário responsável pela sua detenção foi demitido, numa atitude que analistas descrevem como uma extensão da política anticorrupção de Mikhail Gorbatchev à anteriormente intocável KGB.

Conversações antiterroristas

Responsáveis pela Justiça e Interior de nove países ocidentais realizaram conversações sem precedentes sobre combate ao terrorismo, e um ministro disse que tinham conseguido «eliminar uma lacuna» nas suas defesas. A sessão, que durou três horas e meia, foi rodeada por excepcionais medidas de segurança, na sequência de ameaças de uma nova campanha bombista em Paris provenientes de um grupo do Médio Oriente. As delegações, chefiadas principalmente por ministros da Justiça ou do Interior, representavam os principais Estados industriais do Ocidente — Grã-Bretanha, Canadá, França, Alemanha Federal, Itália, Japão e Estados Unidos —, bem como a Bélgica e Dinamarca. «Estivemos reunidos pàra forjar um novo laço na cooperação contra o terrorismo», disse o ministro britânico do Interior, Douglas Hurd.

Cimeira de Veneza inútil?

A Cimeira de Veneza corre o risco de não passar de um cartão postal, disse Robert Putman, professor da Universidade norte-americana de Harvard, durante uma reunião, em Milão, do Instituto de Política Internacional (ISPI). A cimeira de três dias dos sete países mais ricos do Mundo, que decorrerá a partir de 7 de Junho, foi o tema da reunião daquele grupo de pressão formado por personalidades de vários países industrializados. Quase todos os intervenientes mostraram-se de acordo com Putman — co-autor de um livro de análise das cimeiras dos últimos 12 anos — quando afirmou que «as preocupações de natureza interna (como as numerosas eleições marcadas para as próximas semanas) impedirão os chefes de Estado e de governo de estabelecer amplas bases de acordo sobre as estratégias a adoptar a nível internacional».

Havana mantém-se silenciosa

VICE-CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS CUBANAS DESERTOU PARA OS EUA

O Governo de Havana permanece hoje silencioso depois de notícias de que o vice–chefe das Forças Armadas cubanas, general Rafael del Pino Diaz, desertou para os Estados Unidos. O Departamento norte–americano de Justiça identificou também del Pino como ex–chefe da Força Aérea cubana e um dos heróis de vitória de Havana contra os invasores da Baía dos Porcos. Trata–se também de um veterano da guerra de Angola.

No entanto, segundo autoridades cubanas, del Pino nunca foi oficialmente mencionado na Imprensa como chefe de Estado–Maior das Forças Armadas Revolucionárias cubanas nem como chefe da Força Aérea.

A Imprensa estatal em Cuba não fez qualquer referência à deserção do general del Pino, mas muitos cubanos tiveram conhecimento do facto por terem ouvido as notícias da «Voz da América» e da «Rádio Marrti», duas emissoras controladas pelos Estados Unidos que divulgam informações em espanhol para Cuba.

A fuga

Fontes da comunidade cubana exilada em Miami afirmaram que modernos caças «Mig», de fabrico soviético, perseguiram o general na sua fuga para os Estados Unidos a bordo de um avião antiquado.

A avioneta «Cessa 402» pilotada pelo general desertou aterrou ontem á tarde no aeroporto de Boca Chica Key, perto de Key West, na Florida, depois de ter escapado à perseguição da Força Aérea cubana salientam as mesmas fontes.

Del Pino chegou aos Estados Unidos acompanhado da mulher e de três filhos, sendo o oficial de mais alta patente a desertar do regime de Fidel Castro.

Notícias divulgadas em Miami indicam que del Pino foi sempre considerado um herói da revolução cubana. Ele combateu como guerrilheiro de 1956 a 1958 no movimento 26 de Julho chefiado por Fidel Castro.

Quando as forças de Castro derrubaram o Governo cubano em 1959, del Pino ingressou na Força Aérea e a sua promoção a general foi rápida.

Del Pino pilotou um caça cubano no ataque aéreo contra uma invasão, apoiada pelos Estados Unidos, de 1.500 exilados cubanos na Baía dos Porcos, em Cuba, em 1961. A invasão fracassou e a maior parte dos exilados foram capturados.

Prémio literário

Del Pino escreveu posteriormente um livro sobre a batalha da Baía dos Porcos, ao qual as Forças Armadas cubanas atribuiram um prémio literário.

Uma emissora de Miami referiu que um dos filhos de Del Pino também se tornou oficial

Diplomata britânico raptado em Teerão

O segundo diplomata britânico mais importante no Irão, Edward Chaplin, foi ontem sequestrado em Teerão por vários indivíduos que o obrigaram a parar o seu carro e a entrar noutro veículo, informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Londres. Diplomatas britânicos em Teerão continuam hoje a tentar contactar as autoridades iranianas, na sequência do rapto do primeiro secretário, Edward Chaplin, mas apenas conseguiram contactar o oficial de dia colocado no Ministério iraniano dos Negócios Estrangeiros.

Nenhum grupo reivindicou até agora a responsabilidade do rapto, o segundo de um diplomata estrangeiro rm Teerão nos últimos oito meses.

O sequestro de Chaplin ocorreu cerca de uma semana depois de o jornal «Kayhan» de Teerão, ter cessado a publicação de uma série de 36 artigos anti–britânicos. O primeiro secretário britânico viajava com a mulher e os dois filhos quando o seu carro foi obrigado a parar. A famía do diplomata não foi incomodada e encontram–se em segurança, garantiram fontes ocidentais.

A Grã–Bretanha encerrou a sue Embaixada em Teerão em 9 de Setembro de 1980, em protesto contra o sequestro de funcionários da Embaixada norte–americana. Desde então, o Reino Unido está representado no Irão através da secção de Interses Britânicos da Embaixada da Suécia.

Piloto "desconhece"

Avioneta com ca aterra na Praça

O avião monomotor aterrou r de ter sobrevoado o mausolé espanto de mais de 300 transeu Kremlin, informaram te[illegible]

O estranho caso ocorreu onte 30 de Moscovo, tendo o pilot engenheiro em Hamburgo, distribuído alguns autógrafos juntamente com a sua companh

O avião, de cor branca e com inscritas na fuselagem as letras os Cessna de fabrico norte-am lugares.

O piloto, que aparentava pou acompanhado de uma mulher partido de Helsínquia e não co acontecera: «Estava a voar, qua à multidão que o rodeou.

Elementos da Polícia os documentos ao cas estrangeiros, enquanto vigilância policial.

ltado pela segurança, cum pri-a reunião do Pacto de Varsó - foi alvo aparentemente de al - ch Honecker, concordaram em cimeira.

América Central rejeita iniciativa de paz de presidente da Costa Rica

A cerca de um mês da reunião dos presidentes da América Central em Esquipulas, na Guatemala, não existem dúvidas de que os países da região rejeitaram a proposta de paz apresentada pelo persidente da Costa Rica, Oscar Arias.

Esta prespectiva não, parece, contudo, afactar as altas esferas da administação Arias, que consideram que a iniciativa deixou a Costa Rica com dois grandes trunfos: o de melhorar a imagem internacional deste país e apresentá–lo alheio aos conflitos militares e políticos de outros países centro–americanos.

A iniciativa de Oscar Arias inclui dez pontos onde se propõe uma amnistia, diálogo com a oposição interna, cessar–fogo, eleições livres e suspensão da ajuda militar, entre outras acções. Fontes governamentais da Costa Rica consideram que a oposição mais dura ao plano é a das Honduras, cujo governo considera que a suspensão da ajuda norte–americana aos «contras» nicaraguenses só deve ser decidida quando o governo de Managua se «democratziar» e os rebeldes participarem no diálogo interno.

A posição das Hodnuas é igual à dos Estados Unidos, país que acolheu a proposta de Arias com muitas reservas. A digressão à Europa de Oscar Arias, em busca de apoios à iniciativa da Costa Rica, teve êxito em Portugal, Espanha, Bélgica e possivelmente Alemanha Federal, mas tropeçou com a fria indiferença da primeiro–ministro britânica, Margaret Thatcher, a principal aliada dos Estados Unidos no velho continente.

Um outro plano de paz, este mais sectorial, foi entretanto proposto pelos guerrilheiros salvadorenhos, que manifestaram esperança no recomeço das conversações de paz. O plano, apresentado através de emissoras locais, prevê que o governo, apoiado pelos Estados Unidos, e a Frente de Libertação Nacional Farabundo Marti se reunam para encontrar meios que reduzam o número de vítimas provocadas pela guerra entre a população civil.

Das 62.000 pessoas mortas durante os oito anos de guerra entre o governo e os guerrilheiros, estima–se que metade sejam civis. Os rebeldes solicitam que a resposta seja entregue pelo arcebispo de San Salvafor, Arturo Rivero Damas, em 15 de Junho.

Regresso adiado

Hortensia Allende, viúva de Salvador Allende, morto no golpe de estado de 1973 que levou Pinochet ao poder, disse estar decepcionada com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça do Chile de dar provimento ao recurso apresentado pelo governo chileno para proibir o regresso ao país de 104 exiladas.

Os dirigentes militares chilenos expulsaram, entretanto, três mulheres que entraram no país na sequência da decisão judicial que levantava as proibições de entrada.

Saneamento concluído no Partido Comunista Chinês

O Partido Comunista chinês anunciou o final da operação de saneamento das suas fileiras iniciada em 1983, mas um conservador veterano membro do politburo admitiu que ela foi parcialmente fracassada.

Um dos elementos veteranos que retomou lugar preponderante desde o afastamento do líder partidário Hu Yaobang em Janeiro, Bo Yibo, disse no encontro do PCC que a política de reforma económica entravou a operação de «consolidação».

O «Diário do Povo» publica relatos do encontro partidário que, segundo diplomatas ocidentais, parece ter constituído uma sessão fundamental de preparação do terceiro Congresso do partido, no fim deste ano.

Segundo esses diplomatas, houve significativa diferença de ênfases entre os discursos de Bo e do Primeiro- Ministro, Zhao Ziyang, um reformista que deverá ser confirmado na chefia do partido no próximo congresso.

Bo, de 79 anos, sublinhou a importância do combate ao «liberalismo burguês», a designação em vigor no partido para as ideias políticas ocidentais.

Zhao, de 69 anos, abordou a necessidade de flexibilidade e disse nomeadamente que «o problema de termos muita gente idosa em postos de liderança não foi completamente ultrapassado».

Bo tem resistido aos esforços para reforma dos dirigentes partidários mais idosos, defendendo que os quadros mais velhos que ainda são saudáveis deverão manter–se nos seus postos.

Crê–se que caberá a Bo a organização do décimo terceiro congresso do PCC.

Na sua opinião, o saneamento dos elementos indesejáveis entre os 44 milhões de membros do Partido Comunista, iniciado em 1983, correu bem na maioria dos sectores mas «bom número de unidades, incluindo órgãos dirigentes de partido e de Governo a nível senior e intermédio, não conseguiram cumprir as suas tarefas para a consolidação do partido e algumas actuaram superficialmente».

Os diplomatas comentam que o regresso de Bo indica que as tentativas de Deng Xiao Ping (o homem forte chinês) para criar um sistema que permita a passagem suave do poder para uma geração mais nova falhou por enquanto.

Saldo da balança comercial foi adulterado

Governo brasileiro enfrenta novo escândalo económico

O governo brasileiro enfrenta uma nova ameaça de escândalo económico, susceptível de enfraquecer ainda mais a sua credibilidade, já afectada por uma crescente inflacção e denuncias de fraude na licitação para a construção de uma linha férrea.

Segundo a imprensa brasileira, o novo problema surgiu quarta–feira, durante a visita do presidente José Sarney ao Uruguai, e prende–se com o saldo da balança comercial que, em 1986, não terá registado o anunciado superavit de 9. 520 milhões de dólares.

O ministro brasileiro das Finanças, Luiz Carlos Bresser Pereira, confirmou, entretanto, que não foram computados nas contas 1. 179 milhões de dólares de importações.

As suspeitas de manipulação das contas, com o fim de apresentar um superavit superior ao verdadeiro em 1986, recaem principalmente sobre o ex–ministro das Finanças, Dilson Funaro, os responsáveis pelas receitas federais, que contabilizam as importações, e a «Carteira de Comérico Externo do Banco do Brasil» (CACEX), que controla todas as trocas comerciais com o estrangeiro.

Segundo a imprensa brasileira, a «cosmética» das cifras da balança comercial ocultou possívelmente alguns dados que permitiriam tomar conhecimento há mais tempo da grande quebra nas reservas cambiais, que obrigou o governo a adoptar a moratória sobre os juros da dívida externa, no passado dia 20 de Fevereiro.

AS A

da Força Aérea. Desconhece–se, porém, se também se encontra entre os familiares que acompanharam o general na viagem para os Estados Unidos.

O avião em que o general desertor se fez trtansportar encontra–se num hangar sob vigilância, mas as autoridades norte–americanas já anunciaram a intenção de devolver o aparelho a Cuba.

Até agora, o tenente da Força Aérea Eduardo Guerra Jimenez tinha sido o único militar que desertou para os Estados Unidos.

Guerra Jimenez deixou a ilha num «Mig17», em 5 de Outubro de 1969, e chegou à base aérea de Homestead, a Sul de Miami. Dez anos depois, o tenente cubano desviou um avião comercial de Nova York para Havana.

e"o que aconteceu

asal da RFA a Vermelha

u na Praça Vermelha, depois pléu de Lenine, perante o euntes, polícias e guardas do nhas.
ntem à noite, cerca das 19 e loto do avião, que disse ser , na Alemanha Federal, os antes de ter sido detido nheira de viagem.
om uma larga faixa azul, tem as «ECJO» e é parecido com americano de quatro ou seis

ouco mais de 30 anos estava er mais nova, declarou ter conseguiu explicar o que lhe uando isto aconteceu», disse

ersaram as pessoas, pediram nais tarde levaram os dois o permanecia na praça, sob

24 HORAS

Responsável policial detido em Seul

O chefe da polícia secreta anti–comunista da Coreia do Sul, Park Cho–Won, foi hoje preso, juntamente com dois dos seus funcionártios, por encobrimento no caso do estudante morto em Janeiro numa sessão de tortura. O escândalo da morte do estudante levara já o presidente Chun Doo Hwan a demitir o primeiro–ministro, três membros do gabinete, o comandante da polícia e o director dos Serviços de Informação.

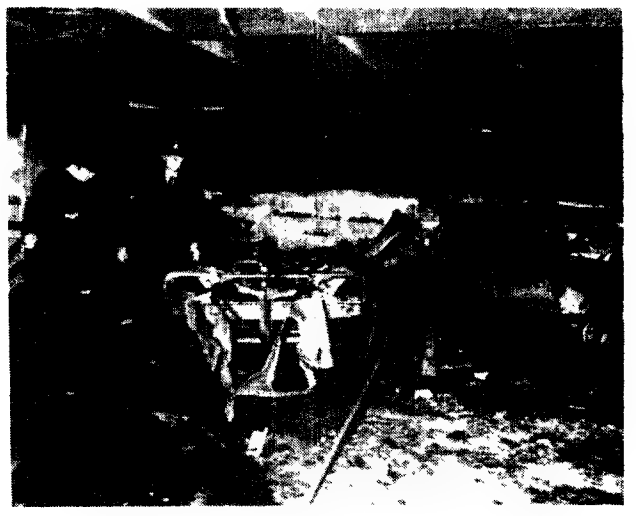
"Liberation" recolhe edição

A direcção do diário francês «Liberation» pediu para ser retirada de circulação a sua edição de ontem por ter descoberto «cartas vergonhosas» de leitores publicadas nas suas páginas. Na parte dedicada ao correio dos leitores foram publicadas «de forma vergonhosa cartas que preconizam as teses revisionistas sobre a exterminacão de vários milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial», afirmam em comunicado os responsáveis do jornal. As cartas referidas defendem as teses segundo as quais tudo o que se relaciona com os campos de exterminio nazis é uma mentira.

Polícia liberta crianças sul-africanas

As forças de segurança sul–africanas libertaram centenas de crianças que estavam detidas ao abrigo do estado de emergência, anunciaram hoje em Joanesburgo fontes independentes de grupos de defesa dos direitos huomans. O Comité de Apoio aos Pais de Crianças Detidas e a aliança Liberdade para as Crianças anunciaram que desde a passada sexta–feira cerca de 1.500 criancas foram libertadas dos estabelecimentos prisionais em que se encontravam detidas sem julgamento.

Explosão em Buenos Aires



Uma violenta explosão registou–se ontem num parque de estacionamento subterrâneo em frente ao Parlamento argentiono, momentos antes do início do debate de um projecto de lei sobre os militares acusados de violações dos direitos humanos. Fontes da polícia disseram que pelo menos duas pessoas ficaram feridas.

Tecnologia e espionagem no Japão

A polícia japonesa disse ontem suspeitar que a espionagem soviética seja responsável por uma operação para obter no Japão equipamento e tecnologia sofisticada que tornam praticamente indetectáveis os submarinos soviéticos. A marinha da URSS já instalou pelo menos um de quatro desses equipamentos, ilegalmente exportados em 1983 e 1984, nos seus estaleiros da Esquadra do Báltico perto de Leninegrado, disse a polícia.

Superioridade das FAPLA

Remessas maciças de armas soviéticas reforçaram as Forças Armadas angolanas, que intensificam a sua ofensiva contra os rebeldes armados pelos Estados Unidos, disse em Washington, o vice–presidente da UNITA, Jerry Chitunda, que referiu não ter o seu movimento armas anti–tanque suficientes para fazer frente às armas pesadas e ao material bélico transportado por centenas de voos soviéticos para a ofensiva que disse ter começado há duas semanas.

O «canecão de prata» já está no painél de honra do FC Porto vindo do Prater de Viena. A sequência das fotos conseguidas pela objectiva do nosso companheiro Bruno Neves: João Pinto seguido de todos os companheiros passeando o troféu no relvado de Viena; no avião todos fizeram questão de o tocar: presidente Pinto da Costa, dirigente Teles Rouxo e treinador Artur Jorge mostrando-o em Pedras Rubras e finalmente a foto que Artur Jorge guardará para sempre.

"Dragões" venceram e convenceram

JORNALISTAS EUROPEUS ASSINARAM O "TRATADO DO RECONHECIMENTO"

A superioridade dos «Dragões» sobre a arrogante turma germânica do Bayern foi tão flagrante, o seu estilo de futebol tão requintado, a planificação táctica tão bem concebida e realizada, o plano exibicional dos seus futebolistas tão elevado e realista, que todos os tratadistas da matéria presentes no Prater transmitem mensagem unânime nas páginas dos jornais de toda a Europa, rendendo-se ao justo e merecido triunfo do FC Porto nesta 32.ª final da mais prestigiosa prova do calendário da UEFA a nível de clubes.

E como em jeito de continuarmos a prestar todo o nosso aplauso a Pinto da Costa, Artur Jorge, João Pinto e a todos os portistas quer sejam dirigentes, técnicos, futebolistas ou meros simpatizantes, aqui deixamos uma síntese do muito que se escreveu por essa Europa.

Paulo Futre: o «menino de ouro» passou a valer o peso em diamantes

Espanha: Campeão com todo o mérito

O diário «Marca» titula a sua informação sobre a final de Viena: **«campeão com todo o mérito».**

Segundo o mesmo jornal «o maior domínio da equipa alemã, a sua superioridade física e o seu 'pressing' não foram suficientes para ganhar a Taça, pois duas jogadas isoladas, duas genialidades, valeram ao FC Porto o triunfo».

Também os diários de informação geral coincidiram nos seus comentários, e o «El Pais» escreveu que **«foram três minutos de extase, que valeram um título numa partida de alto nível técnico»,** acrescentando que os portistas dominaram todo o segundo tempo.

O «ABC» sublinhou «a coragem e a moral» dos portistas, **«um justo campeão,** perante o poder ofensivo do Bayern».

Para o «Diário 16» a vitória dos portugueses surgiu depois de um segundo tempo sensacional, em que os pupilos de Artur Jorge deixaram sem fólego nem ilusões os jogadores do altivo Udo Lattek.

●

«Ninguém no estádio do Prater de Viena podia prever o festival de futebol com que o Porto iria brindar no segundo tempo», diz Jorge Perez, da agência espanhola EFE, no seu comentário à final.

Depois de recordar Paulo Futre como protagonista **«da jogada mais bela da partida»,** o enviado da agência EFE diz que «a partir dos 63 minutos houve só uma equipa no Prater de Viena: o FC Porto, que contra todas as previsões, e perante a surpresa e estupefacção dos alemães, empatou e adiantou-se no marcador, e dispôs ainda de ocasiões para aumentar a sua vantagem».

Com este título **«ganho com todo o brilho e merecido»** o FC Porto une-se ao Benfica no palmarés da competição de clubes mais prestigiosa do velho continente, conclui a EFE.

Itália: «Juari, rei da Europa«

A generalidade dos comentaristas transalpinos exulta com a exibição individual de Juari, a quem cognominam de «rei da Europa».

«Juari, rei da Europa», é a manchete de «La Gezetta dello Sport».

«Marca Juari e o Porto destroça o Bayern», titula por seu lado o quotidiano desportivo «Corriere dello Sport», qualificando a vitória dos portistas em Viena de «incrível».

Na opinião do comentarista do «La Stampa», o melhor homem em campo foi Madjer, autor do primeiro tento dos portistas, seguido de Juari, inspirador da manchete do jornal: «A Europa aos pés de Juari».

Para «La Republica», «Juari é o milagre do Porto», o principal responsavel por «uma vitória plena, merecida, inesperada, belíssima, a dos pequenos grandes homens do Porto, que conquistaram a primeira Taça dos Campeões Europeus da sua história enterrando os gigantes vermelhos do Bayern numa partida jogada com grande coração».

Em relação ao jovem Futre, as opiniões divergem. Para uns, casos do «La Republica», foi «grandíssimo», mas já para o «Corriere della Sera», não foi «além do papel de grande ameaça», para o que terá contribuído a «falta de apoio» que sentiu e as «agressões» de que foi alvo por parte dos germânicos.

O enviado do «Corriere dello Sport», Franco Ferrara, é o mais duro com o jovem portista, afirmando: «Será até bom jogador, mas apelidá-lo de 'Maradona' é uma asneira: passa metade da partida a enrolar-se no chão».

Inglaterra: «fogo dos dragões derreteu o Bayern»

A Imprensa britânica elogia, unanimemente, o triunfo do FC Porto destacando na maioria a actuação de Futre, Madjer e Juary.

O fogo dos dragões do Porto foi quente de mais para o Bayern, escreve o «Guardian», recordando que os portistas venceram a Taça dos Campeões Europeus **com uma actuação no ataque que recorda as águias de Lisboa.**

O FC do Porto mereceu obter um dos mais espantosos resultados na história desta competição europeia, refere o «Guardian».

A saraivada do Porto, à última hora, espantou o Bayern, diz o consagrado «The Times», acrescentando que **o FC Porto trouxe de novo certo brilhantismo à Taça Europeia,** e **quando os portugueses foram receber a taça, os alemães pareciam aturdidos.**

O Porto une-se a uma legenda europeia, com a sua grande vitória sobre o Bayern em Viena. A Televisão inglesa deve estar muito arrependida de não ter transmitido a final ao vivo. Pensavam que ninguém estaria interessado no FC Porto, mas equivocaram-se, pois esta equipa, dirigida por Artur Jorge, é comparável com o magnífico Benfica dos anos 60, escreve o jornalista do «Daily Mirror».

Os britânicos não viram a magia de Madjer, titula o «Today».

●

O FC Porto, jogando com velocidade, habilidade, destreza e uma fascinante bravura, quebrou o favoritismo do Bayern de Munique com uma segunda parte magistral e venceu por 2-1 a final da Taça dos Campeões Europeus.

A agência noticiosa inglesa Reuter começou assim o seu comentário ao jogo de Viena. O cronista da Reuter considerou a exibição do Porto **de grande estilo** e a vitória como **um triunfo justo,** atribuindo a recuperação à **criatividade e excelente execução** do argelino Madjer e do brasileiro Juary.

Além desses dois, brilhou na noite de Viena um futebol emocionante pela habilidade individual e excitante corrida de Paulo Futre, cujo trabalho era merecedor de justo prémio.

Depois de recordar a **magistral jogada** de Futre aos 64 minutos, o jornalista da Reuter compara-o ao argentino Diego Maradona, e analisa o futebol do Bayern como «mecânico e sistemático», e o FC Porto como tendo adoptado um estilo «fluente, flexível e de improviso».

Foi assim por todo o País. A festa era de todos nós

CICLISMO: "GP" DE SETÚBAL TEM MAU COMEÇO

A equipa de juízes e cronometristas do IV Grande Prémio de Ciclismo Internacional Região de Turismo de Setúbal — Costa Azul, abandonou ontem as suas funções nesta prova por não ter chegado a acordo com o júri da prova quanto ao facto de eventualmente ter errado na atribuição do tempo ao ciclistas José Xavier, do Sporting/Vitalis, Fernando Carvalho, do Louletano/Vale de Lobo e Manuel Gomes do Feirense/Calçado Ruquita, durante o prólogo que se realizou na noite da passada quarta-feira, na cidade de Almada.

A estes ciclistas os cronometristas atribuíram o tempo de seis minutos e trinta e dois segundos, coisa que os delegados dos clubes protestaram porque acham que os seus ciclistas não chegaram vinte e nove segundos depois de António Fernandes, do Sicasal/Torreense e Paulo Pinto, da Ajacto/Murphy Richards, a quem foi atribuído o tempo de seis minutos e três segundos e integravam a mesma série.

No comunciado do júri, emitido ontem após a etapa Almada-Sesimbra, podia ler-se que o júri deliberou **«informar que as reclamações relativas a pretensos erros de tempo apresentadas pelos directores desportivos das equipas Feirense/Rupita, Sporting/Vitalis e Louletano/Vale de Lobo, depois de apreciadas pela equipa de meta foram julgadas injustificadas e, portanto, improcedentes»**.

Depois desta deliberação do júri, seria natural a expectativa quanto ao conteúdo do comunicado do final da etapa Palmela-Seixal, disputada ontem ao fim da tarde e em que Sporting/Vitalis fez o tempo de trinta e nove minutos e quarenta e quatro segundos, para a distância de trinta e dois quilómetros, mas curiosamente esse mesmo comunicado nada refere. Interrogado o presidente de júri este esclareceu-nos de que nada havia a deliberar por não haver nada de novo quanto ao assunto.

Entretanto, conseguimos apurar que a organização logo encetou contactos para que a equipa de juízes e cronometristas chefiada por Hélder Gouveia pudesse ficar com a responsabilidades de continuar a prova que partiu hoje do Seixal para Santiago de Cacém, na distância de 193 quilómetros.

Patrocinador «pasmado»

Edgar Costa, presidente da Região de Turismo de Setúbal — Costa Azul, patrocinador desta prova disse aos poucos jornalistas presentes que ontem à noite ainda se encontravam na Câmara Municipal do Seixal, aguardando o desenrolar deste acontecimento, que não sendo um homem do ciclismo se considera «pasmado com uma atitude deste género, com homens que se dizem do ciclismo». Edgar Costa referia-se ao abandono, por parte dos cronometristas Manuel Gazalho, Manuel Rocha, Arnaldo Almeida, António Barreto, Fernando Pacheco, Arlindo Nunes e Luís Nascimento.

Classificações

Primeira etapa — 1.º Serafim Vieira (Sporting), 2.29.29 (média de 38,711 km/h); 2.º, Marco Chagas (Sporting), a 4 s; 3.º, António Pinto (Sicasal), a 6 s; 4.º, Manuel Cunha (Sicasal), m.t.; 5.º, José Xavier (Sporting), m.t.; 6.º, José Santiago (Boavista), m.t.; 7.º, Fernando Carvalho (Louletano), m.t.; 8.º, Américo Silva (Sporting), m.t.; 9.º, Gerard Guazzieni (Iba-Peugeot), m.t.;

Segunda etapa — 1.º Sporting, 39.44; 2.º, Sicasal, 39.53; 3.º, Boavista, 41.09.

Colectividades

Beira-Mar Atlético Clube de Almada

Tendo como único ponto da agenda «**prestar informações sobre a actividade recente da colectividade**» terá lugar pelas 20.30 horas do próximo dia 6 de Junho uma sessão de assembleia geral extraordinária, a que se seguirá a sessão ordinária para «**apresentação, discussão e votação do relatório e contas**» e «**eleição dos corpos gerentes para o próximo ano**». O Beira-Mar Atlético Clube de Almada foi fundado em 1 de Abril de 1947 e dedica-se a várias actividades desportivas e de carácter social.

Clube Recreativo do Feijó

O Clube Recreativo do Feijó, fundado no dia 2 de Julho de 1944 e sediado na Rua do Clube Recreativo naquela localidade do concelho de Almada, tem em curso um extenso programa festivo iniciado no passado dia 9 e que decorrerá até 26 de Julho. Entretanto no dia em que completa 43 anos de existência terá lugar uma sessão solene, para o que tiveram a gentileza de convidar o «DL», atitude que nos cumpre agradecer.

Seixal Futebol Clube

O Seixal Futebol Clube tem novos dirigentes desde o passado dia 27 de Março. Eis os nomes:

Assembleia geral: presidente: Egas dos Santos G. Parreira; vice-presidente: Carlos Alberto F. Sevilha; 1.º secretário: Fernando Pereira Oliveira e 2.º secretário: dr. Carlos Rangel.

Direcção: presidente: Armindo Castro Vasconcelos; vice-presidentes: Rui Soares dos Reis, Veríssimo José Valentim e Silas Luís Paiva Soares; secretário-geral: Ana Bela da Silva Gouveia; 1.º secretário: José Generoso Oliveira Loja; 2.º secretário: Manuel Silveira Cunha; tesoureiro: José Manuel Cunha; vogais: José Eurico Gomes Rafael, Francisco Matos Varela; Luís Filipe Bastos; Artur Agostinho Damas; Venâncio Rodrigues Almeida e Joaquim Feijão Pires.

Conselho fiscal: presidente: António Manuel E. Laranjeira; secretário: Joaquim Afonso C. Gomes, e relator: Carlos Manuel C. Oliveira.

Associação de Boxe de Lisboa: novos dirigentes

No passado dia 19 do corrente foram empossados os novos dirigentes da Associação de Boxe de Lisboa eleitos em sessão de 14 do mesmo mês. Eis o elenco dos órgãos sociais da ABL:

Assembleia geral: presidente — Mário Manuel dos Santos Rodrigues; vice-presidente — Rúben da Fonseca; secretários — António Ramalho e António Godinho. **Direcção**: presidente — Carlos Soares Leitão; vice-presidente — Vítor Peres; tesoureiro — Manuel de Andrade Castelli; secretários — João Vasco Oliveira Loureiro Borges Carvalho e João Alberto Oliveira; vogais — José Santos, José Manuel Tavares Nunes e António José Costa. **Conselho técnico**: presidente — Alfredo Oliveira; vogais — Arlindo Mateus e Arlindo Gonçalves Ribeiro. **Conselho fiscal**: presidente — Fernando Henriques Soares Guimarães; secretários — Mário Nascimento e António Pires André. 2Conselho jurisdicional: presidente — dr. Álvaro de Almeida e Cunha; secretário — dr. Fernando Gonçalves Roberto; e relator — dr. Coimbra de Almeida.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Mín.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	8	8	0,0	P. nub.
V. Castelo	9	9	0,0	Neblina
Vila Real	10	9	0,0	P. nub.
Porto	11	10	0,0	Neblina
Coimbra	10	10	0,0	Neblina
C.Carvoeiro	15	15	0,0	Encob.
C. Branco	–	–	–	–
Portalegre	17	16	0,0	Limpo
Lisboa	14	13	0,0	Limpo
Évora	12	11	0,0	Neblina
Beja	9	8	0,0	Limpo
Faro	17	13	0,0	Limpo
Sagres	15	14	0,0	Limpo
P. Delgada	17	17	0,0	Neblina
Funchal	18	17	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 25, Porto 23, Faro 28, Ponta Delgada 21, Funchal 22.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	T. 7 h	Mín	Às 13 h.
Madrid	10	8	Pouco nub.
Londres	11	8	Pouco nub.
Paris	11	10	Muito nub.
Bruxelas	10	10	Aguaceiros
Amesterd.	9	8	Chuva
Genebra	10	7	Muito nub.
Roma	17	16	Neblina
Oslo	6	5	Muito nub.
Copenhaga	6	6	Muito nub.
Estocolmo	6	1	Muito nub.
Berlim	10	9	Muito nub.
Viena	14	11	Pouco nub.
Varsovia	10	7	Muito nub.
Atenas	19	15	Limpo
Moscovo	3	2	Neblina

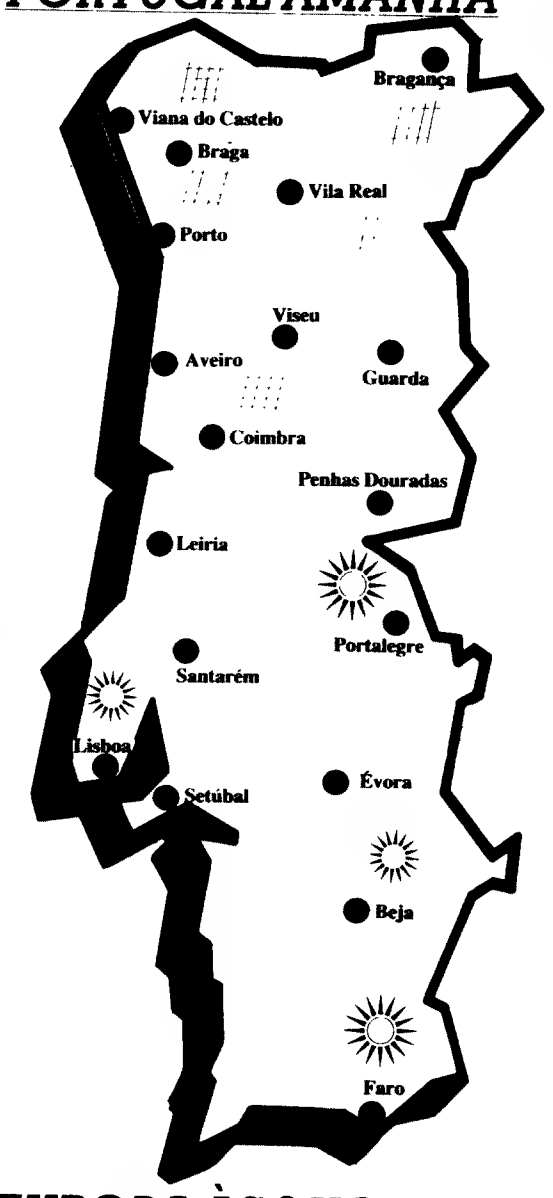
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Mín.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	19	27	Limpo
Joanesburgo	7	19	Limpo
Los Angeles	13	21	Limpo
Montreal	16	20	Nublado
Nova Deli	26	41	Limpo
Nova Iorque	12	16	Limpo
R. de Janeiro	12	25	Limpo
S. Francisco	9	17	Nublado
São Paulo	9	20	Nublado
Tóquio	16	21	Nublado

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ



TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu pouco nublado ou limpo, vento fraco de nordeste, sendo moderado de noroeste durante a tarde, no litoral. Pequena subida da temperatura.

Estado do mar:

Costa Ocidental: Mar geralmente encrespado. Ondulação de noroeste de um a dois metros.

Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

Nos Açores:

No Grupo Ocidental: Céu geralmente muito nublado. Vento bonançoso a moderado de oeste e aguaceiros fracos.

Nos Grupos Central e Oriental: Céu muito nublado. Vento moderado a muito fresco de sudoeste rodando para oeste e períodos de chuva passando a aguaceiros a partir da tarde.

***Estado do Mar:* Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação oeste de três a quatro metros no grupo ocidental e vaga de dois a quatro metros nos grupos central e oriental.**

Na Madeira:

Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de nordeste.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga. Ondulação noroeste de dois metros na costa Norte e ondulação inferior a um metro na costa Sul.**

AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de nordeste. Nevoeiro durante a madrugada e manhã no litoral norte.

DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de leste sendo moderado de norte durante a tarde no litoral. Subida da temperatura.

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
5.01	3,6 m	10.22	1,2 m
17.17	3,8 m	22.51	1,2 m

Amanhã

5.39	3,5 m	10.57	1,2 m
17.54	3,7 m	23.28	1,2 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

EUROPA ÀS 6 HORAS

• Informação da agência Lusa

GINÁSIO DO ALTO PINA: UM CLUBE DO ALTO

Alves Henriques

Foi no dia de S. Martinho do ano de 1911 que um grupo de comerciantes (e bons bairristas) do Alto Pina, atentos ao fenómeno social que arrastava os jovens para «centros de maus vícios», resolveram fundar uma colectividade que para ela fizesse convergir as pessoas, desviando-as de rumos menos aconselháveis. Nasceu assim, o Grémio do Alto Pina — que por força legal viria a alterar a designação, passando a chamar-se **GINÁSIO DO ALTO PINA** — que constitui, ainda hoje (e desejamos que para sempre) um marco de orgulho dos seus fundadores, já que os objectivos foram conseguidos, existindo no n.º 93 da Rua Barão Sabrosa uma colectividade dedicada à educação física, ao desporto e à cultura.

O «DL», depois de aqui haver enaltecido a obra que vem sendo erguida pelo Clube Recreativo Estrelas da Avenida (sediado na General Roçadas, a favor da cultura — não se pode ignorar que a prática desportiva é um dos ramos fortes da cultura — visitou as instalações (exíguas mas modelares na forma como está conseguido o aproveitamento possível do espaço) do «velho» Ginásio do Alto Pina e o seu presidente do órgão executivo, **Vítor Ferreira Lourenço**, traçou-nos um pouco do historial do clube, apontou dificuldades, citou referências elogiosas, referiu certos desinteresses, salientou projectos e nomeou objectivos.

Quanto ao número de associados e valor da quotização ficámos a saber que:

— Neste momento, o Ginásio conta com mil associados que pagam uma quota mensal de 30 escudos (adultos), 25$00 (jovens dos 14 aos 18 anos) e quanto aos sócios com menos de 13 anos, estão isentos do pagamento de quota ainda que beneficiando dos direitos estatutariamente consagrados.

«Quero salientar que na nossa colectividade estão vedados jogos de azar pelo que as receitas ordinárias são, exclusivamente, as que advêm da contribuição associativa e da receita do bar, instalado na sede de cujo aluguer pagamos uma renda de cerca de 4 mil escudos mensais».

— Sendo assim, afigura-se-nos que tais receitas são insuficientes para cobrir despesas com a intensa actividade desportiva, social e cultural, pelo que se admite contarem com apoios particulares e oficiais?

— Em verdade, temos recebido alguns apoios, nomeadamente através da Delegação Distrital da DGD, do Fundo de Fomento do Desporto, da Junta de Freguesia da Penha de França e de uma ou outra entidade. Todavia, cremos que em somatório bem distante dos serviços que prestamos à população da zona. Posso dizer-lhe que o nosso posto clínico, a funcionar duas vezes por semana, está ao dispor dos habitantes do bairro, sem cuidarmos de saber se são ou não nossos consócios. Trata-se de uma atitude social que não deveríamos deixar de exercer para com as pessoas carecidas de assistência médica e que não dispõem de meios financeiros para a conseguir de outro modo. E devo acrescentar que, as colectividades populares, como a nossa (no meu entendimento do associativismo) não podem deixar de exercer essa importante acção.

Colaboração da Câmara Municipal

— Naturalmente que a Câmara Municipal de Lisboa está atenta à meritória missão que o Ginásio desempenha a favor da população.

É assim?

— É realmente assim. A Câmara Municipal de Lisboa, com relevância para o seu vereador, dr. Víctor Gonçalves, tem prestado ao nosso clube apoio inquestionável e todos nós, dirigentes e associados, lhe estamos imensamente gratos. Posso revelar-lhe que em 1986 foi-nos atribuído um subsídio de 400 contos destinado ao desenvolvimento da nossa actividade desportiva — e não se esqueça de que temos em acção as modalidades de ténis de mesa, tiro ao alvo, pesca, futebol de salão, xadrez, atletismo e ginástica — e no ano em curso já recebemos da CML 75 contos destinados ao mesmo fim.

O presidente da direcção orienta os companheiros de executivo

— Outras actividades?

— A nível cultural temos a funcionar uma razoável biblioteca e exibimos alguns filmes e peças de teatro. Isto para além de este ano, também integrarmos a «Marcha da Cidade» contando que no próximo ano e de acordo com as intenções do eng. Krus Abecasis termos a marcha do Alto Pina a desfilar ao lado das demais de todos os bairros lisboetas. No que se refere a actividades recreativas organizamos bailes, torneios de damas, jogos de cartas, etc.

Próximo objectivo da colectividade?

— Primeiro e básico: possuir terreno para construção do gimnodesportivo, porque o engrandecimento do Clube passa por aí. Lá chegaremos.

Oxalá que rapidamente.

Os dirigentes

São estes os elementos eleitos pelos seus consócios, para dirigir os destinos da colectividade no decurso da actual gestão:

Assembleia geral: presidente — António Aurélio Galhardo Queirós; vice-presidente — Adrião da Costa Mateus; secretários — Marcelo Leitão Martins e Victor Manuel de Jesus Domingues; e vogal — António Francisco Serrano da Silva. **Conselho fiscal**: presidente — Amândio de Sousa Rodrigues; secretário — João Ferreira Mendes; relatores — Norberto Joaquim da Silva Cheira, António Clemente Gonçalves e Joaquim Matos Pereira. **Direcção**: presidente — Victor Manuel Ferreira Lourenço; vice-presidentes — Arlindo Carlos Neves dos Santos e Carlos Augusto de Jesus Domingues; tesoureiro — Guilherme da Silva Ribeiro; secretários — António Domingues Alves e Ana Paula David; VOGAIS — Aníbal dos Santos Abreu de Sousa, José Orlando Pereira Simões e José Fernando da Conceição Correia.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal do Concelho de Loures

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO NO EDIFÍCIO 2 – PISO 0 – LETRA F – CIDADE NOVA SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS»

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto CONCURSO POR SORTEIO, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de 15 dias (desde 29 de Maio a 12 de Junho de 1987), para atribuição por venda de um fogo Tipo T3, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 3 197 568$00 (três milhões, cento e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta e oito escudos.) e «DO FOGO SITO NO EDIFÍCIO 13 C – 5.º PISO LETRA J – CIDADE NOVA – SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS» pelo preço de 3 313 713$00 (três milhões, trezentos e treze mil, setecentos e treze escudos.)

1 – O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2 – Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal (per-capita)	Rendimento máximo mensal (per capita)
5	15 120$00	31 500$00
6	13 860$00	30 240$00

3 – O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 25 de Maio de 1987

O Vereador do Pelouro,

Duarte Nuno Alves Clímaco Pinto

☎ 9830012

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal do Concelho de Loures

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO EDIFÍCIO 1 A – 1.º PISO – LETRA F – CIDADE NOVA SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS»

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto CONCURSO POR SORTEIO, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de 15 dias (desde 29 de Maio a 12 de Junho de 1987), para atribuição por venda de um fogo Tipo T2, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 2 530 414$00 (dois milhões, quinhentos e trinta mil, quatrocentos e catorze escudos.) e DO FOGO SITO EDIFÍCIO 10 A – 4.º PISO LETRA F – CIDADE NOVA – SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS» pelo preço de 2 712 797$00 (dois milhões, setecentos e doze mil, setecentos e noventa e sete escudos.)

1 – O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2 – Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal (per-capita)	Rendimento máximo mensal (per capita)
3	20 160$00	44 100$00
4	18 144$00	37 800$00

3 – O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 22 de Maio de 1987

O Vereador do Pelouro,

Duarte Nuno Alves Clímaco Pinto

☎ 9830012

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA
DIRECÇÃO OPERACIONAL
DISTRIBUIÇÃO SUL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 31/05/87:

CONCELHO DE ALMADA: Almada (camisaria) das 07H00M às 12H00M, Charneca da Caparica — Pinheirinho (Ramos, Foros, Melo, Vale Rosal, Ilha da Madeira, Medos de Baixo).
Aroeira (Silex, Rex, Aquilino, Santar, Quilas, Eça).
Vale Fetal (Vale de Cavala, Brogueira, Brieira), Vale Fetal (Silvinha) das 05H00M às 05H30M e das 12H00 às 13H00M.
Almada (Mata Cães, Centro Cívico) das 07H00M às 12H00M.

CONCELHO DO SEIXAL: Marisol (Desportivo, Rústico, Gimno, Boeiro) das 05H00 às 05H30M e das 12H00M às 13H00M.
Corroios — Quinta S. Nicolau (Lobito) das 07H00M às 12H00M.
Pinhal de Frades (Vale de Ossos) das 07H00M às 15H00M.
Torre da Marinha (Vale da Torre) das 06H30 às 12H00M.

CONCELHO DO BARREIRO: Bairro 25 de Abril, Casa dos Rapazes e Creche no Barreiro das 07H00M às 13H00M.

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 29 de Maio de 1987

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Sul

O responsável
José Resende Nascimento

Torralta: investidores determinaram extinção do Grupo Desportivo

Sobre a notícia ontem difundida pela Lusa relativamente à extinção do Grupo Desportivo da Torralta, em que António Silva, presidente do executivo do clube e membro do conselho de administração da empresa afirmava não acreditar que a maioria dos investidores «fosse favorável à extinção do GD Torralta; soubemos, de fonte próxima ao Conselho de Administração daquela empresa, que a proposta de extinção foi apresentada pelo seu presidente, Agostinho da Silva, face ao coro de protestos da maioria dos accionistas, sendo votada em reunião do conselho de administração com o único voto desfavorável do ex-funcionário António Silva actual presidente do Grupo Desportivo.

A justificação da proposta de extinção finca-se no facto de não ser coerente que uma empresa com problemas económicos e financeiros difíceis estar a despender milhares de contos com profissionais de futebol das categorias seniores e juniores, já que lhe cumpre, como meta primordial, o desenvolvimento da sua actividade turística e imobiliária e tal decisão representa uma medida enquadrada na defesa dos interesses dos seus investidores.

Benfiquistas: festa em Braga

A Casa do Benfica de Braga aproveita a deslocação da equipa do Benfica, na última jornada do Nacional de Futebol da I Divisão, para promover a festa-convívio que se inicia na noite de sábado com um jantar, em que participam os dirigentes do clube da Luz, dirigentes do Sporting de Braga, responsaveis da Casa do Benfica e associados do clube encarnado.

A homenagem prossegue no domingo com um desfile de ranchos folclóricos e fanfarras no Estádio 1.º de Maio, antes do encontro Sporting Braga-Benfica, havendo também uma sessão de fogo de artifício.

Distinções olímpicas

A 91.ª sessão do Comité Olímpico Internacional, efectuada em Istambul — Turquia, teve a participação portuguesa a cargo do general Raul Pereira de Castro (no seu 24.º ano de destacado membro do CIO) e eng.º Fernando Lima Bello (presidente do COP e componente da Comissão de Cultura) que, sob a responsabilidade principal do arquitecto Pedro Ramirez Vasquez (México) reuniu em Istambul.

Durante a sessão foi decidido sancionar a outorga da «Ordem Olímpica» ao dirigente português, dr. Francisco Ferreira Alves, sob proposta bem justificada do COP. É a 4.ª concessão registada no curto lapso de tempo de 4 anos, distinguindo um atleta olímpico e um dirigente de notável «curriculum».

Actualmente, o dr. Francisco Ferreira Alves é quem preside à Comissão Revisora de Contas do COP, fazendo parte do grupo de trabalho sobre assuntos jurídicos, à escala da Europa. Nessa sua condição, aliás, acaba de participar em importante reunião que decorreu de 13 a 16 de Maio em Monte Carlo.

«Medalha Olímpica (Nobre Guedes), o mais importante dos galardões concedidos pelo COP, coube desta feita à jovem arqueira do Ginásio de Queluz, **Ana Margarida de Sousa,** campeã e multirecordista nacional, com 17 anos de idade e uma satisfatória proximidade de acesso aos mínimos para Seoul-1988. A **Mário Serafim** (tiro) e a **José Urbano** (marcha atlética) foram atribuídas «menções honrosas». O galardão diz respeito a 1986 e Ana de Sousa inscreve o seu nome no rol de vencedores a seguir a José Pinto (marcha) e comandante Mário Alvarenga Rua (tiro), distinguidos em 1984 e 1985.

Vela: Portugal é último na 'Constituição'

O veleiro «Portugal», representante luso na regata transatlântica da Constituição, entre a Europa e os Estados Unidos, encontra-se no último lugar, a 171 milhas do líder, o «Letzeburg» do Luxemburgo.

O representante português passou ao fim da tarde de ontem da terceira para a quinta e última posição, num dia marcado pelas más condições climatéricas, deterioradas por uma forte depressão que provocou um aumento substancial da força do vento.

A classificação provisória sofreu profunda alteração, sendo comandada pelo «Letzeburg», seguido da «Europa», a 19 milhas, e do veleiro grego «Hellas», a 123 milhas.

Ténis: o que elas embolsam

A alemã-federal Steffi Graf, com 375 750 dólares, comanda a classificação das tenistas que maiores lucros já obtiveram na temporada em curso, que segunda-feira foi publicada pela Associação Internacional de Ténis Feminino.

No 2.º lugar está a norte-americana Chris Evert, com 330 650 e no 3.º a checoslovaca Hana Mandlikova, com 252 059 dólares. A 4.ª é a norte-americana Zina Garrison, que já ganhou 187 302 dólares, e a 5.ª Wendy Turnbull, da Austrália, que soma 172 111.

CASO MAPUATA CHEGOU AO FIM. JUÍZES DÃO RAZÃO AO MARÍTIMO

O caso-Mapuata chegou finalmente ao seu termo com a confirmação ontem assumida pelo «Plenário» do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, de que o futebolista havia actuado em condições irregulares no encontro Belenenses-Marítimo, pelo que ao clube lisboeta é atribuída a derrota de 3-0 em vez do triunfo de 1-0 que averbara no rectângulo. Segundo nos informou, esta manhã, o professor Marques de Matos (funcionário do Serviço de Contencioso da FPF) os «conselheiros» foram de parecer (9 votos a favor e três contra) de que não havia contradição entre os acórdãos, como pretendia o Belenenses no seu recurso. Sobre a petição do clube do Restelo, em que analisava a situação por analogia com o processo de transferência de Oliveira (do Sevilha) para o FC Porto, os membros do Conselho de Justiça consideraram que a mesma foi apresentada extemporaneamente.

Esta decisão em nada prejudica a presença do Belenenses na Taça UEFA e quanto ao Marítimo, os dois pontos permitem-lhe sair da barreira dos «aflitos».

Resta agora saber que reacções serão tomadas por outros clubes afectados pela decisão.

Depireux: mais um ano no Restelo

Porto-Rio Ave será nas Antas

O jogo FC Porto-Elvas realiza-se no Estádio das Antas - anunciou a Federação Portuguesa de Futebol numa nota de aditamento ao comunicado 41 sobre alterações para a última jornada dos «nacionais».

O recinto dos «dragões», que quarta-feira se sagraram em Viena campeões europeus, tinha sido interditado preventivamente devido aos incidentes verificados na meia-final da Taça, com o Sporting, a 10 de Maio.

A comunicação da Federação Portuguesa de Futebol não especifica as razões da amnistia concedida aos campeões da Europa, elogiados unanimemente por toda a imprensa do velho continente.

●

Entretanto, o Conselho Disciplinar da FPF puniu com três jogos de suspensão os jogadores Skoda (Portimonense) e Nascimento (Guimarães). Por dois jogos, foram suspensos Eduardo Luís (FC Porto), Festas (Salgueiros), N'kama (Guimarães) e Toni (Braga), enquanto Tozé (Guimarães) foi o único futebolista da primeira divisão castigado com um jogo.

Em relação a clubes, o Benfica recebeu o castigo mais duro, sendo multado em 40.000 escudos, e o Portimonense foi punido com uma multa de 20.000 escudos.

Os algarvios viram também o seu técnico, o brasileiro Paulo Roberto, multado em 5.000 escudos.

Alterações nos «nacionais»

A FPF determinou as seguintes alterações relativamente aos encontros correspondentes aos «nacionais» da 2.ª e 3.ª divisões:

. **2.ª divisão:** Vizela - Gil Vicente (Parque de Jogos do Moreirense), Feirense - Torreense (Campo do Ervedal em S. João de Ver) e União Esperança de Lagos (Campo Tristão Vaz — Machico); **3.ª divisão:** União de Lamas - Paivense (Campo do Bolhão - Fiães), Vialonga - Cacém (Campo da Areeira — Loures), Vitória de Lisboa - Olivais (Campo eng.º Carlos Salema — Marvila) e Praiense - Pescadores (Campo Municipal — Praia da Vitória).

A dança dos treinadores

O técnico Mário Wilson vai assumir o comando da equipa de futebol do Louletano, que esta época ascendeu à zona sul da segunda divisão.

Mário Wilson, actualmente a treinar o Cova da Piedade, assinará um contrato por três épocas, visando a reestruturação do todo o futebol do clube, que tem maiores aspirações.

O Louletano alcançou esta época a segunda divisão do campeonato nacional, facto que sucedeu pela primeira vez na história do clube, sob o comando do técnico Carlos Sério.

Entretanto Albertino vai deixar o Estarreja, sendo substituído pelo antigo futebolista do clube Eliseu.

O professor Neca e José Rachão trocam de clube, passando Neca para o Felgueiras enquanto Rachão vai orientar o Fafe.

Depireux continua

Depois de confirmada a presença do Belenenses na Taça UEFA, mercê do brilhante triunfo dos portistas em Viena, parece não restarem dúvidas sobre a continuidade de Depireux como técnico do clube, e fonte próxima da direcção do clube informa-nos de que o acordo entre dirigentes e técnico é um dado certo e Depireux irá ficar em Belém mais um ano.

Irlanda vence o Luxemburgo para o «Euro-88»

A Irlanda derrotou o Luxemburgo por 2-0, em encontro do grupo sete de qualificação para o campeonato da Europa em Futebol disputado em Luxemburgo.

Após este jogo a classificação do grupo é a seguinte: 1.º — Bulgária, 5 jogos/8 pontos; 2.º — Bélgica, 7 pontos; 3.º — República da Irlanda, 7 (mais um jogo); 4.º — Escócia, 4 e 5.º — Luxemburgo, 0.

O próximo encontro deste grupo realiza-se entre a República da Irlanda e o Luxemburgo a 9 de Setembro.

Brasil derrota a Finlândia

O Brasil derrotou a Finlândia por 3-2 em encontro de carácter particular disputado no Estádio Olímpico de Helsínquia.

Os golos foram obtidos por Ari Hjelm, aos 15 minutos, e por Ismo Lius, aos 89, para a Finlândia e por Romario, aos 43, Valdo, aos 51, e Muller, aos 57, para o Brasil.

Na sua agenda

Federação Portuguesa de Rugby — hoje é dia de assembleia

Realiza-se pelas 20.30 horas uma reunião da Comissão Delegada da Federação Portuguesa de Rugby, que terá lugar na Rua Sociedade Farmacêutica e que tem os seguintes pontos agendados: análise e discussão das contas referentes ao exercício de 1986; alteração ao regulamento geral de competições e «outros assuntos».

Boxe nos «económicos»

Integrado nas comemorações do seu 49º aniversário, o Grupo Excursionista «Os Económicos» leva a efeito, amanhã, uma sessão de boxe no salão do ISCAL (Avenida Miguel Bombarda, 20) que terá início pelas 21.30 horas.

Natação na Cova da Piedade

Organizado pela SFUAP-Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, realiza-se no domingo (dia 31), um festival de escolas de aprendizagem que terá lugar nas piscinas da colectividade. O festival tem a designação «Céu Aberto» e a primeira braçada ocorrerá pelas 14 horas.

Sarau do CA de Alvalade

Para demonstrar a sua actividade desportiva ao longo do último ano, vai o Clube Atlético de Alvalade, instituição de utilidade pública fundada em 29 de Agosto de 1947 e sediado na Rua Acácio Paiva n.º 20, levar a efeito no próximo dia 2 de Junho (terça-feira) o seu sarau anual.

TÉNIS: a «Copa Ibérica» prossegue no Estoril (23 a 26 de Julho) e em Vilamoura (8 a 11 de Outubro). Aberta a todos os jogadores de qualquer nacionalidade, faz parte do nosso calendário oficial.

Entretanto (e até 28 de Junho) desenrola-se, nos «courts» do CIF (Clube Internacional de Futebol, sediado no lisboeta Caramão da Ajuda) o torneio Primavera-CIF/Inforgal.

Ténis em Oeiras

O Clube Escola de Ténis de Oeiras inauguara o seu complexo de ténis em 7 de Junho com um Portugal - Espanha em infantis e cadetes nas categorias de masculinos e femininos e o seu primeiro «open».

O complexo de ténis do Clube de Oeiras terá nove campos, sendo seis em terra batida e três de piso rápido e o primeiro «open» de Oeiras, para singulares (homens e senhoras) e pares homens, terá 300 contos para prémios monetários.

VOLEIBOL: de 28 a 30 de Agosto, na Praia da Saúde (Costa da Caparica) efectua-se o 2.º «Torneio de praia». Inscrições no Clube de Campismo do Concelho de Almada (R. Capitão Leitão, 75, 2.º, 2800 Almada com o telefone 2751344).

CRÍTICA

SENA PRODIGIOSO

Carlos Porto

O FÍSICO PRODIGIOSO, **de** Jorge de Sena. **Adaptação/Encenação:** André Nuno. **Direcção de Actores:** Almeno Gonçalves. **Figurinos:** Mariana Sá Nogueira e Frederica. **Direcção musical:** Carlos Guerreiro. **Máscaras:** João Vieira e Cecília Sousa. **Luminotecnia e sonoplastia:** André Macedo. **Interpretação:** Miguel Abreu, Jorge Tavares, André Nuno, Jorge Alonso, Hugo, Leonor Alcácer, Isabel Balbi, Paula Sá Nogueira, **Teatro do Triângulo. Estreia: 30/4/1987 (8.5.87).**

Difícil pedir muito a um grupo que começa e que começa inaugurando um espaço, também ele prodigioso, lembrando a Cartoucherie de Vincennes, inaugurando, por assim dizer, e ao que julgo, pelo menos em parte, corpos que se tornam teatrais, isto é, sensíveis à comunicação. E começando tudo pela adaptação de um fantástico texto, fantástico de Jorge de Sena do qual se poderá dizer que nele o mais importante é a linguagem, a qual só por fiapos chega ao público. Como dificilmente poderia deixar de ser anão ser, claro, que o grupo dispusesse de um artista como João Brites, de O Bando, capaz de transformar um texto em teatro sem deixar de entremostrar as belezes dele, texto, como agora acontece em «A Viagem», de Sophia de Mello Breyner, texto e espectáculos prodigiosos, para o adjectivo manter.

Optando pelo muito difícil, o grupo que começa apostou demasiado alto. Não se pode dizer que tenha havido queda: digamos que o esforço foi grande e relativamente parcos os resultados. Parcos pela transmissão redutora do texto, pela incapacidade e o tornar teatralmente produtivos; parcos por naturais dificuldades de intérpretes cuja técnica é demasiado incipiente para corresponder ao que se lhes pedia, surgindo o trabalho a esse nível relativamente escolar.

Dito isto, acrescente-se o que é justo: inventou o adaptador e encenador algumas soluções bem achadas, como é o caso da proposta de costumes populares transmontanos para instalar uma atmosfera adequada ao texto; como é o caso da cenografia: um praticável de palha com duas grandes medas em fundo, uma das delas rodando e desocultando uma zona de representação, uma cama; como é o caso da relação entre esse espaço de representação, o espaço contíguo e o espaço dos bastidores, este escondido por um pano cru, espaços que são cenografados e por onde o espectaculo passa.

Outros elementos bem achados são os fatos, as máscaras, os adereços, um trabalho alguma coisa inventivo e bastante cuidado, o que nem sempre acontece. Também a luz e a música que se procurou tornar significantes. Embora com, na sua idade, naturais tendências narcisantes, de que André Nuno, principal responsável pelo espectáculo como adaptador, encenador (cenógrafo?), e intérprete, é o exemplo mais visível, a própria juventude das actrizes e dos actores, aquilo que é a sua fragilidade, é também um pouco a graça do espectáculo, aquilo que nele é sensível como forma de comunicação.

Longe de mim o propósito de ser paternalista: é quase certo haver neste espectáculo debilidades tais que o tornem num irremediável falhanço; ao vê-lo não deixei de reconhecer esses perigos. No entanto, parece haver nele alguns valores, mesmo que frágeis, repete-se, que justificam uma chamada de atenção para o grupo e para este novo projecto. O problema que se põe é o do costume: condições? É certo que o Teatro do Triângulo dispõe de um espaço óptimo, cedido pelo Porto de Lisboa na zona de Santos, onde vimos este espectáculo: o espaço contudo não é suficiente. Resta saber se o grupo poderá dispor do resto.

Administração da RDP anuncia resultados positivos em 1986

«Nos últimos três anos, a situação da RDP tem vindo a melhorar, esperando-se que, no ano corrente, se venha a reforçar e consolidar esta melhoria» - disse o director financeiro da empresa pública de radiodifusão, dr. Pimentel Saraiva, ao interpretar para os jornalistas o relatório e contas relativo ao exercício de 1986.

Antes, o presidente do conselho de administração da RDP, dr. Bráulio Barbosa, forneceu alguns dos números mais significativos daquele documento, que aguarda aprovação superior até à sua divulgação pública.

Os lucros correntes da RDP no ano transacto foram - segundo Bráulio Barbosa - de 106 300 contos, o que representa um aumento de 34% em relação a 1985, sendo bastante superiores aos 12% de inflação verificada. Os lucros totais subiram para 177 000 contos, ou seja mais 92% do que no ano passado. Por outro lado, as taxas unitárias aumentaram apenas, em média, nos últimos dois anos, 8,26% e 15,2% nos últimos três anos, muito aquém dos valores da inflação - acrescentou.

O presidente do conselho de administração sublinhou, no entanto, que o objectivo fundamental da RDP, na medida em que se trata de uma empresa de serviço público, com fins informativos, culturais e de interesse social geral, «não é o de maximizar os resultados económicos e financeiros mas sim de, com o mínimo de meios financeiros - as taxas pagas pelos radiouvintes - fornecer um serviço, cada vez mais vasto e de qualidade».

O aumento das taxas nos últimos anos - salientou Bráulio Barbosa - «foi substancialmente abaixo dos índices de inflação, tendo contudo a empresa melhorado os seus resultados, ano após ano, sem ter deixado por isso de aperfeiçoar as coberturas radiofónicas, aumentando os tempos de emissão, diversificando os seus programas, duma maneira geral, alargando e melhorando os serviços que presta ao público».

Em relação à cobrança das taxas, foi ainda revelado aos jornalistas no recente encontro promovido pelo conselho de administração da RDP, que em 1986 foram já recebidos 98% do numerário contabilizado, esperando a RDP que, no ano corrente, possam vir a ser abrangidos todos os consumidores de energia eléctrica.

Novo disco de Rão Kyao em compacto e vinil

O novo disco de Rão Kyao, com o título «Danças de Rua», vai ser editado simultaneamente em compacto e em vinil no dia 4 de Junho, anunciou a editora do artista.

«Danças de Rua» foi gravado no Rio de Janeiro e misturado digitalmente na Holanda com produção de António Avelar de Pinho.

O álbum, constituído por 10 temas, tem a participação de Sivuca, no acordeão, em «Bombaião», e a colaboração especial de Marcos Resende nos sintetizadores.

Um dos temas do álbum, «Maratona», é dedicado à vitória olímpica de Carlos Lopes. Escreve Rão Kyao: «eram sete da manhã e uma televisão em Honk Kong oferecia-me a emoção de vê-lo vencer em Los Angeles. Corri com ele e a ele dedico esta minha corrida».

Sobre «Asa Branca», de Luiz Gonzaga, também incluído no álbum, diz Rão Kyao: «toda a música brasileira cabe na sua melodia — é um hino que me leva longe e ainda mais além».

«Danças de Rua» foi incluído no catálogo internacional da Polygram com distribuição garantida no Brasil, Argentina, México e Venezuela e também nos catálogos de jazz dos Estados Unidos.

A BARRACA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 70 — LISBOA
RESERVAS: 686300

O DIABINHO DA MÃO FURADA
versão e encenação de Helder Costa
com
Maria do Céu Guerra
João Maria Pinto
António Cardoso
António Gomes
João Azevedo
José Carretas
Luis Tomar
Maria João
Paula Sousa
Teresa Faria
4.ª a sábado às 21.45
Sáb. e domingos às 16 horas
cenografia: Roi Pimentel
canções: Orlando Costa
guarda-roupa: José Carretas

COMPANHIA Tel 2752175
TEATRO DE ALMADA

ADELAIDE JOÃO em
O fim da ENFERMEIRA JOÃO
de FRANK MARCUS Enc ARTUR RAMOS
sex. ás 21.30
dom. ás 16
só até 31 de Maio

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção N.º 78 012 «PROCESSO PARA O ARREFECIMENTO DE CORRENTES GASOSAS QUENTES, CARREGADAS COM PARTÍCULAS E SISTEMA INTEGRADO PARA A SUA REALIZAÇÃO».

Trata:
CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º Esq.
1000 — LISBOA
Telefs. 65 13 39-65 46 13
69 28 15

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO GERAL DOS HOSPITAIS
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

ANÚNCIO

CONCURSOS PÚBLICOS PARA AQUISIÇÃO DE GÉNEROS DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1987

CONCURSO N.º 3-3.082/87 — Carne de vaca
" " 3-3.083/87 — Fruta

CONCURSO PÚBLICO N.º 3-3.084/87 PARA AQUISIÇÃO DE PEIXE CONGELADO DURANTE O 3.º TRIMESTRE DE 1987

CONCURSOS PÚBLICOS PARA AQUISIÇÃO DE GÉNEROS DURANTE O 2.º TRIMESTRE DE 1987

CONCURSO N.º 3-3.085/87 — Arroz
" " 3-3.086/87 — Bacalhau
" " 3-3.087/87 — Leite de vaca
" " 3-3.088/87 — Manteiga
" " 3-3.089/87 — Pão
" " 3-3.090/87 — Leites e farinhas lácteas
" " 3-3.091/87 — Azeite

Até às 16 horas do dia 8/6/87, serão recebidas no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa — Rua José António Serrano (telefone 87 92 54), propostas de preço para os fornecimentos dos artigos descriminados.

O acto público para a abertura das propostas terá lugar às 10 horas do dia seguinte ao indicado para o recebimento das propostas.

Os interessados poderão consultar os correspondentes cadernos de encargos no Serviço de Aquisições, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente.

Hospitais Civis de Lisboa, 21 de Maio de 1987

O Chefe do Serviço
Ilídio Luís de Sousa

TEATRO ABC
Lisboa Tejo e Tudo Nova Versão
A Revista mais premiada do Ano

19.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

NOTÁRIO: LIC. LUÍS LOPES PEREIRA — CERTIFICO, para efeitos de rectificação da publicação feita em 19 de Maio de 1987, no "Diário da República", III Série, número 114, na página 6700, que o sócio da sociedade "Bravo & Correia, Lda.", é Artur Pinto Lamego e não Artur Pires Lamego, como erradamente se fez constar.

Lisboa, Décimo Nono Cartório Notarial, aos vinte de Maio de mil novecentos e oitenta e sete

O Ajudante,
Rui Jorge Pires Carreado

«DL» 29/5/1987

ÉVORA: A FESTA DAS MARIONETAS

Durante dez dias, Évora transformou-se na capital ibérica, se calhar europeia, do teatro de marionetas. Têm passado pela capital alentejana alguns dos melhores grupos da especialidade oriundos de países como Espnha, Inglaterra, França, Suécia, RDA, Bélgica, além dos melhores grupos portugueses.

A I Bienal Internacional de Marionetas de Évora é provavelmente a mais importante manifestação do seu género realizada até hoje em Portugal.

Algumas das propostas desses grupos — incluindo espectáculos especialmente dirigidos a públicos adultos — constituem uma revelação das potencialidades artísticas de um género de teatro que é com frequência, e injustamente, considerado menor.

A qualidade dos espectáculos e a capacidade organizativa do Centro Cultural de Évora, responsável por esta iniciativa, justificam a presença atenta e entusiástica do público que tem esgotado os espectáculos.

Nestes últimos dias estarão presentes em Évora os seguintes grupos: Abellis Magiska Teater (Suécia) com o espectáculo **A Trompa Mágica** (ver foto), apresentado num camião colocado no Jardim Canas (sexta a sábado, às 11.00; domingo, às 18.00); Marionetas de Lisboa com os espectáculos **O Romance da Raposa** no Salão Nobre do Teatro Garcia de Resende (quinta, às 15.30); e **D. Quixote e Sancho Pança**, no Teatro Garcia de Resende (sexta, às 21.30); Teater Taptoe (Bélgica), com **Arrastar de Bonecos**, no Teatro Garcia de Resende (quinta, às 21.30; sexta, às 11h00); Théâtre Louis Richard (França); com **Diableries**, no Teatro Garcia de Resende (sábado, às 16.00; domingo, às 21.30); Los Duendes (Espanha), com **Titipregos**, no Teatro Garcia de Resende (sábado, às 21.30, domingo, às 11.00 e 16.00).

Uma cena da peça «Humilhados e Ofendidos» com Francisco Sanchez e João Didelet

TEATRO

TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO (Monte Estoril): o Teatro Experimental de Cascais estreia esta noite a comédia de Molière «Tartufo». Encenação de Rogério de Carvalho e interpretação de Santos Manuel (protagonista), Marília Costa, João Vasco, Luisa Salgueiro, Paulo B., Alexandra Lencastre, Luiz Riso, Fernando Côrte-Real, Ilda Roquete, Augusto Leal, Carlos Sebastião e Teresa Múrias.

PALÁCIO ANJOS (Algés): o grupo «1ºActo Clube de Teatro» (autónomo), apresenta esta noite às 21,30, pela última vez, devido a compromissos assumidos com a Câmara Municipal de Oeira, a peça «Humilhados e Ofendidos» de André Charpack baseada no romance de Dostoievsky. A seguir, o grupo iniciará uma digressão pelos concelhos de Oeiras, Cascais, Sintra e Seixal. Encenação de Armando Caldas e interpretação de Alexandra Meneses, Cristina Guerreiro, Filipe Almeida, Francisco Sanchez, João Costa Ferreira e João Didelet. Apoio da Câmara de Oeiras.

EXPOSIÇÕES

GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º): Pintura de Fala Mariam até 27 de Junho, das 14 às 19 todos os dias excepto domingos.

GULBENKIAN (Exposições Temporárias): Joias de Ana Fernandes.

GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): Escultura de Graça Costa Cabral até 20 de Junho, todos os dias excepto domingos das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados só das 15 às 19.

MUSEU MUNICIPAL DE ELVAS: Pintura de Ana Branca «Paisagens Desabitadas», até 15 de Junho.

PALÁCIO D. MANUEL (Évora):«Exposição de Artes Plásticas - Unidade», promovida pela CDU (Coligação de Democrática Unitária), com obras de João Hogan, Rogério Ribeiro, Rogério Amaral, Álvaro Perdigão, Guima, José Bizarro, Américo Moura, Manuel Dias, Isabel Cabral, José Rodrigues, Aníbal Falcato, J. Paiva, António Fernando, Vergílio Domingues, Helena Cabral, António Andrade, Hemrique Silva, e Carlos Reis. Até ao final do mês, das 10 às 20.

IAM-GALERIA (R. da Misericórdia, 92-1º): em colaboração com o British Council, uma exposição do pintor britânico Patrick Procktor, com trabalhos executados durante a visita da rainha Isabel II a Portugal. Até 30 de Junho, das 11 às 13 e das 15 às 20.

GALERIA OLHARTE (Calçada do Cardeal, 18): exposição de Pintura de Francisco Gingeira sob o título «In Stand By», aberta ao público até 20 de Junho, das 16 às 20, todos os dias excepto às segundas-feiras.

RITZ CLUBE (R. da Glória, 57): desenhos e esculturas de Rui F. Pimentel.

INTER-ATRIUM (Av. da Boavista, 1471-Porto): Cerâmica de Eduardo Constantino até 14 de Junho, de segunda a sábado das 10,30 às 19,45 e das 21 às 23, domingos das 14,30 às 20.

BIBLIOTECA NACIONAL (Campo Grande, 83): A Galeria R 75, em colaboração com a Biblioteca Nacional, apresenta a exposição de Pintura (óleos) de Catarina Castel-Branco, de segunda a sexta das 14 às 20 e sábados das 14 às 17. Patente ao público até 12 de Junho.

ARTE MIXTA - GALERIA DE ARTE (R. de S. Domingos à Lapa, 6): exposição de Escultura de Jorge Ultra Machado.

GALERIA MUNICIPAL DE ARTES VISUAIS (Viseu): exposição de «arte plástica-postal» com trabalhos de José Eduardo Rocha, até 9 de Junho.

GALERIA MONUMENTAL (Campo dos Mártires da Pátria,101): Escultura de Fernanda Fragateiro até 21 de Junho, de terça a domingo das 15 às 20.

GALERIA TRIANGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): pintura, desenho e aguarelas de Felipa Lobato até 20 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13.

GALERIA RESTAURAÇÃO (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): Pintura de Christine Hélène até 20 de Junho.

GALERIA MONUMENTAL (Campo dos Mártires da Pátria, 101): esculturas recentes de António Matos até 15 de Junho, diariamente das 15 às 20 excepto segundas -feiras.

CASA DE BOCAGE (Setúbal): Pintura de Maria José Botelho de Brito até 31 de Maio.

GALERIA FRAUDE (Tv. dos Inglesinhos, 49): para inauguração desta nova galeria de arte, uma exposição com trabalhos do pintor Christian David e do designer de moda Rui Duarte, até 3 de Junho.

GALERIA ESCADA - CENTRO DE ARTE (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): Pintura e Desenho de Graça Morais, João Vieira, José Guimarães, Meneses e Paula , até 3 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20. sábados das 10 às 17.

GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): esculturas de Noémia Cruz até 12 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): «Diário», Pintura-Colagem de Laura Casana até 14 de Junho, de terça a domingo das 14 às 20.

BIBLIOTECA NACIONAL (Campo Grande): a exposição «Erasmo na Biblioteca Nacional - Século XVI».

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMISTAS (R. da Estrela, 8): exposição colectiva de pintura, escultura e tapeçaria com trabalhos de Graça Delgado, Guilherme Parente, Isabel Laginhas, Joaquim Baltazar, Justino Alves, Marília Torres, Mário Rita, Paulo Ossião, Rico Sequeira e Rui Azevedo. Até 5 de Junho.

COOPERATIVA ÁRVORE (R. Azevedo de Albuquerque, 1 - Porto): exposição de Carlos Mesquita (pintura - «Médio de In-Vocação») e de Isabel de Sá (desenhos a pastel). Patentes até 3 de Junho.

IAM-GALERIA (R. da Misericórdia, 92-1º): «O Fabuloso Mundo do Xadrez», uma exposição com trabalhos de Mário Duarte até 27 de Maio.

GALERIA DE ARTE ESTÚDIO CIDADE (R. do Bocage, 59-1º): Pintura de Ricardo Paula até 18 de Junho.

GALERIA DE ARTE BERTRAND DO CHIADO: exposição de Vieira da Silva e Árpad Szenes.

HOTEL MERIDIEN LISBOA: tapeçarias de Madeleine Colaço até 30 de Maio, das 9 às 23 horas.

GALERIA ESPAÇO 2062 (Amoreiras Shopping Center): I salão de Pintura e Escultura «Colectiva Encontro», com trabalhos de alguns dos maiores nomes da nossa pintura e escultura: João Hogan, Hilário Teixeira Lopes, Ivone Ballet, Álvaro Perdigão, António Carmo, Costa Martins, Vítor Palla, Carlos Resende, Estevão Soares, Guilherme Casquilho, Luís Ralha, Luís Lobato, Rogério Amaral, Alberto Gordillo, António Trindade, João Duarte e Virgílio Domingues.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): exposição de homenagem ao arquitecto Francisco da Conceição Silva.

ESPACE ALLIANCE (R. Braamcamp, 13): «Mytholusismes», uma exposição de Pintura de Lima de Freitas até 29 de Maio, nos dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 19,30.

GALERIA DE ARTE DE TAVIRA: Pintura de José Passos até 12 de Junho, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.

VILA FRANCA DE XIRA (salão da Junta de Freguesia): Pintura de Manuel Constantino até 31 de Maio das 14 às 19 e das 21 às 23.

POUSADA DO CASTELO DE PALMELA: Pintura de António Viana até 28 de Junho.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTIAGO: Pintura de Paula Carmelo até 6 de Junho.

TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO (Estoril): Pintura de Emília Nadal organizada pela Câmara de Cascais, até 14 de Junho todos os dias das 15 às 20 excepto segundas-feiras.

GALERIA A. S. (R. das Flores, 60): Pintura de Lopes da Cruz com o título «Pequeno Mundo», até 4 de Junho de segunda a sábado das 13 às 19,30.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): pintura a óleo de Luís Castro Lopo até 31 de Maio, das 14 às 20 (encerra às segundas-feiras).

GALERIA LAPUB (Figueira da Foz): Pintura de Maria Gabriel até 7 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, sábados e domingos das 15 às 19.

GALERIA DE ARTE CAPITEL (Leiria): Pintura de Sansão Cossa até 1 de Junho, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.

GALERIA BAR (R. da Imprensa Nacional, 34): a «Entre Telas» apresenta uma exposição de Teresa Barbieri, patente ao público até 13 de Junho, de segunda a sexta das 17 às 20, sábados das 22 às 2.

GALERIA ALMADA NEGREIROS (Av. da República, 16): Pintura de Dominguez Alvarez.

MÚSICA

RITZ CLUB (R. da Glória, 57): esta noite, Lello e Nelo Irmãos Paralelo, Necas, Campos & Cª Lda., Zizi Mayer e Maria Eduarda; sábado às 18,30: exposição de cartoons e esculturas de António e á noite o mesmo programa de hoje; domingo dia 31: Glórias do Velho Ritz. Todas as noites: baile com «Os Demónios da Rua da Glória».

LOUCURAS: o grupo «Blue Jeans», que diz assumir-se como revivalista convicto, apresenta-se esta noite com um show em três «sets» de perdição e sorrisos.

CONFERÊNCIAS

AV MANUEL DA MAIA, 2-A: Em «Conferências de Maio» promovidas pelo Centro de Reflexão Cristã, António Rego e Eduardo Lourenço (com José Mattoso como moderador) falam sobre «A face de Deus no mundo da imagem», a partir das 21,30.

NOVA ACRÓPOLE (R. Maria aos Anjos, 48-3º): conferência, em audiovisual, intitulada «A Grécia Imortal». José Antunes é o dinamizador, orador e conferencista. A partir das 18,30.

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — AREEIRO - PRAÇA DE LONDRES: João XXI, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **BOA-HORA: Sepol**, C. da Boa-Hora, 94-A (T. 631958); **CAMPO DE OURIQUE: Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **CASTELO: Silva**, C. de Santo André, 16 (T. 862074); **CHILE: Aliança**, Av. Almirante Reis, 145-B-C (T. 570487); **ENTRE SETE RIOS E 2.ª CIRCULAR: Da Luz**, E. da Luz, 124-A (T. 723179); **FEIRA POPULAR: Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (T. 763016); **GRAÇA: Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (T. 867842); **LUMIAR: Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **RATO: Cunha**, R. da Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **XABREGAS - MARE DE DEUS: Conceição**, C. de D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **BRANDOA - AMADORA: Tavares de Matos**, R. Irene Lisboa, lote 108 (T. 993220); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS: Monserrate**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 9811139); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE.

REFORÇO — ALCÂNTARA: Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **ALVALADE - ESTADOS UNIDOS: Rio de Janeiro, Av. do Rio de** Janeiro, 4-C (T. 881409); **BAIXA: Simões Pires**, R. da Prata, 115 (T. 362350); **BENFICA: União**, E. de Benfica. 592-594 (T. 700092); **CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **MARQUÊS DA FRONTEIRA: Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (T. 683438); **OLIVAIS SUL: Marta**, R. Cidade de Nampula. Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA: Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (T. 545225); **SAPADORES - PAIVA COUCEIRO: Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (T. 843880); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chal**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Baptista Marques**, R. da Boa-Vontade, 17-B (T. 2298572). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Ferreira & Pilar**, Av. da República, 1 (T. 2073023). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional, 10, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **SEIXAL: Soromenho**, P. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Permanente; **Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Permanente; **SÃO PEDRO DO ESTORIL: São Pedro**, R. 9 de Abril (T. 2683052). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Lopes**, R. Hangar, 3 (T. 260008). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Solla, loja D, lote 65 (T. 900724). Permanente; **Nunes**, E. Serra da Mira, Falagueira (T. 4937543). Até às 22 horas; **Soares Correia**, E. das Águas Livres, Carenque (T. 965517); **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 4372649). Permanente; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). Até às 19 horas; **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 9214820). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Dumas Brousse**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **SINTRA: Marrazes**, L. Afonso de Albuquerque, 24 (T. 9230058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Santa Bárbara, R. Francisco M. Beato, 75-A (T. 2518918). Permanente; **SACAVÉM: Soares**, R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Permanente; **AVEIRO: Capitão Filipe**, R. Eng. Costa Cascais, 21 (T. 21276). Permanente.

O novo trabalho de Carlos Alberto Moniz

'HISTÓRIAS DE UM PORTUGUÊS QUALQUER' MUITO MAIS DO QUE UM DISCO QUALQUER

«Histórias de Um Português Qualquer» é o título do último trabalho discográfico de Carlos Alberto Moniz, recentemente lançado no mercado nacional. Trata-se de um LP que integra onze temas com músicas e arranjos do próprio C A Moniz e poemas de José Fanha, José Jorge Letria, José Afonso, Manuel Alberto Valente, Viriato Cruz, Alamo Oliveira e Fernando Tordo, incluindo ainda o conhecido «Poema da Farra» do angolano Rui Mingas.

Carlos Alberto Moniz em estúdio, com músicos que com ele colaboraram

Este excelente trabalho (sublinhe-se já) marca, por assim dizer, o reencontro do seu autor com o público adulto, já que Carlos Alberto Moniz tem vindo a privilegiar maioritariamente, nos últimos tempos, as camadas infantis.

Ao longo de mais de quinze anos, C A Moniz fez parte dos grupos Efe-5 e Improviso e mais tarde trabalhou a duo com Maria do Amparo, retomando uma carreira de solista há cerca de dois anos com a edição do maxi-single «A Banda dos Animais», que fez êxito junto do público infantil.

Paralelamente a uma intensa actividade com espectáculos ao vivo por todo o país, Moniz preparou a banda sonora do programa da RTP «Zarabadim», apresentou-se no Festival RTP da Canção/86 com a «Canção para José da Lata», até à gravação, agora, do LP «Histórias de Um Português Qualquer».

Preocupando-se tanto com o reportório como com o suporte musical, Carlos Alberto Moniz conseguiu, na tripla tarefa de produtor/compositor/intérprete, «apenas» o seu melhor disco de sempre, e sem favor um dos melhores da nova música portuguesa.

No lado 1,estão incluídos os seguintes temas: «Histórias de Um Português» (Fanha/Moniz),«Rimance da Menina da Roça» (Viriato da Cruz/Moniz), «O Homem da Blusa Preta» (José Afonso e Manuel Alberto Valente/Moniz), «A Malta Vende-se» (Fanha/Moniz) e «Nome Próprio: Liberdade» (José Jorge Letria/Moniz). No lado 2, «Acabarmos pelo Fim» (Fernando Tordo), «Daqui para Onde Irás» (José Jorge Letria/Moniz), «Vai-se Andando» (Fanha/Moniz), «Poema da Farra» (Rui Mingas), «José da Lata» (Alamo Oliveira/Moniz) e «Se Vieres à Ilha» (Alamo Oliveira/Moniz).

Na parte musical, regista-se a notável participação dos excelentes instrumentistas portugueses:

José Marinho e Mário Laginha (piano), António Ferro (baixo), Necas e Henry de Sousa (bateria), João Nuno Represas (percussão), Armindo Neves, José Mós Carrapa e Carlos Alberto Moniz (guitarras), Celso de Carvalho (violoncelo), Idalino, Constantino e Tomás Pimentel (trompete), Adácio Pestana (trompa), José Oliveira (trombone), Rui Cardoso (saxofone e flautas) e ainda José Marinho nos sintetizadores.

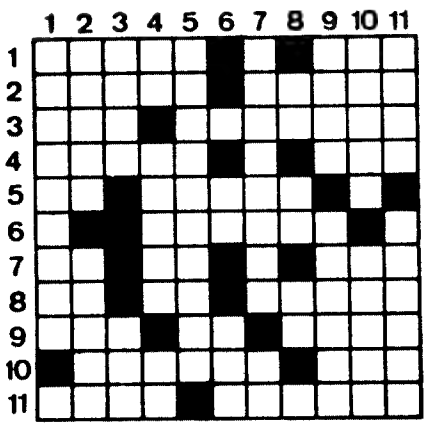
Nos coros, colaboraram José Mário Branco, Carlos Saborida, Gustavo, Isabel Campelo, Glória, Joana Mendes e Formiga.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 15873

HORIZONTAIS:

1 Freguesia do concelho de Felgueiras. Recusa.
2 Profeta judeu no tempo de Acab e de Jezabel. Freguesia do concelho da Covilhã.
3 Fecho as asas para descer mais depressa. Costurarei.
4 Erva para alimento do gado. Para Barlavento.
5 Sufixo que designa estado. Profundos.
6 Mofa.
7 Concede. O mesmo que oh! (Bras). Madeira (abrev).
8 Preposição. Senhor. Arremesse.
9 Antiga unidade monetária da Alemanha. Carta de jogar. Prendas.
10 Pessoa magra (pl). Seguias.
11 Filho de Zeus, rei de Egina. Segurança (fig).



VERTICAIS:

1 Retorquir. Tempo do verbo ser.
2 Combinar. Planta ornamental também chamada lírio-do-campo.
3 Ninhos. Mecânica.
4 Concede. Pregos de madeira. Isolado.
5 Elegeram.
6 Basta! Pequeno símio do Brasil.
7 Atitude (fig). Samário (s.q).
8 Rénio (s.q). Sentidas condolências. O mesmo que até.
9 Cidade do Japão. Olvidar.
10 Mulher que compra e vende roupas usadas. Limpar com areia.
11 Um dos Estados da América do Norte. Antiga cidade da Mesopotâmia Setentrional.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **15872**

HORIZONTAIS:

1 Saram. Moçar.
2 Atei. O. Urro.
3 BEM. Goa. Ira.
4 Aiora. Jesus.
5 Aru. Uta.
6 Pui.
7 Niari. NUNCA.
8 Fases. Alais.
9 Ao. Anti.
10 Bar. Otava.
11 Acamássemos.

VERTICAIS:

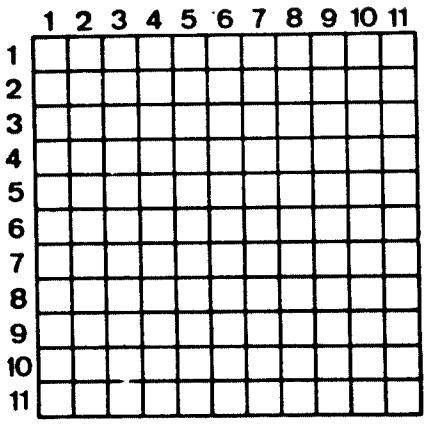
1 Sabá. ENFADA.
2 Ateia. Ião.
3 Remordas. Ba.
4 Aí. Ru. Re. Am.
5 Ga. Pisara.
6 Oó. Nu.
7 Já. Inatos.
8 Ou. Eu. Ulite.
9 Cristina. Am.
10 Arrua. Cl. V.º.
11 Roas. Castas.

PROVÉRBIO: O bem, nunca enfada.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17043

HORIZONTAIS:

1 Requestes.
2 Nome de homem. Amargo.
3 Suspirei. Grito.
4 Rei de Tebas, pai de Édipo. Tufos.
5 Furioso.
6 Suporte (pop). Ecoo (inv).
7 Európio (s.q). Estavas. Fedor.
8 Níquel (s.q). Suspiros. Engano.
9 Aqui. Duas consoantes desiguais. Mil e cem em romano.
10 Prefixo de negação. Autores. Freguesia do concelho de Sátão.
11 Césio (s.q). Decímetro. Catedrais.



VERTICAIS:

1 Preguiça.
2 Aleia. Caiam com estrondo.
3 Farsa gesticulada.
4 Um dos Estados da América do Norte. Dividiras ao meio.
5 Reis. Administrara.
6 Artigo indefinido. Carta de jogar.
7 Campónios. Três mil em romano.
8 Sarraceno. Levante (inv).
9 Apelido. Espancar. Ósmio (s.q).
10 Artérias. Pecado.
11 Preposição e artigo. Qualificativo do cavalo trotão (Bras). Arsénio (s.q).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17042**

HORIZONTAIS:

1 Não. Mr. Ura.
2 Am. Levantes.
3 Tanas. Ia.
4 Ora. Trapos.
5 Arados.
6 Provado. Soa.
7 Vidas.
8 Ala. Va.
9 Ir. Convir.
10 Recados. Ada.
11 Amaram. Elas.

VERTICAIS:

1 Nato. Poeira.
2 Amarar. Rem.
3 Na. Ova. Ca.
4 Lá. Aviltar.
5 Estrada. Dá.
6 MV. Rada. Com.
7 Ralados. Os.
8 Pó. An.
9 Ut. Osso. Val.
10 Reis. Vida.
11 Asa. Taparas.

Radio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: A Europa dos doze; **20.20**: Musical; **20.45**: Portugal, Portugalinho; **21.00**: Musical; **21.30**: Livre e directo. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.16: Solos de cravo; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Dicionário sonoro do teatro; **17.40**: Sonatas, de Bach, Rachmaninoff e Mendelssohn; **18.40**: Concerto, n.º 3, para lira, de Haydn; **19.00**: Integrais; **19.28**: Música, de Auber; **19.58**: Sonata, n.º 17, de Mozart; **20.14**: Concerto, em ré maior, de Leonardo Leo; **20.40**: «As Sete Palavras de Cristo na Cruz», de Schutz; **21.00**: Canto primeiro; **21.20**: Suites, para orquestra, de Bach e Debussy; **22.00**: XII Festival de Música da Costa do Estoril; **22.32**: Concerto nocturno; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Graças a Deus é sexta-feira; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Por volta da meia-noite; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Sons do Sul; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Porto de abrigo; **20.30**: Meia de música; **21.00**: Palácio de Cristal; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Porto final.

TELEVISÃO

RTP

18.02 -Sumário
18.07- Brinca Brincando
«Palhaços»

18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Palavras Cruzadas

99º Episódio: – Ao entrar em casa, João chama por Margarida. Vê Francisco e fica feliz com o encontro, só que o que o irmão tem para lhe dizer vai provocar-lhe o maior desespero. Todos se preparam para prestar a Margarida a última homenagem. Depois de tantos problemas, é triste como acabou tudo entre o jovem casal. Simão aproveita a hora de engústia que se vive na família para levar Oswaldo ao escritório e combinarem um novo golpe. Francisco procura Mina em busca de apoio, mas ela recebe-o com frieza e acusa-o do sentimento que o domina em relação a Margarida. Francisco não lhe perdoa. Simão não quer cumprir certas ordens de Oswaldo, mas este mostra-se intransigente. Helena recebe uma carta e logo de seguida um telefonema com ameaças. Entretanto Mário foi absolvido e exulta de contentamento contando à filha que na pasta dele foram encontradas impressões digitais de Alberto, tal como na secretária. Zé Manel sabe que Mina rompeu o noivado com Francisco e propõe-lhe ir trabalhar com ele para o Porto. Mina diz que nada a prende em Lisboa e aceita.

20.50 - A Arte de Bem Cozinhar
21.10 - Noites de Gala
5º Programa

22.50 - O Programa das Festas
23.30 - 24 Horas
00.00 - Remate
00.10 - Pela Noite Dentro
«Shaft – Máfia em Nova York»: – O detective negro John Shaft é vítima de uma emboscada ao chegar ao seu escritório de Nova Iorque. Conseguindo desembaraçar-se dos seus

João Maria Tudela apresenta às 21.10 no 1º canal, a 5ª edição de «Noites de Gala»

agressores, Shaft força um deles a revelar a identidade do patrão: Bumpy Jonas, um escroque de Harlem. Surpreendentemente, é o próprio Jonas que, mais tarde, visita Shaft, pedindo-lhe que investigue o paradeiro da sua filha Marcy, que ele julga ter sido raptada.

Interpretes: Richard Rountree, Moses Gunn, Charles Cioffi, Christopher St. John, Gwenn Mitchell.

Realizador: Gordon Parks

RTP 2

15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
«Urbano Tavares Rodrigues»: Professor universitário e escritor, foi premiado recentemente pelo seu Livro «A Vaga de Calor».

17.05 - Countdown
18.00 - Estádio
20.00 - Hitchcock Apresenta
25º Episódio: – Fabian é um ventriloquo famoso que trabalha com uma marioneta lindíssima, chamada Riabouchinska. A sua mulher, Alice, tem tantos ciúmes de Riabouchinska como se ela fosse de carne e osso...

Às 22.30 no 2º canal, o 2º episódio de «O Soldado Schulz»

20.30 - Uma Família às Direitas
136º Episódio:– Uma ida ao super-mercado faz com que Archie se sinta ainda mais frustado por estar desempregado.

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Optimista
2º Episódio: – O «Optimista» vai viver um fim-de-semana de verdadeiro «Western», num rancho. Apresentado a uma encantodora instrutora de equitação, descobre que há um Bonitão que faz muito sucesso junto dela. O Optimista tenta montar a cavalo, mas perde-se no deserto, deita fogo à guitarra do Rival e acaba por sonhar que é Clint Eastwood numa cena de tiroteio em defesa da sua dama...

22.00 - Troféu
22.30 - Private Schulz
2º Episódio: – Os principais problemas da operação são superados, exepto no que respeita à obtenção dos números de série verdadeiros para as notas.

Schulz, de serviço no bordel, ouve uma conversa entre Bertha e Heinrich Bodelschwing, um homem especializado em decifrar códigos secretos.

Entretanto, o capitão Ohn arruína o plano que havia sido concebido para se conseguir os números de série e todo o esquema de falsificação de Schulz é posto em perigo. Mas Schulz, graças à sua habilidade e a uma pequena dose de chantagem – consegue obter a colaboração de Bodelschwingh.

Neuheim informa Schulz que a produção maciça das notas está já marcada e que, portanto ele está prestes a ser enviado para Londres com dois milhões de Libras, que terá que gastar rapidamente.

Realizador: Robert Chetwyn

AMANHÃ

RTP-1

9.02 - Juventude e Família
10.05 - He Man
10.25 - David, o Gnomo
10.50 - Os Amigos do Tejo
11.20 - Outros Mundos
11.50 - O Tempo e o Vento
12.30 - Vamos Dançar
13.00 - Jornal da Sábado
13.10 - As Vagas do Tempo
13.40 - Supertrinta
14.30 - O Mar e a Terra
15.05 - Quinta do Dois
18.05 - O Ano das Bestinhas
18.40 - V – A Batalha Final
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.50 - Boletim Meteorológico
21.00 - 7 Folhas
21.40 - Já Está
23.20 - Hill Street
00.10 - Cinema da Meia Noite

RTP-2

09.02 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Quem sai ao Seus...
20.25 - O Desafio Mundial
21.15 - RTP / Ano 30
22.45 - Troféu

GIBEL
o seu cabeleireiro

Não espere pelo Verão faça já a sua Depilação Radical

CALÇADA DO SACRAMENTO, 38-S/L
DAS 08.00 ÀS 20.00 H

ABOLIDA A GRATIFICAÇÃO

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1
23.35
- Pela Noite Dentro

RTP 2
22.30
- O Soldado Schulz

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
R. [illegible] 17
Cruz Quebrada 1495 LISBOA
Telef. 419757

Palavras Cruzadas

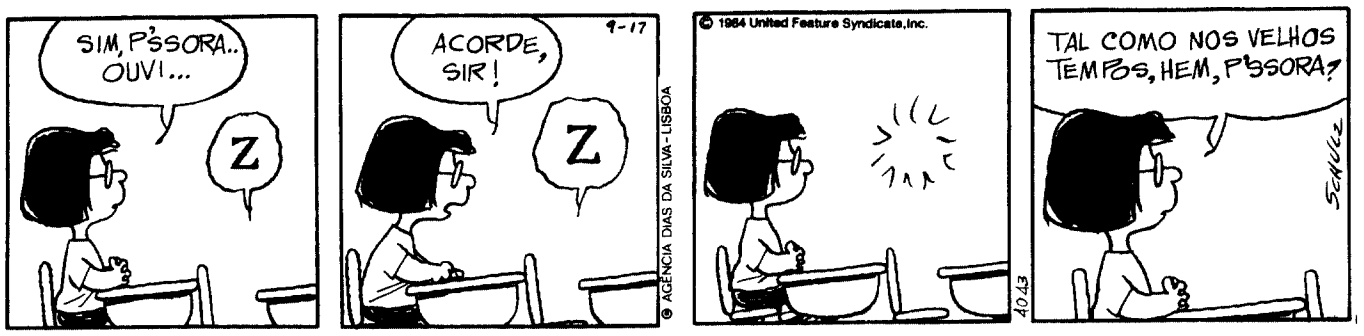
PORTE PAGO

DL

Fundador **Joaquim Manso**

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**



ÚLTIMA HORA

A cimeira dos sete países membros do Pacto de Varsóvia concluiu hoje os seus trabalhos em Berlim com a aprovação de um comunicado conjunto. O documento foi assinado por Mikahil Gorbatchev e os outros seis dirigentes presentes. O texto aprovado será divulgado em conferência de Imprensa esta tarde.

Portagens na Ponte 25 de Abril não serão hoje cobradas

As cancelas da ponte 25 de Abril estarão hoje levantadas entre as 16 e 17 horas e das 19 às 20 horas, não sendo cobrada a portagem durante esse período em consequência da paralisação dos trabalhadores portageiros.

Os trabalhadores integrados no sindicato da Função Pública pararam já na primeira hora do dia e entre as nove e as dez horas da manhã, segundo um porta–voz do sindicato, «com uma adesão total», dando assim cumprimento ao decidido em plenários realizados.

Na origem da greve está o processo de uniformização dos abonos de falhas previsto desde há sete anos e que, segundo aquele sindicalista, foi objecto de vários projectos–lei, entretanto,«todos chumbados».

Os tesoureiros e trabalhadores das portagens, dependentes do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, recebem, desde 1983, um montante fixo de quatrocentos escudos.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 47 122 — 60 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 71 603 — 10 000 CONTOS
3.º PRÉMIO — 21 391 — 3 000 CONTOS

1.º PRÉMIO

47 122

2.º PRÉMIO

71 603

3.º PRÉMIO

21 391

A «SORTE GRANDE» FOI VENDIDA AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na 6.ª-feira, dia 5 de Junho, Lotaria do Zodíaco-Gémeos
90 000 CONTOS
Bilhetes a 7000$00 e décimos a 700$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extracção, aos balcoes da CASA DA SORTE em LISBOA – BRAGA – PORTO – AVEIRO – VISEU – COIMBRA – SETUBAL – FARO

ENTRADAS DE LOTARIA
100 bilhetes inteiros pelo menos 30 serão premiados
CASA VIOLA! «A SORTE QUE TOCA»
Lisboa-Braga-Estoril-Viseu-Portimão

DECARAS

MARIO VARGAS LLOSA estará em Lisboa no próximo domingo para dar uma conferência sobre «A cultura da liberdade», pelas 18 horas, no Auditório 2 da Gulbenkian. A viagem do escritor peruano a Portugal inscreve–se no ciclo de conferências «Balanço do Século», da iniciativa pessoal do Presidente da República, que já trouxe a Lisboa Norberto Bobbio e anuncia ainda para este ano John K. Galbraith, Karl Popper e René Thom. Paralelamente à bibliografia literária, Vargas Llosa reuniu num grosso volume, «Contra Vento e Marés», o essencial das suas intervenções de reflexão estética ou política. Entretetanto, Vargas Llosa entregou já ao seu agente um novo livro, «El Hablador», do qual deu uma ideia na semana passada nas Canárias, onde fez escala para proferir a conferência que domingo repete na Gulbenkian.

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDERSEN é a grande convidada à primeira feira do livro português em S. Tomé e Príncipe, que hoje se inaugura na capital são–tomense. A escritora encontra–se em São Tomé acompanhada por Cristina Ribeiro, representante do Instituto Português do Livro, que com a Direcção–Geral para a Cooperação de Portugal participou na realização da iniciativa. Na feira, organizada pelo centro Cultural Português e pela União de escritores e Artistas São–Tomenses com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, estarão expostos cerca de 13 mil livros de literatura portuguesa, universal traduzida, africana, didáctica, especializada, infantil e de ficção cientifica.

JOSE SARAMAGO não vai ter mãos a medir, amanhã, no Parque Eduardo VII, na sua única presença na Feira do Livro-87 de Lisboa. O autor de «A Jangada de Pedra» e do «Memorial do Convento» desloca–se, a meio da tarde, ao pavilhão da sua editora (Caminho), para ouvir e contactar os seus leitores e, eventualmente, autografar as suas obras mais representativas.

MARIO ADEGAS, presidente do Banco Nacional Ultramarino, vai ser substituído em breve no seu cargo, em consequência de um desentendimento com o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, segundo notícia hoje publicada pelo semanário «O Jornal». Para o seu lugar deverá ser nomeada Manuela Morgado, actualmente vice–presidente da Brisa e presidente da Associação Portuguesa de Economistas. A nomeação de Manuela Morgado, a 15ª personalidade a ser convidada para substituir Adegas na presidência do BNU, aguarda agora parecer favorável da comissão de trabalhadores do banco, o qual deverá ser dado no prazo de 15 dias.

ISABEL MAGALHAES COLAÇO foi convidada pelo Centro para o Acesso ao Direito para proferir uma conferência no próximo dia 1, no Palácio da Bolsa, no Porto, sobre «A nova lei de arbitragem». A professora preparou a proposta de lei 43/IV que deu origem à lei 31/86, de 29 de Agosto, uma lei em cuja «fase genética» o ministro Mário Raposo colaborou largamente. A nova «Lei de Arbitragem» é o primeiro título de uma série de publicações destinadas à divulgação das leis e do Direito que o Centro para o acesso ao Direito do Ministério da Justiça tem estado a preparar desde que iniciou as suas actividades.

YASSER ARAFAT, líder da OLP, foi convocado pelo juiz de Veneza Carlo Mastelloni para ser interrogado, por suspeito envolvimento no contrabando e ocultação de armas perigosas em Itália, informou a agência noticiosa italiana Ansa. Já em 1983 e 1984, Mastelloni emitiu mandados de prisão para Arafat, na investigação sobre o caso das armas. Os dois mandados foram, todavia, anulados pelo Senselho Superior de Magistratura, por incumbência governamental, por falta de provas. Não se sabia se o magistrado tentaria impôr a citação a Yasser Arafat, ou se o líder da OLP tencionava deslocar–se a Itália. A Organização de Libertação da Palestina sempre desmentiu qualquer envolvimento no caso.

Ataque contra Maputo

Continuação da pag 1

O ataque iniciou–se cerca das 03.00 locais e durou cerca de uma hora. Em contacto telefónico com Maputo, pudemos apurar que foram atingidas quatro casas: os escritórios do ANC na Avenida Sansão Mutemba; uma casa de refugiados em trânsito do ANC; a casa de António Pateguana, cunhado do chefe do Estado–Maior das Forças Armadas moçambicanas e ex–embaixador em Lisboa, Armando Panguene, e a residência de um cidadão tanzaniano, que na altura se encontrava ausente.

António Pateguana e a sua mulher morreram no ataque. A terceira vítima é o guarda, moçambicano, da casa utilizada por refugiados do Congresso Nacional Africano.

Na Ponta Vermelha, um dos bairros atacados, situa–se a sede do governo moçambicano e várias residências oficiais. Na ocasião, encontravam–se em duas dessas residências o presidente ugandês e o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, ambos de visita a Mocambique.

Informações entretanto recolhidas nas zonas alvo do ataque indicam que os comandos estavam divididos em grupos de quatro elementos. Uma testemunha ocular indicou que um dos atacantes falava português. «Deixem–nos trabalhar e afastem–se», terá dido este atacante a pesoas que se encontravam perto.

O governo moçambicano ainda não fez qualquer referência oficial ao ataque de hoje, mas fontes oficiosas indicaram que se aguarda a divulgação de um comunicado. Esta foi a primeira agressão directa sul–africana contra Moçambique em mais de três anos. No entanto, segundo uma fonte em Maputo contactada pelo «D.L.», há já algum tempo que se vinham sucedendo as ameaças nesse sentido. As mesma fonte recordou que Moçambique tinha ontem apresenatdo um indíviduo da polícia secreta da África do Sul, detido pelas autoridades de Maputo.

SAI TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

Não pode ser vendido separadamente da edição do «Diário de Lisboa» de 29 de Maio de 1987

«Repórter X»

Um filme português

TRABALHO DE CASA

Máquinas solteiras

Ernesto Sampaio

Marcel Duchamp designou por «máquina solteira» a parte inferior do seu Grand Verre: La Mariée mise a nu par ses célibataires, même, **1915-1923 (Museu de Filadélfia), quadro que se apresenta como um ciclo fechado com zonas diferenciadas, onde as transformações de energia se traduzem em alterações do estado de agregação (ou desagregação) dos objectos e personagens considerados.**

A máquina de Duchamp é puramente simbólica, e só de um ponto de vista óptico a referida parte inferior, com os celibatários pertencentes a uma hierarquia social, se funde com a zona superior do vidro, também globalmente chamado de «motor celibatário». Essa parte é mais difusa, mais feminina e constitui uma projecção da Esposa, que está para o mundo dos celibatários e dos seus mecanismos como uma espécie de quarta dimensão, sem a qual não funcionaria.

Surpreende que entre 1850 e 1925 um grande número de artistas e escritores hajam imaginado o funcionamento da história, da relação do homem com uma instância mais alta, dos confrontos amorosos e sexuais sob a forma de uma simples mecânica. O prório Freud chamou à psique «aparelho». Cabe ao escritor francês Michel Carrouges, logo nos anos a seguir à Segunda Guerra Mundial, o mérito de ter isolado, a partir de um sonho, o fenómeno (ou antes: o mito) das «máquinas solteiras».

No seu ensaio **Les Machines Célibataires,** Carrouges reagrupa em volta do **Grand Verre** de Duchamp um certo número de exemplos de máquinas imaginárias cuja estrutura e princípios de funcionamento são análogos aos da **Mariée.** Trata-se, essencialmente, de exemplos literários que têm o seu protótipo no conto de Edgar Poe **O Fosso e o Pêndulo.** É, no entanto, com a viragem do século que as máquinas solteiras se multiplicam: a **Eva Futura** de Villiers de l'Isle Adam (1886), as maquinarias prodigiosas imaginadas por Jarry no **Supermacho** (1902), os mecanismos de Raymond Roussel nas **Impressões d'África** e no **Locus Solus** (1910 e 1914, respectivamente), a cama de tortura descrita por Kafka na **Colónia Penal** (1914), etc. Na emergência destes aparelhos, Carrouges vê o nascimento de um «mito moderno» onde se inscreveria a tragédia do nosso tempo.

Em 1972, o filósofo Gilles Deleuze e o psiquiatra Felix Guattari publicam **O Anti-Édipo.** Partindo dos desenhos das «máquinas-órgãos» de Adolfo Wolfli (frequentador assíduo de asilos para alienados) ou dos esboços descritos pelo presidente Schreber nas suas memórias, introduzem os conceitos de «máquina-paranóica» (na qual se manifestaria a repulsa entre «máquina desejante» e «corpo sem órgãos»)e «máquina miracolante» (onde, pelo contrário, a atracção apareceria). Porém, Deleuze e Guattari acrescentam: «Parece que a reconciliação efectiva entre mbos os paradigmas só pode efectuar-se ao nível de uma nova máquina que funcione como **retorno do reprimido** (...) Tomemos de empréstimo a Michel Carrouges o nome de **máquina solteira** para designar o maquinismo que sucede à **máquina paranóica** e à **máquina miracolante,** estabelecendo uma nova relação entre as máquinas desejantes e o corpo sem órgãos com vista ao nascimento de uma nova humanidade ou de umorganismoglorioso...»

A máquina solteira é fantástica, mas ao contrário das máquinas imaginadas pela literatura de ficção científica, que são máquinas racionais, utilitárias e até possíveis (exemplo: o **Nautilus** de Júlio Verne), é aparentemente impossível, irracional,«gratuita»,delirante.

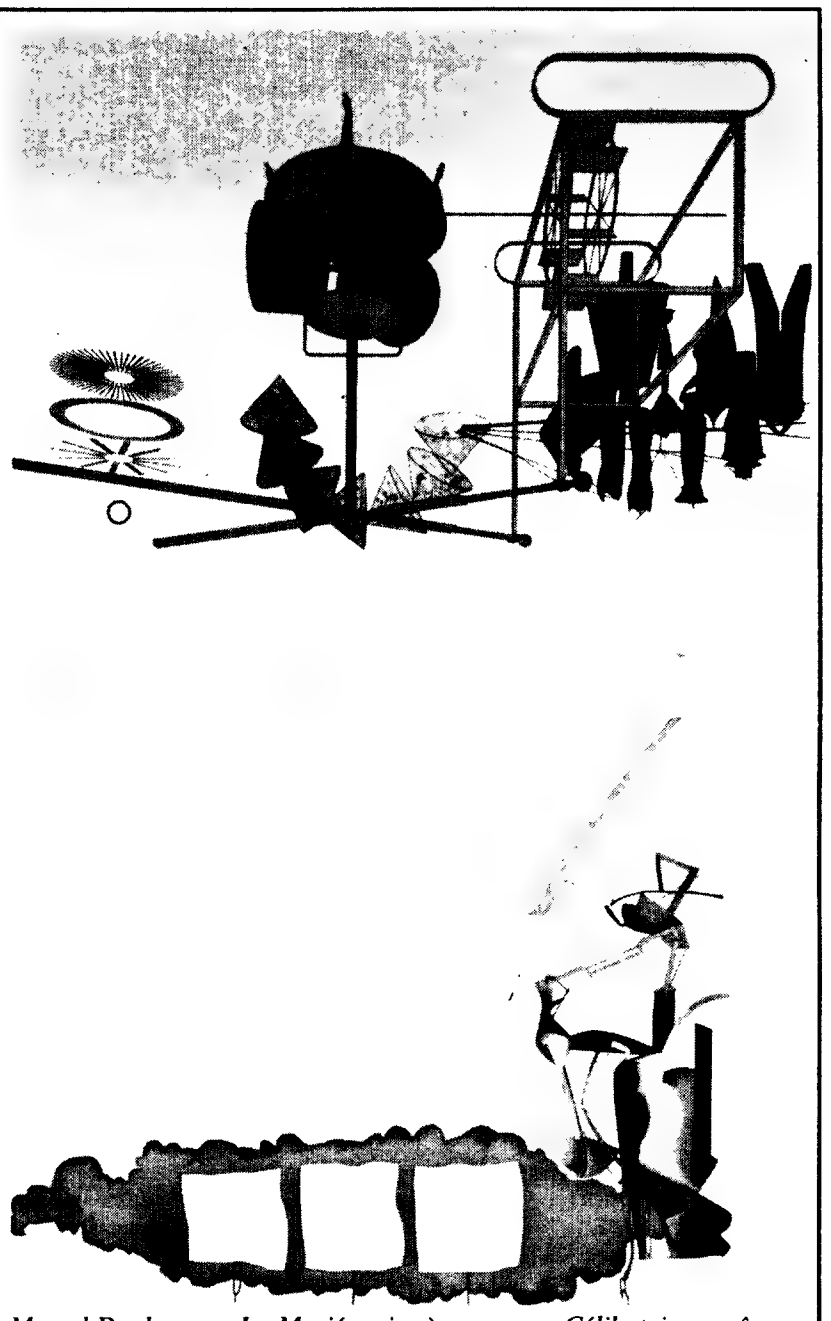
Namedida em que Alfred Jarry definia a «patafísica» como ciência das soluções imaginárias que estuda as leis que regem as excepções, a máquina solteira integra-se na espécie das máquinas «patafísicas». A sua característica distintiva é de ordem **sexual.** Compõem-na dois conjuntos: um bloco **orgânico** e um bloco **mecânico** (exemplos: no **Grand Verre** de Duchamp, a parte superior, como já vimos, é dedicada à «Esposa», e a inferior aos mecanismos do cemitério de uniforme e librés; na **Colónia** de Kafka, temos numa parte o torturado e na outra as engrenagens da cama; do mesmo modo, no caso vivido por H. A. Muller, o seu corpo está separado das esculturas comquesemantémvivo).

Entre estes dois conjuntos — o orgânico e o mecanismo — estabelecem-se, portanto, segundo um **circuito fechado,** relações complexas de prazer e terror, extâse e punição, vida e morte. Enquanto energia-líbido, o amor é aqui desviado da sua finalidade genética e não visa outro objectivo que não seja a auto-satisfação. Da recusa a procriar e do acasalamento com a máquina parece extrair um acréscimo infinito de prazer, «como se o erotismo mecânico libertasse outras potências ilimitadas» (Deleuze/Guattari).

Na economia destas prestações, ora é o conjunto orgânico que parece dar vida ao bloco mecânico (no **Grand Verre,** a «essência de amor» destilada pela Esposa dá vida ao mecanismo celibatário; no **Supermacho** de Jarry, um homem influencia a máquina - eléctriça - para - inspirar - o amor e fá-la «girar ao contrário»), ora é a máquina que anima o organismo (em **Locus Solus,** a reanimação do crâneo de Danton por meio dos mecanismos do diamante; em Frankestein, as diversas criações de organismosartificiais,etc.).

Neste jogo de vasos comunicantes — dado que ambos os momentos estão na realidade ligados, existindo de um conjunto para o outro uma circulação incessante da msma energia — prevalece, no entanto, a máquina: pode infligir a morte, por ser custódia da lei e executora da sentença (Kafka: **A Colónia Penal;** Roussel: fulgurações de Djizmé nas **Impressões d'África**), ou porque o prazer que proporciona ultrapassa as capacidades humanas (Jarry: **O Supermacho**). Em compensação, para além da morte, a máquina é aparentemente capaz de simular uma espécie de imortalidade (Villiers: **A Eva Futura;** Bioy Casares: **A Invenção de Morel**) ligada ao princípio do circuito fechado ou movimento perpétuo. Esta falsa eternidade de vida é o sucedâneo da vida real — a procriação que lhe é negada.

(Continua)



Marcel Duchamp, «La Mariée mise à nu par ses Célibataires, même»

FAZ HOJE 20 ANOS

Há 20 anos, os «Beatles» lançavam «Sgt. Pepper´s Lonely Hearts Club Band», álbum que viria a ser considerado um dos mais ouvidos e falados da história da música Pop. A Granada Television International pretendeu fazer uma homenagem aos «quatro de Livelpool», realizando um programa de duas horas, que a RTP transmite segunda-feira.

CINEMAS

ALFAS TRIPLEX

ALFA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA 2
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 23.45 h

ALFA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA 4
CUJO — O NOVO SÍMBOLO DO TERROR
de Lewis Teague
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA CLUB
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

AMOREIRAS

SALA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 2
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

SALA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

SALA 4
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

SALA 5
EM DEFESA DA NAÇÃO
de David Drury
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 6
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

APOLO 70
EM DEFESA DA NAÇÃO
de David Drury
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (à sexta e ao sábado, também às 24.00 h)

ÁVILA
— T. 539930
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h (à sexta, sábado e segunda também às 23.45 h)

AVIS
CONTOS ERÓTICOS
(não acons. men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA
— T. 776098
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(int. men. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

CAPITÓLIO
— T. 372358
SEXO É OUTRA MÚSICA
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

CASTIL
— T. 530194
VELUDO AZUL
de David Drury
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h, sábados, domingos e feriados; dias úteis às 15.30, 18.30 e 21.30 h

CINEBOLSO
— T. 573407
NOITES SUECAS
(int. a men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINE 222
— T. 579460
REGRESSO À ESCOLA
de Alan Metter
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O HERÓI DA RUA
de Michael Pattinson
(para maiores de 12 anos)
24.00 h

CINE ESTÚDIO ACS
— T. 887255
ESPIÕES COMO NÓS
de John Landis
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

CINE PORTELA
— T. 2524761

ESTÚDIO ANUSHA
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
(para maiores 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 (aos sábados, domingos e feriados); 16.00 e 21.45 (de segunda a sexta)

ESTÚDIO SHEZA
FORA DOS LIMITES
de Richard Tuggle
(para maiores 16 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h (sábados e domingos); 15.30 e 21.30 h (de segunda a sexta)

CITY CINE
— T. 549999
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
(para maiores de 12 anos)
21.30 e 23.45 h

CONDES
COMANDO
de Mark L. Lester
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

EDEN
— T. 320768
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores 16 anos)
14.05, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ESTÚDIO
— T. 555134
NOVE SEMANAS E MEIA
de Adrian Lyne
(para maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

ESTÚDIO 444
— T. 555134
REPÓRTER X
de José Nascimento
(para maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

FONTE NOVA
— T. 7145088

SALA 1
HOMENS À QUEIMA-ROUPA
de James Foley
(para maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.00 e 21.15 h

SALA 2
O NOME DA ROSA
de Jean-Jacques Annaud
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

SALA 3
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

GEMINI
— T. 734009
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOLLYWOOD
— T. 802859

SALA 1
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 23.45 h

SALA 2
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 24 h

IGOPER
— T. 708926
COMANDOS DE ELITE
de David Prior
(para maiores de 18 anos)
15.30 e 21.30 h
PACTO INFERNAL
de Frank Laloggia
(não ac. a men. 18 anos)
23.45 h

IMPÉRIO
— T. 555134
VINGANÇA IMPLACÁVEL
(int. a menores de 18 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

LAS VEGAS

SALA 1
A JÓIA DO NILO
de Lewis Teague
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h (ao sábado também às 24 h)

SALA 2
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

LONDRES
— T. 801313
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

MUNDIAL

SALA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

SALA 2
A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

NIMAS
— T. 574362
AS VIOLETAS SÃO AZUIS
de Jack Fisk
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OLÍMPIA
— T. 325309
INFERNO SEXUAL
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00 h

ODEON
— T. 326283
DESAPARECIDO EM COMBATE — II
de Joseph Zito
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.45 h

POLITEAMA
— T. 326305
VINGANÇA IMPLACÁVEL
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

QUARTETO
— T. 771378

SALA 1
O MEU CASO
de Manoel de Oliveira
(para maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
ASSALTO À 13.ª ESQUADRA
de John Carpenter
(para maiores de 16 anos)
23.30 h

SALA 2
REPÓRTER X
de José Nascimento
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O VERÃO ASSASSINO
de Jean Becker
(para maiores 12 anos)
23.30 h

SALA 3
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O ULTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO
de Nick Castle
(para maiores de 16 anos)
23.30 h

SALA 4
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
MISSING – DESAPARECIDO
de Costa-Gavras
(para maiores de 18 anos)
23.45 h

ROMA
— T. 887778
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ROXY
— T. 548560
CHEGA-LHE... AMIGO
de Maurizio Lucidi
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. JORGE
— T. 579144

SALA 1
A LOJINHA DOS HORRORES
de Frank Oz
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

SALA 2
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

7.ª ARTE
— T. 730715
A LOJINHA DOS HORRORES
de Frank Oz
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 h

STAR
— T. 804210
DUMA VEZ POR TODAS
de Joaquim Leitão
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h (de 2.ª a 6.ª). Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

TERMINAL
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h (à sexta, sábado e domingo também às 23.45 h)

TIVOLI
— T. 570595
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TURIM
— T. 706666
KALIDOR – A LENDA DO TALISMÃ
de Richard Fleischer
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h (dias úteis); 14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 h (outros dias)

VOX
— T. 880808
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.15 e 21.00 h

XENON
— T. 368480
JÓIA DO NILO
de Lewis Teague
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

AS ESTRELAS

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO .. ★★★★★

SALVADOR ..... ★★★★

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE ..... ★★★★

O MEU CASO ..... ★★★★

O NOME DA ROSA ..... ★★★

A COR DO DINHEIRO ..... ★★★

DUMA VEZ POR TODAS ..... ★★★

A JÓIA DO NILO ..... ★★

REPÓRTER X ..... ★

DESAPARECIDO EM COMBATE .. ●

Anamar ou um certo «look» inconsistente do filme de José Nascimento

Um filme português

Maio foi o mês do cinema português. Fechou com «Repórter X»...

Estamos de volta à mágoa? Não há razões para tanto. O fracasso que me parece constituir «**Repórter X**» é, se quisermos, um fracasso por excesso e não por defeito, é, se atentarmos bem, uma espécie de rede fascinante onde o filme se prende como que por autofagia.

Figurar o delírio das aventuras inventadas por Reinaldo Ferreira concomitantemente com as divagações de um heroinómano, de modo a ser indistinto o traço entre a realidade e a divagação é um projecto que tem, à partida, a suprema vantagem de ser especificamente cinematográfico, isto é, imbrincado na própria raiz do cinema. Para mais, ao escolher uma imagética do **falso**, José Nascimento avança — no interior do cinema português — para uma opção estética que reabre outra vez o fascínio do estúdio, o prazer do cinema que se afirma, o deleite em segundo grau que tem sólidas paternidades (basta lembrar Lubitsch de quem a RTP teve a feliz ideia de programar um ciclo, em curso).

O que falha a José Nascimento não é ousadia nem é, se calhar, talento, é domínio dos materiais. Um cinema «de estúdio», um cinema em que mesmo os exteriores são trabalhados como se de construções se tratasse, é a quinta-essência da indústria. Os grandes visionários do estúdio (Fellini, para não irmos mais longe) operam no interior de grandes aparelhos ficcionais. Um filme de artesanato nunca pode possuir consistência que permita que o espectador ultrapasse aquela reticência ante o «fabricado explícito», ante a «mentira», para aceitar o jogo. É preciso, para tanto, uma prática de «enganar o espectador» que o cinema português não tem.

E, depois, José Nascimento não soube evitar ficar preso de um «look» que oscila entre a moda, o modernaço, o publicitário e o kitsch, lá para onde foge a mão do excelente figurinista e cenografista que é Jasmim, aqui deixado à solta e, portanto, espalhando ideias, talvez todas boas mas todas, certamente, desligadas umas das outras, isto é, sem a unificação que compete ao realizador assegurar.

Não é grave falhar um filme. Grave seria se o semifracasso de público de «**Balada da Praia dos Cães**» (longe pelo menos das expectativas que a associação Fonseca e Costa/Cardoso Pires-/Solnado parecia justificar), a derrapagem de «**O Meu Caso**» (que me fez perder a aposta de que seria um êxito, não contava eu com as reticências sérias da maioria da crítica) e, agora, o falhanço de «**Repórter X**», tudo isto associado a um clima de ressentimento ante a situação do cinema português que parte da profissão manifesta, nos conduzisse quer a um ensimesmamento feroz (os nossos filmes são excelentes, vocês é que são parvos) quer a um amolecimento das ideias.

J.L.R.

Joaquim de Almeida é uma das poucas coisas sólidas de «Repórter X»

Boa parte da crítica não gostou do último filme de Oliveira: um espanto.

AS ESTREIAS DA SEMANA

A LOJINHA DOS HORRORES

A partir de hoje, no S. Jorge 1 e 7.ª Arte. Comédia musical sobre o género «horror»...

A realizar: *Frank 02*
Principais intérpretes: *Rick Moranis, Ellen Greene, Vincent Gardenia e Steve Martin.*

VELUDO AZUL

A partir de hoje no Alfa 1, Amoreiras 1, Mundial 1, Tivoli, Castil e Fonte Nova 3.
Um drama erótico protagonizado por Isabella Rossellini, filha de Ingrid Bergman e de Rossellini, e conhecida modelo de uma marca de produtos de beleza. Nas fitas já a tínhamos visto em «White Nights», ao lado de Mikhail Baryshnikov e Gregory Hines.

A realizar: *David Lynch*
Principais intérpretes: *Kyle Maclachlan, Isabella Rossellini e Dennis Hopper.*

CONTA COMIGO

A partir de hoje no Avila, Terminal e Quarteto. Inspirado na novela autobiográfica de Stephen King intitulada «The Body». Terceiro filme de Rob Reiner (o Michel da série televisiva «Uma Família às Direitas»), depois do sucesso de «This Is Spinal Tap» e «The Sure Thing».

A realizar: *Rob Reiner*
Principais intérpretes: *Will Wheaton, River Phoenix, Corey Feldman, Jerry O'Connell, Richard Dreyfuss e Kiefer Sutherland.*

EM DEFESA DA NAÇÃO

A partir de hoje no Apolo 70 e Amoreiras 5.
Um drama político envolvendo casos de chantagem junto de personalidades ligadas ao poder.

A realizar: *David Drury*
Principais intérpretes: *Gabriel Byrne, Greta Scacchi, Denholm Elliott e Ian Bannen.*

VIDEORAMA — coordenação de JORGE LEITÃO RAMOS

VIDEO 15

Uma nova revista, no campo do «video», chegou-nos às mãos esta semana...

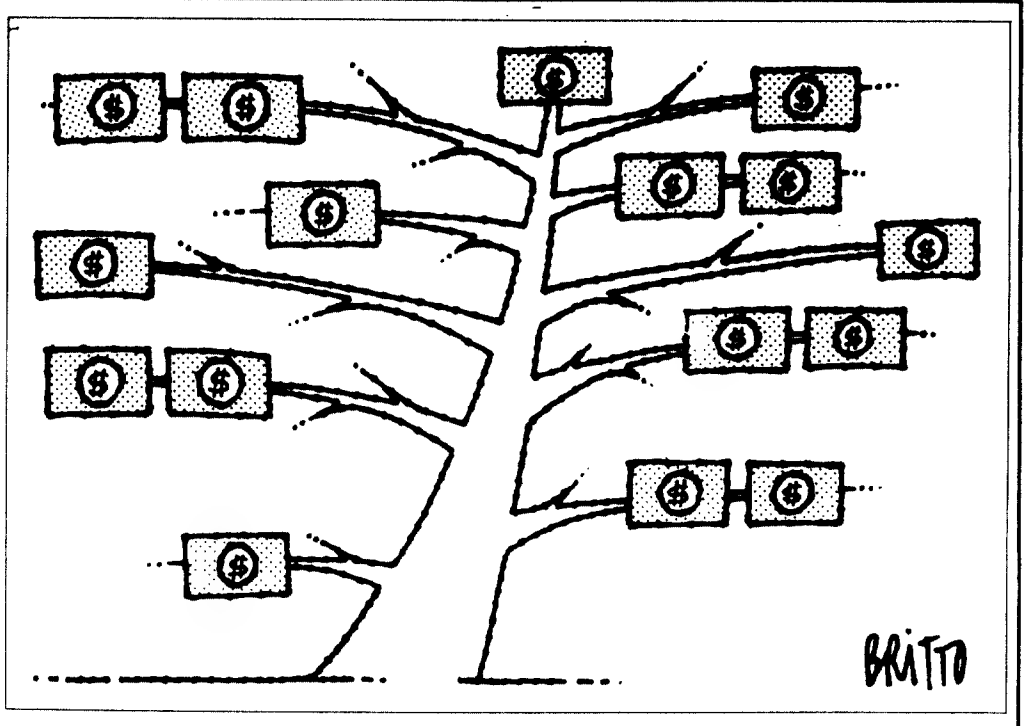
Norberto Rodrigues é o director, Fernando Pereira o editor e a redacção é formada por António P.Alves, Berta Neves e João Antunes e pretende, na sua Primeira Nota de abertura, **«ocupar um espaço que, segundo julgamos, não fora ainda preenchido».** Anuncia-se quinzenal e apresenta 54 páginas a cores, ao preço de 150$00.

Não é nosso hábito referir publicações periódicas nestas páginas porque, pensamos, mal iria, deontologicamente, se começássemos a falar uns dos outros, seja para distribuir elogios, seja para acertar bicadas. Nos últimos tempos o «video» parece ter suscitado uma febre editorial invulgar e, páginas em jornais, revistas novas ou reconvertidas, suplementos especiais, abundam hoje na nossa imprensa. A publicidade, no sector, parece ser compensadora, é isso...

«**Video 15**» também não justificaria a nossa quebra de siêncio se não tivesse comeado mal, isto é, se não tivesse, logo no seu nº 1, utilizado uma prática reprovável: com efeito, não foi sem um certo espanto indignado que deparámos com quatro páginas que, sob o título «Anuário Video», copiam quase integralmente o Índice por editores que publicamos no último «Anuário Video/87», aqui no «Diário de Lisboa».

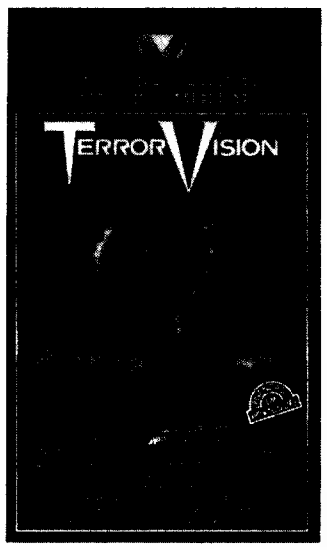
Não sabemos se a direcção de «**Video 15**» pensa que um trabalho publicado na imprensa passa, por esse facto, a pertencer ao domínio público e que, portanto, é de quem o agarrar. Acontece que não é assim. A prática da apropriação do trabalho alheio é inadmissível para quaisquer fins e ainda mais quando usada com intuitos comerciais. Ao copiar despudoradamente o nosso trabalho, a «**Video 15**» está a entrar por caminhos de ética duvidosa, com certeza que diversos dos que devem pautar a actividade jornalística.

A árvore das pacatas não justifica tudo. Actos há que são mais significativos que mil óptimas intenções.- Senhores da «**Video 15**»: **assim não!**



CATÁLOGO

VISÃO DE TERROR



Um «horror movie», misturado com ficção científica, misturado com comédia.

Resultado: uma mistela.

E contudo, a ideia-base até podia ser interessante: um monstro de Plutão transportado por um feixe electromagnético para dentro dos nossos televisores...

Terror Vision. Realização: Ted Nicolaou (EUA-1986). Interpretação: Diane Franklin, Gerrit Graham, Mary Woronov. Cor; Terror/Comédia; 84 minutos; M/18 anos; ed. Edivideo/Vestron.

●

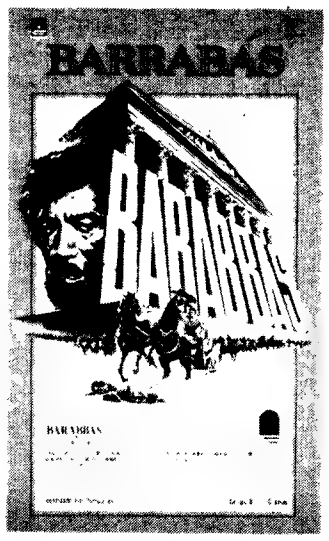
(A) CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO

Atravessar a América à máxima velocidade possível, fintando a lei e fintando-se uns aos outros. É, claro, uma comédia, cheia de vedetas, movimento e disparates. Divertida? Não muito.

Cannonball Run. Realização: Hal Needham (EUA--1980). Interpretação: Burt Reynolds, Dom DeLuise, Dean Martin. Cor; Comédia; 96 minutos; N.A.men. 13 anos; ed. Legal Video/Videotrónica.

★

BARRABÁS



Na melhor/pior tradição do **peplum,** um filme que ficciona a história do malfeitor libertado em vez de Cristo. Tantos actores, tanta religiosidade a martelo, tantos cenários e tão pouca cabecinha!... E que desastrado tratamento «pan and scan»!?

Barabbas. Realização: Richard Fleischer (Itália-EUA--1981). Interpretação: Anthony Quinn, Silvana Mangano, Arthur Kennedy. Cor; Bíblico; 128 minutos; Grupo B — M/10 anos; ed. Publivideo/RCA — Columbia.

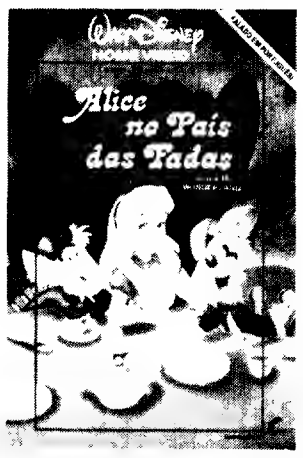
★

(UMA) LOIRA NO PARAÍSO

Morta por engano, uma jovem fogosa vai habitando temporariamente o corpo de outras jovens. Pretexto para um «hard core» sem quaisquer méritos especiais, onde os adeptos de Ginger Lynn têm direito a uma cena...

On Golden Blonde. Realização: Adam (EUA — 1984). Interpretação: Ginger Lynn, Jamie Gillis, Chanel Lindsay. Cor. Pornográfico. 82 minutos. M/18 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

ALICE NO PAÍS DAS FADAS



Lewis Carroll visitado pela imaginação e pela técnica Disney. Não pertence às obras-primas da casa mas é, sem dúvida, uma delícia de inventiva gráfica. Um daqueles filmes que nunca envelhecem.

Alice in Wonderland. Realização: Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson (EUA — 1951). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M/6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

★★★

(OS) ABUTRES TÊM FOME

Um «western» divertido e movimentado a partir de uma história assinada por Budd Boetticher. Clint Eastwood, ainda marcado pelos ventos italianos, compõe um pistoleiro duro e tranquilo e Shirley MacLaine uma freira singular...

Two Mules for Sister Sara. Realização: Don Siegel (EUA — 1970). Interpretação: Clint Eastwood, Shirley MacLaine, Manolo Fabregas. Cor. Western. 114 minutos. Grupo B — M/10 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

Um filme em destaque

«AS FORÇAS DO UNIVERSO»

de TOBE HOOPER

Escondida no manto do cometa Halley, uma nave incomensurável traz uma multidão de monstros ressequidos, esperando a hora de se abeirar de um planeta de onde sorver a energia vital. É este o ponto de partida de «**As forças do Universo**», filme onde se mesclam, com alguma habilidade, coordenadas que vêm da ficção científica com a temática clássica do vampirismo.

Acontece que esses seres medonhos são matéria de pesadelo mas têm a forma do sonho: a rapariga alienígena que protagoniza o filme é plasmada pelos desejos do humano que dela primeiro se abeira. E a relação entre ambos tem a vertigem de um amor maldito, de uma dependência mútua que ultrapassa todas as barreiras.

E este facto, aliado a um conjunto de efeitos especiais visuais assaz conseguidos (embora a figuração dos humanos ressequidos seja pouco credível), que dá a este filme um sopro estimulante que nem as várias fragilidades que por lá andam (como o personagem interpretado por Peter Firth, absolutamente inteiriçado) conseguem anular. É certo que Tobe Hooper teve nas mãos uma hipótese de fita memorável e não conseguiu explorá-la a contento. É certo que, às tantas, a agitação superficial se torna coisa algo irritante. Mas não é menos certo que «**As forças do Universo**» é um filme falhado cujos méritos são ainda bastantes para o colocar num lugar estimável, sobretudo para os apaniguados do cinema fantástico.

Num território em que a fancaria e a hemoglobina sem nexo são quem mais ordena, no mercado vídeo lusitano esta fita tem, pelo menos, a virtude de nos agitar com coisas essenciais: não a morte, não o medo mas a atracção pelo abismo sedutor.

A destruição apocalíptica...

FICHA:

Lifeforce. Realização: Tobe Hooper (EUA-1985). Interpretação: Steve Railsback, Peter Firth, Mathilda May, Frank Finlay. Cor; Ficção Científica/Terror; 98 minutos; M/16 anos; ed. Ecovídeo/Cannon.

... plasmada numa história de amor total

ABERTO DAS 00,00 às 24,00

SÁBADO

ARROZ DE TAMBORIL C/ GAMBAS

DOMINGO

O GRANDE COZIDO «À CURRAL»

PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE ADEGA TÍPICA "O CURRAL" DE Carlos Guimarães

ESTRADA DE CARNAXIDE (aos Cabos D'Ávila)

CASAL DO CANAS - ALFRAGIDE

☎ 90 55 78

FADOS SEXTAS E SÁBADOS ÀS 22 HORAS

SÁBADO

RTP 1

09.00 - Juventude e família
10.05 - He man
10.25 - David, o Gnomo
10.50 - Os Amigos do tejo
11.20 - Outros Mundos
11.50 - O tempo e o vento
12.30 - Vamos dançar
13.00 - Jornal de Sábado (1ª edição)
13.10 - As Vagas do tempo
«Os Recursos Locais»: a pesca e o turismo constituem dois recursos locais por cuja expansão passa o desenvolvimento integrado de vastas regiões.
13.40 - Supertrinta
14.30 - O Mar e a Terra
15.05 - Quinta do Dois
18.05 - O Ano das Bestinhas
Estreia
18.40 - V — A Batalha Final
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado (2ª edição)
20.50 - Boletim Meteorológico
21.00 - Sete Folhas
21.40 - Já Está
23.20 - Hill Street
Furillo causa sensação nos meios de comunicação ao revelar os resultados a que chegara a comissão da polícia contra a corrupção, mas provoca a ira do chefe Daniels. Um lunático que actua ao jeito de Rambo toma alguns reféns com uma arma automática (que esguicha água); um polícia vê-se em apuros ao disparar sobre um estudante negro; hunter ao dar abrigo a uma ninhada de cachorros transforma a sua vida doméstica num caos.

00.10 - O Filme de Sábado

«A Maldição do Lobisomem», de Terence Fisher (G.B.—1961): De todos os temas clássicos do terror, o dos lobisomens é, talvez, o da abordagem menos imediata. Na verdade, seja qual for a perspectiva dessa abordagem, a sua simples escolha coloca uma questão delicada de «mise en scène»: como dar a ver a transfiguração do homem em losisomem? Há poucos anos, com o desenvolvimento das técnicas de caracterização (da responsabilidade de Rick Baker), dois filmes deram uma resposta nova a tal questão, mostrando em momentos decisivos aquela transfguração: eram eles «O Uivo da Fera» (1980), de Joe Dante, e «Um Lobisomem Americano em Londres» (1981), de John Landis. Este título de Terence Fisher pertence ainda à vertente clássica do género e é um excelente exemplo do tipo de produção que, em especial durante as décadas de 50 e 60, a Hammer popularizou. Especialista dos filmes de Drácula e Frankenstein, Fisher adopta aqui uma atitude muito semelhante à dos seus trabalhos anteriores. Assim, a figura maligna (neste caso, o lobisomem) surge como expressão indirecta do mundo das hierarquias sociais a ameaça de uma natureza que não se submete aos códigos de convivência entre classes. Embora a acção decorra em Espânha, «Curse of the Werewolf» é, no essencial, um filme de estúdio, barroco e excessivo, em tudo típico do estilo da hammer. Como curiosidade, assinale-se que Oliver Reed (o intérprete de Léon) teve aqui o papel que lancou decisivamente a sua carreira, vindo a participar, ainda em 1961, em «The Damned», de Joseph Losey. Interpretação: Oliver Reed, Clifford Evans, Hira Talfrey, Catherine feller, Yvonne Romain. Duração: 92 minutos.

RTP 2

09.00 - Compacto Count Down
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Quem Sai aos Seus...
Estreia
20.25 - O Desafio Mundial
Quem é que se preocupa realmente, com a sobrevivência do terceiro mundo? Os êxitos e os fracassos, a independência de todas as nações, todos os temas dos cinco primeiros episódios desta série são reunidos neste último, em que J.J. Servan-Schreiber mostra que a verdadeira revolução está ligada ao computador pesoal e começou há dez anos. Hoje em dia, a verdadeira riqueza é o conhecimento, a informação: actualmente, as minas de ouro são os bancos de dados.
21.15 - RTP/Ano 30
22.45 - Troféu

DOMINGO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
10.15 - TV Mulher
11.00 - Terra Santa Maria
11.15 - Eucaristia Dominical
12.05 - 70 X 7
12.30 - TV Rural
13.00 - Jornal de Domingo (1ª edição)
13.10 - Portugal de Garfo e Faca
13.35 - Os Roberts
14.00 - Arco Íris
15.00 - Primeira Matinée
«O Desporto Favorito dos Homens?», de Howard Hawks (EUA—1963): Talvez mais conhecido pelos clássicos do filme negro «A Beira do Abismo» (1946) — ou «western» — «Rio Bravo» (1959) — que assinou, Howard Hawks tem também um importante sector da sua filmografia dedicada à comédia. «Duas Feras/Briging Up Bay» (1938) poderá ser tomado como matriz exemplar do seu trabalho no interior do género: um par romântico (neste caso, cary Grant/Katharine Hepburn) em permanente ironia à custa do romantismo, uma intriga povoada de sucessivos e quase sempre catastróficos acidentes, uma moral ambígua sobre a (des) ordem no mundo. «O Desporto Favorito dos Homens?» é já um título final da carreira de Hawks (realizaria apenas mais três filmes: «Traço Vermelho 7000», «El Dorado» e «Rio Lobo», respectivamente em 1965, 1967 e 1970). De qualquer modo, trata-se de uma obra que mantém a imensa vitalidade da obra de Hawks e que ainda hoje surpreende pela modernidade da sua «mise en scène». Como sempre, a oposição homem/mulher é decisiva no trabalho de Hawks e, como sempre também, ela contém uma dupla (e contraditória) componente social e erótica: a aprendizagem de Roger com Abigail é tanto um ensaio para fazer coincidir o seu ser com o seu estatuto público, como uma teia complexa de sedução e entrega. Em última análise, o que Hawks filma confunde-se o próprio movimento do mundo e a dificuldade (senão mesmo a impossibilidade) de o resumir através das categorias dominantes do conhecimento(recorde-se como caso exemplar entre todos a intriga labiríntica de «A Beira do Abismo»).
Interpretação: Rock Hudson, paula Prentiss, maria Perschy, John McGiver, Charlene Holt. Duração: 120 minutos.
17.00 - Documentário
17.25 - Clube Amigos Disney
19.00 - O Justiceiro
20.00 - Jornal de Domingo (2ª edição)
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Portugal Passado Presente
«De Juromenha a Alter do Chão não Esquecendo Elvas»: Juromenha — a antiga Praça-Forte, o Guadiana. Ao norte de Elvas, impõe-se o aquedetuto construído entre 1498 e 1622. O projecto é da autoria de Francisco Arruda. O Brasão de Elvas, cidade fortaleza. O quotidiano vivo dos bairros populares e a evocação de António Botto. O património de Elvas. da Igreja de N.S. da piedade à Sé catedral. Do Museu Municipal à biblioteca. Campo Maior: as terras onde se realizam as famosas «Festas do papel». A atmosfera da arquitectura popular e dos páteos quase andaluzes. O castelo. No interior, a geometria arquitectónica do Senhor dos Aflitos, enquanto no aglomerado urbano se afirmam a matriz, a Igreja de S. João Baptista e o Convento de Santo António.
21.10 - A Orquestra
21.40 - Dallas
23.35 - Domingo Desportivo

RTP 2

09.00 - Music Box
10.00 - Troféu
12.30 - Caminhos
12.55 - Novos Horizontes
13.15 - Entre barreiras

«Fórmula 1»

13.45 - Troféu
Automobilismo: Grande prémio do Mónaco (Monte-Carlo), Fórmula 1
18.00 - Troféu
Voleibol: Campeonato da Europa
19.30 - Concordo ou Talvez Não
20.30 - Artes e Letras
«Pintores Moçambicanos»
21.30 - Cine-Clube
«O Homem que eu matei», de ernest Lubitsch (EUA—1932): Prossegue o ciclo dedicado a Lubisch com a exibição de uma fita singular na carreira desse gigante da comédia. «O Homem que eu matei» é um drama com ressonâncias fortemente pacifistas, explicável talvez pela atençãode Lubisch ao barril de pólvora que, em 1932, estava em gestação. Interpretação: Lionel Barrymore, Phillips Holmes, Nancy Carroll, Tom Douglas, Zasu Pitts. Duração: 77 minutos.
23.00 - Top Video

SEGUNDA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Ímpar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Assustada com a ameaça de morte de Francisco, helena resolve ir falar com Oswaldo. Este ordena-lhe que faca uma troca de embrulhos nessa mesma tarde. Diz-lhe ainda, em tom ameaçador, que o chefe não tolera desobediências. Marta sente-se muito ligada ao bebé de margarida e continua a tomar conta da criança até que a situação provocada pela morte de Margaride acalme. Mina comunica ao pai e à tia que vai trabalhar para o Porto, mas promete visitá-los com frequência. Isabel pede ao irmão Rui que ajude Francisco e que procure animá-lo, pois ele está muito abaado com a morte de Margarida e com o fim da sua relação com Mina. Helena está preocupada com João, mas tem que pensar nela própria, e resolve contar a Isabel o seu encontro com Oswaldo Moreira, as ameaças que ele lhe fez e como se viu obrigada a colaborar novamente com ele.

«Faz Hoje 20 Anos»

20.45 - Faz Hoje 20 Anos
Faz hoje 20 anos que os Beatles lancaram no mercado discográfico aquele que viria a ser o álbum do ano e um dos mais falados (e ouvidos) desde sempre na história da música «pop»: «Sgt. Pepper´s Lonely Hearts Club Band». Nesta homenagem em forma de um programa de televisão de duas horas que a Granada television International pretendeu fazer aos rapazes de Liverpool, vamos ter depoimentos de Paul McCartney e George Harrison, entrevistas com Allen Ginsberg (um dos mais conhecidos poetas da «beat generation») e com elementos dos «Byrds», dos «Mamas and papas» e dos «Jefferson Airplane», bem como uma surpreendente colecção de imagens de arquivo, muitas das quais inéditas, que contribuem para o «retrato» de um ano que marcou uma geração inteira.
22.55 - 24 Horas
23.25 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Emigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Teatro
«D. João»: Transmissão da comédia de Moliére, numa encenação assinada pelo mestre sueco Ingmar Bergman. O tipo universal do aventureiro sedutor e sem piedade, é aqui apresentado através de uma personagem que nada se assemelha à figura tratada por inúmeros autores. Subvertendo por completo o mito, Bargman cria um D. João cansado, feio, careca, impotente, incapaz de qualquer acto de sedução. Do elenco artístico, destaque para Michael Degen, Hilmar Thade, Birgit Doll, Erwinn Faber, Erich Hallhuber, Klaus Guth e Franz Kutschera.

TERÇA

RTP 1

09.00 - Curso de Complemento de Formação para Professores de Trabalhos Manuais e do 12º grupo
10.00 - Ás Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Ímpar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Marta e Isabel ficam mais tranquilas quando sabem que D. Diogo, parante a sua angústia, se dispõe a ajudá-las. E bem precisam: Isabel porque está preocupada com a mãe, Marta porque pressente problemas graves na empresa. Julieta e Pompeu comecam a distribuir os convites para o casamento.João volta a trabalhar na clínica, mas ainda se sente muito deprimido. Telefonam da Judiciária a pedir a comparência de Marta. Simão dá a Filipe uns papéis para assinar. Francisco visita Fátima, e esta não resiste a contar-lhe que a irmã continu apaixonada por ele. Helena espera a visita do sogro, apavorada com a entrega das jóias. Helena lastima-se porque Luís e João se demoram, mas diz ao sogro que tudo tem corrido bem entre os irmãos, que o bebé está bom e que tudo agora é harmonia.
20.50 - Portugal Sem Fim

«Dempsey e Makepeace»

21.45 - Dempsey e Makepeace
Três homens disfarçados de polícias tentam assaltar uma loja de diamantes e, apesar da intervenção do SI 10, conseguem pôr-se a salvo, matando na fuga um dos agentes.
22.50 - 24 Horas
23.20 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Emigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Telefilme
«John Lennon— Pedaços de Vida», de Sandor Stern. Um telefilme sobre a vida de John Lennon e da sua relação com Yoko Ono, a mulher que determinou decisivamente a sua vida, até no campo profissional. Um romance atravessado por momentos de grande conflito, e até de separação, mas o amor que os unia conseguiu sempre ultrapassar as maiores divergências. Um romance que provocou admiração, polémica, invejas. Mas que durou até a morte os separar...

QUARTA

RTP 1

10.00 - Ás Dez
12.15 - Cambalacho

«Cambalacho»

13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Ímpar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Vamos Jogar no Totobola
20.30 - Palavras Cruzadas
João conta ao avô o amor que Marta tem ao bebé, e combina com ele encontrarem-se no dia seguinte para discutirem certos assuntos desagradáveis que envolvem já pessoas da família. Oswaldo manda Simão ligar para a Judiciária e como ele não se mostra muito decididoa obedecer-lhe, ameaca-o de trocar com ele a missão que lhe confiaram. Assustado, Simão cumpre as ordens de Oswaldo. Isabel e Marta falam com D. Diogo, que pela primeira vez refere o seu passado, dizendo que sempre sonhou incriminar Oswaldo, e aconselha-as a não irem para já à polícia. Entretanto, concebem um plano para evitar que Helena vá a casa de Oswaldo. Francisco recomeca a sair com Joaana, o que a deixa mais feliz do que nunca. D. Diogo pede a Pompeu que o leve de carro a determinado local, mas proibe-o de comentar a sua saída com Luís ou com qualquer outra pessoa.
21.10 - Lotação Esgotada
«Paixões Sem Freio», de Vincente Minnelli (EUA—1955): No seio de uma clínica psiquiátrica, mais um dos filmes dramáticos de Minnelli, faceta que há quem sustenic ser a mais foete da sua carreira do controverso cineasta. Interpretação: Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Lillian Gish, Gloria Grahame. Duração: 124 minutos.
23.30 - 24 Horas
00.00 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Emigrantes
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
17.55 - Estádio
Futebol: Suécia/Itália.
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Paródia
22.00 - O Som da Surpresa

QUINTA

RTP 1

09.00 - Curso de Complemento de Formação para professores de Trabalhos manuais e do 12º Grupo
10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Ímpar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Pompeu leva D. Diogo a casa de Oswaldo, mas mostra-se relutante em deixá-lo sózinho, preferindo esperá-lo. Enquanto em casa dos salgados todos estão muito preocupados porque D. Diogo foi ter com oswaldo Moreira, este recebe-o da melhor amneira. D. Diogo exige-lhe que lhe conte todas as menobras que tem feito e diz-lhe que não sai de sua casa sem ter o nome do chefe da quadrilha. Oswaldo nega qualquer envolvimento, mas D. Diogo não desarma. Enquanto os dois se enfrentam, tocam à campanhia e Vítor vai abrir. E a polícia, que o prende imediatamente. Oswaldo puxa de uma pistola, mas D. Diogo antecipa-se e dispara sobre el. Luís, alheio a todos estes acontecimentos, leva Carlota a jantar fora. D. Diogo, já em casa, conta a João e a Marta tudo o que se passou, como aliás já tinha feito na polícia. O velho senhor sente-se fatigado, mas diz que, em muitos anos, é a primeira noite que vai dormir em paz consigo próprio.
20.50 - ALF — Uma Coisa do Outro Mundo
21.10 - Telemundo
21.40 - Primeiro Entre Iguais
22.50 - 24 Horas
23.20 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Emigrantes
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros

«O Tempo e o Vento»

21.35 - O tempo e o Vento
22.15 - Soldados
Estreia: série documental de 13 episódios que pretende analisar, com grande rigor histórico, as motivações e também as consequências que levaram o homem a envolver-se nas mais sangrentas guerras. Neste primeiro episódio, Frederick Forsyth, autor e apresentador desta produção da televisão inglesa, recuará até à época romana, donde partirá numa «viagem» (pélica) que o levará até aos nossos dias.

SEXTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambacho
13.00 - Jornal da Tard
13.35 - Ciclo Preparat .io TV
18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Ímpar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - -Palavras Cruzadas
Depis de João contar à família os pormenores sobre a quadrilha que o avô ajudou a desmantelar, todos prometem alertar-se uns aos outros, caso venha a surgir um telefonema suspeito. Pompeu e Julieta casam-se. Paulo apaixonou-se finalmente, e por Teresa. Carlota faz uma cena de ciúmes a Luís, e quer que ele lhe jure que gosta mais dela do que de helena. Mário já tem a confirmação de que voltará a trabalhar na firma rebelos. Helena vai à clínica visitar o marido e desconfia do bom entendimento entre Luís e Carlota. Helena tem um papel importante a desempenhar para João reagir, e não foge a isso, antes pelo contrário, rodeia o filho mais velho do maior carinho e mostra--lhe quanto ele é importante na família. A reconciliação entre os dois era já um facto desde a morte de Margarida.
20.45 - A Arte de Bem Cozinhar
21.00 - Noites de Gala
22.40 - O Programa das Festas
23.05 - 24 Horas
23.45 - Pela Noite Dentro
«Os Olhos da Noite», de Terence Young (EUA—1967): Se há filmes que justificam a designação de «exercício de estilo», «Os Olhos da Noite» é certamente um deles. Na verdade, através da situação de extrema tensão em que se encontra a personagem central — uma cega que tem que enfrentar um grupo de malfeitores que lhe invadem o apartamento — é toda uma pelicular organização de um espaço fechado que está em jogo. Pode mesmo dizer-se que é pena que a adaptação da peça de Frederick Knott em que o filme se baseia não leve às suas extremas consequências a teatralidade da situação, evitando, por exemplo, os momentos que se passam fora do apartamento. Seja como for, a emoção e o «suspense» resultam, aqui, no essencial, da condição de clausura e quietude a que a figura de Susy Hendrix está irremediavelmente sujeita. Na exploração das tensões decorrentes dessa situação, a realização de Terence Young é impecável e confere a «Os Olhos da Noite» o estatuto de um modelo que, depois, foi frequentemente copiado, quase sempre com resultados francamente inferiores. Young confirmava aqui as suas qualidades técnicas de encenação, ele que começara por se distinguir com vérios filmes de aventuras do cinema britânico dos anos 40 e 50, para mais tarde conquistar a celebridade internacional com os filmes de James Bond que dirigiu: o primeiro, «Agente Secreto 007» (1962), e ainda «007, Ordem para matar» (1963) e «007. Operação Relâmpago» (1965).
Interpretação: Audrey Hepburn, Alan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr., Jack Weston, Samatha Jones. Duração: 108 minutos.

RTP 2

14.15 - Os Emigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Optimista
Um novo sonho, uma nove aventura. Parece ser este o lema de Nigel. Desta vez tudo se irá passar no «velho Oeste». Aqui encontrará temíveis pistoleiros que irão pôr à prova a sua coragem. Julgando ser Clint Eastwood, Nigel aceita o desafio...
22.00 - Troféu
22.30 - O Soldado Schulz

Agenda do essencial

primeira notícia a sublinhar: o êxito do Hamlet, no Centro de Arte Moderna, impôs a prolongamento do espectáculo até domingo, 31, pelo menos.

Entretanto, no Porto, cntagem decrescente para o ínicio de mais um FITEI - o décimo (esperamos que saia premiado). É já na próxima quarta-feira, com um prólogo castelhando na segunda (veja o calendário dos primeiros dias, ao lado).

Estreias próximas e importantes: no Estoril, o novo espectáculo do TEC, com **Tartufo,** de Molière, encenação de Rogério de Carvalho, provavelment hoje; no Teatro Aberto, a peça de José Saramago **A Segunda Vida de São Francisco de Assis,** com encenação de Norberto Barroca (por estes dias).

Entretanto, estrearam: **Uma Noite em Cheio,** de Stephen Poliakoff, encenação de João d'Ávila, primeira produção do grupo Metropolis (Sala Experimental do Teatro Nacional D.Maria II ; **Roque à Presidencia** ou **A Queda e o Coice,** de Rui Costa Lopes, encenação de Carlos Fogaça, Teatro daNova.

Estreia, quarta, dia 4, no Espaço TEC, em Cascais, **Apareceu a Margarida** peça do dramaturgo brasileiro Roberto Athayde, encenada pelo autor, produção da C^{a}. de teatro de Lisboa.

Outros espectáculos em cena: **O Diabinho da Mão Furada, ptação e encenação de Hélder Costa na Barraca,; Electra ou a Queda das Máscaras,** de Marguerite Yourcenar, encenação de Filipe La Féria (Casa da Comédia); **O Físico Prodigioso,** de Jorge de Sena, adaptação e encenação de André Nuno (Teatro do Triângulo); **A Viagem,** de Sophia de Mello Breyner, adaptação e encenação de João Brites O Bando na Comuna); **O País do Dragão,** de Tennessee Williams, encenação de Carlos Fernando Teatro Hoje/Teatro da Graça ; **Quem Tem Farelos** e **O Pranto da Maria Parda,** de Gil Vicente (Teatro Ibérico).

Revistas: **Escrita em Dia** (Maria Matos); Lisboa, Tejo e Tudo (ABC); **Cá Estão Eles** Laura Alves).

Em Algés: **Humilhads e Ofendidos,** de Dostoievski, encenação de Armando Caldas (1º Acto, Autónomo); em Almada: **O Fim da Enfermeira João,** de Frank Marcus, encenação de Artur Ramos (Campolide ; no Porto: **Leôncio e Lena,** de Georg Buchner, encenação de António Capelo (TUP ; **Mérope - Liberdade ou Morte,** de Garret, encenação de Castro Guedes TEAR); **A Noite da Senhora Luciana,** de Copi, Encenação de Fernanda Lapa (Os Comediantes/ Os Modestos); em Braga: **Preconceito Vencido,** de Marivaux, encenação de Rui Madeira (Cena ; em Beja (30) e em Evora 1/6): **Victor ou as Crianças no Poder,** de Roger Vitrac, encenação de João Mota Comuna .

A BARRACA

Rua Alexandre Herculano, 70
Tel. 686300
(De terça a domingo, às 21.30

O Diabinho da Mão Furada. Adapt./Enc.: Hélder Costa. Int.: António Gomes, João M.Pinto, João Azevedo, Maria do Céu Guerra, etc.

Um espectáculo com a marca inconfundível de A Barraca.

CASA DA COMÉDIA

Rua Francisco Borja, 24
Tel. 697299
De terça a sábado, às 21.45; domingos às 17.00)

Electra ou a Queda das Mascaras, deM.Yourcenar. Enc.: Filipe La Féria. Int.: Glicínia Quartin, João d'Ávila, Juvenal Garcês, Rocha Santos, Virgílio Castelo e Zita Duarte.

A redescoberta das grandes personagens trágicas.

CENTRO ARTE MODERNA

Rua Dr. Nicolau Bettencourt
Tel. 734300
(Hoje, e amanhã, às 21.00; domingo, às 15.00.)

Hamlet, de W. Shakespeare, pelo **ACARTE.** Enc.: Carlos Avilez. Int.: Anna Paula, António Marques, Canto e Castro, Carlos Daniel, Fernanda Neves, etc.

Fim de uma leitura redutora mas suficintemente interessante de um dos mais discutidos textos do teatro universal.

COMUNA

Praça de Espanha
Tel. 72 60 818
Sábado e domingo, às 15.00

A Viagem, de Sophia Mello Breyner, por **O Bando.** Adapt./Enc.: João Brites.

Só mais dois dias para ver um dos mais belos espectáculos da temporada.

PALÁCIO ANJOS

ALGES (Sextas e sábados, às 21.30

Humilhados e Ofendidos, de Dostoievski, pelo **1ºActo Autónomo,.** Encenação: Armando Caldas.

TEATRO ABC

Parque Mayer
Tel. 366745
(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30.)

Lisboa, Tejo e Tudo, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Int.: Camacho Costa, Carlos Miguel, Cláudia Martins, Gina Espadinha, José Freixo, Mariema, Natalina José, Paulo César, Rui de Sá, Vera Mónica, etc.

Remodelada, a revista que tem sido um êxito.

TEATRO DA GRAÇA

Trav.ª de S. Vicente, 11
Tel. 87 56 26
De terça a sábado, às 21.00; domingos, às 16.00)

O País do Dragão, de Tennessee Williams, pelo **Teatro Hoje.** Enc.: Carlos Fernando. Int.: Alexandre de Sousa, Elisa Lisboa, Fernanda Coimbra, Isabel de Castro, Manuel Mendes, Maria José, Maria José Pascoal e Rui Pedro.

O que me doi não é o que há no coração/Mas essas coisas lindas que nunca existirão... (Fernando Pesoa)

TEATRO IBÉRICO

Rua de Xabregas, 54
Tel. 38 25 31
(De terça a sábado, às 18.30; domingos, às 17.00)

Quem Tem Farelos/O Pranto da Maria Parda, de Gil Vicente. Int.: Miguel Martins, Luzia Paramés, Manuela Cassola, etc.

TEATRO LAURA ALVES

Rua da Palma, 521
Tel. 86 47 56
(Terças, quartas e quintas, às 21.30; sextas, sábados e domingos, e vésp. de feriados, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados,às 16.00.)

Cá Estão Eles, de César de Oliveira e Varela Silva. Int.: Camilo de Oliveira, Luísa Barbosa, Luís Mascarenhas, etc.

MARIA MATOS

Av.ª Frei Miguel Contreiras
Tel. 80 70 17
(De terça a domingo, às 20.45 e 22.30; domingos e feriados, também às 16.00.)

Escrita em Dia, de H. Santana, F. Nicholson, R. Bracinha e M. Zambujal. Int.: Carlos Cunha, Delfina Cruz, Eugénio Salvador, Marina Mota, Nicholson, Simone de Oliveira, etc.

TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO

Av.ª Fausto Figueiredo
Tel. 26 70 320
Estoril
(De quinta a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 17.00)

Tartufo, de Molière, pelo **TEC** Enc.: Rogério de Carvalho. Cen.: José Manuel Castanheira. Int.: Alexandra Lencastre, João Vasco, Luiz Rizo, Luísa Salgueiro, Marília Costa, Paulo B., Santos Manuel, etc.

Estreia marcada para hoje, sexta.

NACIONAL D. MARIA II

Sala Experimental
Rossio
Tel. 37 22 46
(De terça a sábado, às 21.45; domingos, às 16.3.)

Uma Noite em Cheio, de Stephen Poliakoff, pelo **Metropolis.** Enc.: João d'Ávila. Cen.: José Manuel Castanheira. Int.: Ângela Pinto, Durval Lucena e Isabel Bernardo.

A nova humanidade da sociedade ocidental e cristã.

TEATRO DA NOVA

Universidade Nova
Av.ª de Berna, 24
(De segunda a sábado, às 21.30.

Roque à Presidência ou **A Queda e o Coice,** de Rui Costa Lopes. Enc.: Carlos Fogaça.

Um discurso burlesco sobre a economia, a política e a sociologia de uma sociedade corrupta.

TEATRO DO TRIÂNGULO

Rua da Cintura do Porto de Lisboa Santos,
Tel. 67 61 91
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00.)

O Físico Prodigioso, de Jorge de Sena. Adapt./Enc.: André Nuno.

Primeiro espectáculo de um grupo que conseguiu um belo espaço teatral.

Em estreia, a adaptação de um espantoso texto de Jorge de Sena.

VARIEDADES

Parque Mayer
Tel. 32 60 37
(DE TERÇA A DOMINGO, ÀS º«.?); domingos e feriados, também às 16.00.)

Aqui Há Fantasmas Texto/Enc,: H. Santana. Int.: António Feio, Armando Cortez, M. Helena Matos, Rita Ribeiro, etc.

Fantasmas...

ALMADA

ACADEMIA ALMADENSE

Rua Capitão Leitão, 64
Tel. 275 21 75
(Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 16.00)

O Fim da Enfermeira João, de Frank Marcus, pelo **Grupo de Campolide.** Enc.: Artur Ramos. Int.: Adelaide João, Ema Paul, Teresa Esteves e Teresa Gafeiro.

Não vale a pena...

BEJA

CASA DA CULTURA

Amanhã, sábado, às 21.30.

Victor ou as Crianças no Poder, de Roger Vitrac, pela **Comuna.** Enc.: João Mota.

CASCAIS

ESPAÇO TEC

(Junto ao Pão de Açúcar)
(De terça a domingo, às 21.45; sábados, domingos e feriados, também às 17.00.)

Apareceu a Margarida. Texto/Enc.: Roberto Athayde. Cen.: Fernando Filipe. Int.: Graça Lobo e João Soromenho.

ÉVORA

TEATRO GARCIA DE RESENDE

1/6, às 21.30.)

Victor ou as Crianças no Poder, de Roger Vitrac, pela **Comuna.** Enc.: João Mota.

PORTO

TUP

Rua Jorge Viterbo, 120
(Sexta e sábados, às 21.30; domingos, às 17.00.

Leôncio e Lena, de G. Buchner, pelo **Teatro Universitário do Porto.** Enc.: António Capelo.

TEATRO DOS MODESTOS

Rua Gonçalvo Cristóvão, 120
Tel. 20 412
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 18.00.)

A Noite da Senhora Luciana, de Copi, por **Os Comediantes.** Enc.: Fernanda Lapa.

TEUC

Rua do Heroísmo, 86
Tel. 57 32 65
(Quintas e sextas, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00 e 21.30)

Mérope — Liberdade ou Morte, de Almeida Garrett, pelo **TEAR.** Enc.: Castro Guedes.
(Sábados, às 16.30)

Piolhos e Actores, de Sanchis-Sinistierra. Enc./Int.: António Capelo e Jorge Pinto.
(Domingos, às 22.00

Um Gil Duplo, sobre textos de Gil Vicente. Enc.: Moura Pinheiro.

O reportório do TER.

Acto

Que se passa com o teatro?

Só três casos. O Instito Franco-Português anunciou para a passada segunda-feira, às 18.00 horas, um espectáculo do grupo «Chés Cabotans d'Amiens», companhia de marionetas. Este grupo estava de passagem para Évora onde foi participar na I Bienal Internacional de Marionetas daquela cidade, pretendendo aproveitar essa passagem para apresentar o seu espectáculo, «Lafleur».

Os espectadores presentes no Instituto, entre eles alguns críticos de teatro que tinham estado em Évora, foram obrigados a esperar até às 19.30, hora a que se iniciou o espectáculo. A explicação comunicada por um elemento do grupo foi a seguinte: o material do espectáculo chegou à alfândega quinta-feira da passada semana, e o próprio grupo chegou no dia a seguir. No entanto, só na própria segunda-feira esse material pôde ser levantado, para o que foi necessária a intervenção do Instituto. Daí o atraso do espectáculo já que o material só cerca das 18.00 horas chegou ao local.

Valerá a pena comentar? Será de facto o teatro maldito? Será que não pode haver qualquer espécie de respeito pelos trabalhadores e pelos espectadores de teatro?

Segundo caso. Dia Internacional dos Museus, no dia 18 deste mês. No telejornal, ou num outro serviço de notícias, a RTP lamenta (e com que razão!) o facto de, na sua maioria, os museus de Lisboa estarem encerrados no Dia dos Museus, pelo facto de ser segunda-feira. Entre as excepções, a repórter de serviço cita o Museu do Traje que esteve aberto. Ali, no mesmo local, a dois passos do Museu do Traje, no entanto, estava igualmente aberto o Museu Nacional do Teatro que aliás programara, e anunciara, as comemorações do Dia Internacional dos Museus para os dias 17 e 18, com apresentação de várias das suas actividades que o público normalmente não conhece. Pois sobre isso nem uma palavra no noticiário da RTP, como se o Museu Nacional do Teatro simplesmente não existisse. Não por ser museu, claro, mas por ser do Teatro, certamente.

Terceiro caso. Também tem a ver com a informação. Roteiro Cultural do «Diário de Notícias», de 24-5-1987, roteiro que frequentemente nada publica sobre teatro. Desta vez uma notícia mas unicamente na secção Gostamos, abrindo com estas palavras: «A novidade no círculo de Lisboa será a estreia em Almada, pelo Grupo de Campolide, da peça de Frank Marcus **O Fim da Enfermeira João,** com encenação de Artur Ramos». Seguem-se os títulos de outros espectáculos em cena.

Se atendermos que o espectáculo do Grupo de Campolide se estreou no dia 30 do passado mês de Abril, talvez se possa considerar que em matéria de novidades teatrais o «DN» anda um tanto ou quanto atrasado. Enfim, sortes do Teatro.

Carlos Porto

ESTANTE

Théâtre en Europe — n.º 13/Abril de 1987. Editions Béba — Paris. O último número da revista dirigida por Giorgio Strehler, órgão do Théâtre de L'Europe com sede em Paris, é especialmente dedicado a Paul Claudel a propósito dos espectáculos de Antoine Vitez sobre peças do autor de **Le Soulier de Satin,** este a estrear no próximo festival de Avinhão. No sumário, textos de Antoine Vitez, Pierre Brunel, Peter Salem, Michel Bataillon, Edwige Feuillère, Ludmilla Mikael, Alain Cuny, etc.

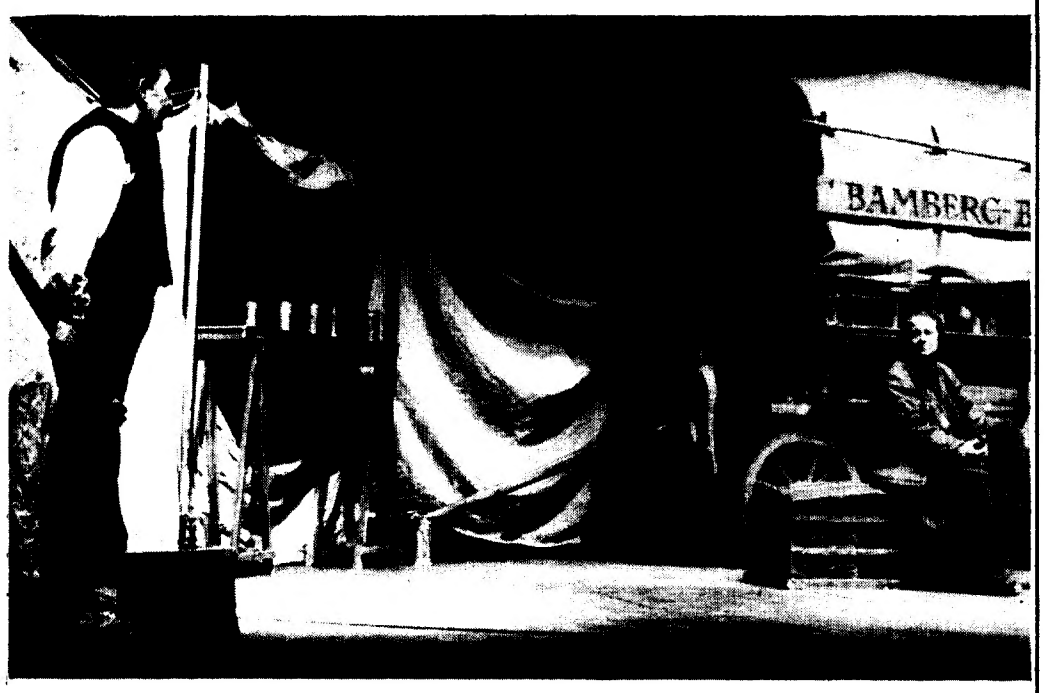
Anda neste n.º do «Thêatre en Europe»: um artigo de Gábor Mihályi sobre uma companhia húngara, o Teatro Kaposvár, e ainda um «dossier» sobre o grande cenógrafo Yannis Kohkos, com artigos de Georges Banu, A. Vitep, Michel Vinaver, Jacques Lassalle, Maurice Regnault, Bernard Dort, etc.

Nas páginas 65 a 67, extractos de um texto dramático inédito de Rossellini, **Pulcinella.**

Finalmente, os cartazes da Europa com informação de: RDA, RFA, Inglaterra, Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Húngria, Itália, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Turquia e Jugoslávia.

Como sempre nesta revista, uma ampla e bela cobertura fotográfica dos assuntos tratados.

Theatre Heute — Maio/1987. O n.º 5 deste ano da conhecida revista da RFA publica ampla informação do teatro de língua alemã, incluindo o Festival de Berlim, com fotos do último espectáculo de Robert Wilson, **Death, Destruction & Detroit 2;** e ainda, um texto de Luigi Pirandello; um artigo sobre um espectáculo da Schaubahne sobre uma peça do mesmo autor; o texto da peça «O Homem da Flor na Boca», ainda de Pirandello; um texto de Joachim Kaiser sobre Brecht; uma reportagem fotográfica sobre a polémica encenação de Ingmar Bergman do **Hamlet,** de William Shakespeare; textos críticos sobre espectáculos com peças de Tchekhov e Ibsen, além de muito mais, incluindo numerosas e excelentes fotografias.



B/BB (32)

Textos sobre BB publicados no «DL». Galileu e as azeitonas — título da crítica ao espectáculo do Teatro Experimental de Cascais com a peça **Galileu Galilei,** encenação de Carlos Avilez, estreada no Teatro Municipal Mirita Casimiro, no Estoril, pela ocasião inaugurado, a 19-9-1986. Entre os intérpretes, João Vasco, prémio da crítica pela sua interpretação de Galileu, Paulo B., Ana Paula, António Marques, Santos Manuel, Fernanda Neves, Cecília Guimarães, etc. Tradução: Ivette Centeno; dramaturgia: Tito Lívio; cenografia: José Manuel Castanheira. «DL»/14-10-1986.

Mãe Coragem/86: vitória portuguesa também no palco — título da crítica ao espectáculo **Mãe Coragem e os Seus Filhos,** co-produção do Teatro Nacional D. Maria II e Novo Grupo. Tradução: João Lourenço e Vera San Payo Lemos. Dramaturgias: Vera San Payo Lemos. Encenação: João Lourenço. Cenografia: José Carlos Barros. Entre os intérpretes: Eunice Muñoz, prémio da crítica, prémio Garrett e muitos outros prémios pela sua interpretação em Mãe Coragem; Irene Cruz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Orlando Costa, Carlos Daniel, Mário Pereira, São José Lapa, Catarina Avelar, Barroso Lopes, António Anjos, Francisco Pestana, Jorge Gonçalves. Estreia: Sala Garrett — 5-6-1987.

Um dos maiores êxitos dos últimos tempos, talvez o maior, do teatro português tanto em relação à crítica como em relação a espectáculos premiados como em relação ao público, se tivermos em conta a frequência habitual do Teatro Nacional. Êxito merecido por se tratar de um espectáculo de qualidade excepcional com uma criação de Eunice Muñoz capaz de ombrear com os grandes criadores da famosa personagem. «DL»-/21-06/1986.

Numa coisa há muitas coisas (muita noite na noite) — crítica ao espectáculo com a peça de **BB Horácios e Curiácios,** do grupo Contra-Regra, estreia na Caixa Económica Operária a 4-02-1987. Tradução, dramaturgia e espaço cénico: Eduarda Dionísio. Encenação: Antonino Sommer. Entre os intérpretes: Antonino Solmer, Eduarda Dionísio, Maria Emília Castanheira, Teresa Garcia Fernandes, Vítor Norte.

Espectáculo marginal sobre uma das menos conhecidas peças de BB apresentada conjuntamente com um trabalho sobre a sequência musical de José Mário Branco, «A Noite», «DL»/11-2-1987.

ÚLTIMA HORA

A encenação da peça de Tchekhov **O Tio Vânia,** *novo espectáculo da Seiva Trupe, é do salvadorenho Fernando Umaño.*

Quanto à encenação de **A Segunda Vida de Francisco de Assis,** *peça nova do grande romancista José Saramago, é de Norberto Barroca. Produção do Novo Grupo no Teatro Aberto.*

Marcada para dia 4 a estreia de **Apareceu a Margarida,** *texto e encenação de Roberto Athayde, com Graça Lobo. No Espaço TEC, em Cascais.*

Depois de amanhã, domingo, final da I Bienal Internacional de Marionetas de Évora.

FITEI/ /10.º ANO

Grupo Guirigai (Madrid) — **Ensime Viaje a Eldorado** — Espectáculo de rua, entre as Belas Artes e a Igreja de Santo Ildefonso — 1/6-21.00. Cª Ananda Dansa (Valência) — **Crónica Civil V/36/9**, de Edison Vale — Teatro Carlos Alberto — **4/6-18.30; 5-/6-21.30.**

Referências elogiosas a este grupo num dos últimos números da revista «El Públio».

Seiva Trupe (Porto) — **O Tio Vânia**, de Tchekhov — Cooperativa do Povo Portuense — **4/5-22.00; 5-/5-22.30.**

Estreia do novo espectáculo da Seiva Trupe com encenação de Fernando Umaña, salvadorenho exilado na Suécia que no ano passado esteve no FITEI com o grupo «Teatro el Sol Rio 32».

Os Comediantes (Porto) — **A Noite da Senhora Luciana**, de Copi — Teatro dos Modestos — **6/5-18.30; 7-/5-21.30.**

Novo espectáculo dos Comediantes com a peça do famoso humorista argentino numa encenação de Fernanda Lapa.

Centro Cultural de Évora — Auto da Ciosa, de António Prestes — T. Campo Alegre — **6/5-15.30; 7/5-19.00.**

Um clássico raramente representado ou de como descobrir o teatro português. A encenação é de Victor Zambujo.

Boi Voador (S. Paulo) — O Despertar da Primavera, de Frank Wedeking — T. Carlos Alberto ª5-21.30; 7/5-17.00.

O grupo de **Os Velhos Marinheiros** — será preciso dizer mais alguma coisa? Assembleia de Teatro (Torino) — **Nei segni dell'alveare**, de Renzo Sicco.

Jardim Soares dos Reis — **6/5-21.30; 7/5-23.45.**

Um outro grupo já conhecido do FITEI.

A Festa das Marionetas

Infelizmente está a acabar, a I Bienal Internacional de Marionetas de Évora, um grande acontecimento teatral. Eis os últimos espectáculos: Hoje, sexta, às 21.30 — Teatro Garcia de Resende — Marionetas de Lisboa com **D. Quixote** e **Sancho Pança.**

Sábado, às 11.00 — Jardim Canas — Abellis Magiska Teater (Suécia) — **A Trompa Mágica.** 16.00 — Teatro Garcia de Resende — Theâtre Louis Richard (França) — **Diableries.** 18.00 — Museu T. Garcia de Resende — Bonecos de Santo Aleixo — **Auto da Criação do Mundo.** 21.30 — S.N. T. Garcia de Resende — Los Duendos (Espanha) — **Titirijuegos.** 22.30 — S.N. T. Garcia de Resendfe – Trulé – **Maria Liberdade.**

Domingo, 31 — 11.00/16.00 — S.N. T. Garcia de Resende — Los Duendes — **Titirijuegos.** 18.00 — Jardim Canas — Abellis Magiska Teater — **A Trompa Mágica.** 21.30 — T. Garcia de Resende — Théâtre Louis R chard — **Diableries.**

NOVIDADES

Os tempos que correm são de (pequenas) novidades.

A Rádio do «Correio da Manhã» transmite já 24 horas por dia, em 104.3 Mhz, com emissões integralmente preenchidas com música.

A qualidade da selecção musical é de assinalar, e a ela não é alheia, seguramente, a tríade que recentemente abandonou a RFM: João Vaz, Mário Fernando e principalmente Rui Pego.

O projecto radiofónico do «CM» beneficia seguramente do suporte da infra-estrutura do jornal e ao que consta da equipa dirigente da Rádio Comercial — João David Nunes e Jaime Fernandes.

Mas a procissão ainda vai no adro e sobre isso seguramente voltaremos a falar.

Novidades também as há na RFM. Com a saída dos elementos atrás referidos gerou-se um certo «vazio» nalgumas áreas da programação.

Novidade parece ser por exemplo o reforço de «Cem Mais», que sem abdicar da «play-list» e da linha musical que a caracteriza, vai jogar agora também nas pequenas informações e nos «especiais», nomeadamente a cargo de José Maria Corte Real e Nuno Infante do Carmo.

O próximo fim-de-semana verá nascer novos programas da RFM, com nomes novos, ainda que já com algum traquejo radiofónico: Maria Flor Pedroso, com um programa exclusivamente dedicado a vozes femininas, João Gobern a «dissecar» figuras musicais de vulto e Manuel Falcão e apresentar as novidades que valem a pena.

Aposta forte esta de João Viegas Soares, director de programas da RFM, que parece vir a contar também com os consagrados Fialho Gouveia e José Nuno Martins.

Aliás tudo indica que João Viegas Soares voltará a reforçar o seu papel aos microfones. A experiência de «Toma lá Manhã» parece ter sido proveitosa, mas o director da RFM não está contente com o actual figurino do programa e tudo indica que lhe vai dar uma volta.

Numa época em que não abundam os bons profissionais e a sua dispersão acarreta uma desvalorização dos quadros das várias estações, é de saudar o gestor que arregaça as mangas, entra para a cabine e dê a voz ao microfone.

Há um tempo para planear e gerir, mas o impasse que se gerou nas rádios institucionais exige nervo e trabalho. E que se dê a cara!

E tal como Jaime Fernandes o faz presentemente na Comercial, como aqui noticiei na semana passada, João Viegas Soares vai continuar a valorizar as emissões da RFM. Para nosso contentamento...

Rui Cartaxo

João Viegre Soares

ANTENA 1

LUGAR AO SUL — Aos sábados, das 7às 10; Realização de Rafael Correia.

Uma espantosa capacidade de comunicação, um dom precioso de pôr os homens simples à vontade e a falarem descomplexadamente para o gravador, como se ele não estivesse lá, e um profundo amor às terras do Sul. E um grande programa de Rádio, claro!

SÁBADO BREVE — Aos sábados, das 20 às 24; Realização de Vítor Nobre.

Magazine cultural, eclético e arejado, com espaço para manifestações muitas vezes consideradas menores (como o rock, por exemplo) e uma estrela na equipa: Ricardo Saló.

VIVÓJAZZ — Aos domingos das 21 às 22; Apresentação e realização de Paulo Gil.

Notícias de concertos e ediões discográficas, nacionais e internacionais, registo de concertos e de discos. Tudo à volta do jazz, bem entendido.

RÁDIO COMERCIAL FM ESTÉREO

REBÉU-BÉU, PARDAIS AO NINHO — Aos sábados, das 10 às 13; Realização de Herman José.

Herman faz os textos, dá as deixas, comanda a «orquestra», ri e faz rir, mexe nos «botões da mesa», põe os discos nos pratos e vai encantando. Um autêntico «one man show».

HISTÓRIAS DA MÚSICA — Aos domingos, das 11 às 13; Programa de João Alfacinha da Silva e Ricardo Camacho, com apresentação e realização de Jaime Fernandes.

Celebração humorada de algumas glórias da música popular, sem distinção de tempo e de espaço, com gosto e arte.

DISCOTECA — De 2.ª a 6.ª, das 13 às 15; Realização de Adelino Gonçalves.

Imitado e plagiado inúmeras vezes, um pouco por toda a gente, o grande programa de música negra (e não só) é já uma instituição! E Adelino Gonçalves é já um senhor!

A CASA DA MÚSICA — De 2.ª a 6.ª, das 15 às 16; Realização de Luís Montês.

A «pop» cantada com entusiasmo juvenil, comentada com irreverência e despreocupação, mas sempre com entusiasmo.

O SOM DA FRENTE — De 2.ª a 6.ª, das 16 às 17; Realização de António Sérgio

Aquele que Miguel Esteves Cardoso já chamou »... o programa rock mais elegante da Europa...» (cito de memória), é rock, elegante e sério. Mais palavras para quê?

RÁDIO COMERCIAL ONDA MÉDIA

IDEIAS E NEGÓCIOS — Aos domingos, das 10 às 11; Realização de Pedro Varanda de Castro.

Profissional de rádio competente e experimentado, mas também com alguma experiência na vida dos negócios, Pedro Varanda de Castro adianta-nos »... novas ideias para novos negócios...»

JARDIM DA CELESTE — De 2.ª a 6.ª, das 14 às 17; Realização de Ana Bola e José Lúcio.

O público um pouco mais idoso, embora ainda em idade de «casar», leva dois caldos de ternura com arte e boa disposição.

JORNAL DAS 19 — De 2.ª a 6.ª, das 19 às 19.15; programa da Direcção de Informação, com apresentação de Vítor Soares e Miguel Dimas.

Noticiário alargado atento às grandes notícias do dia, fugindo ao «corta e cola» e procurando saber um pouco mais para além dos títulos. É a informação que ultrapassa o «anúncio» — função geralmente atribuída a este «media».

RFM

CEM MAIS — De 2.ª a 6.ª, das 9 às 20; Realização de Luís Moureiro, Marcos André e Pedro Tojal.

Emissão gigante, paradigma da Rádio «gira-discos», com algum critério musical mas objectivamente para consumir, deitar fora e esquecer o mais depressa possível.

SERRA DE ESTRELAS — De 2.ª a 6.ª, das 20 às 22; Realização de João Porto.

Agora «refinado» com pequenos textos de apelo à poesia e ao intimismo, é cedo ainda para me pronunciar sobre o resultado final. Mas lá que me soa bem, soa sim senhor!

RFM-TOP 25 — Aos sábados, das 13 às 15; Realização de Marcos André.

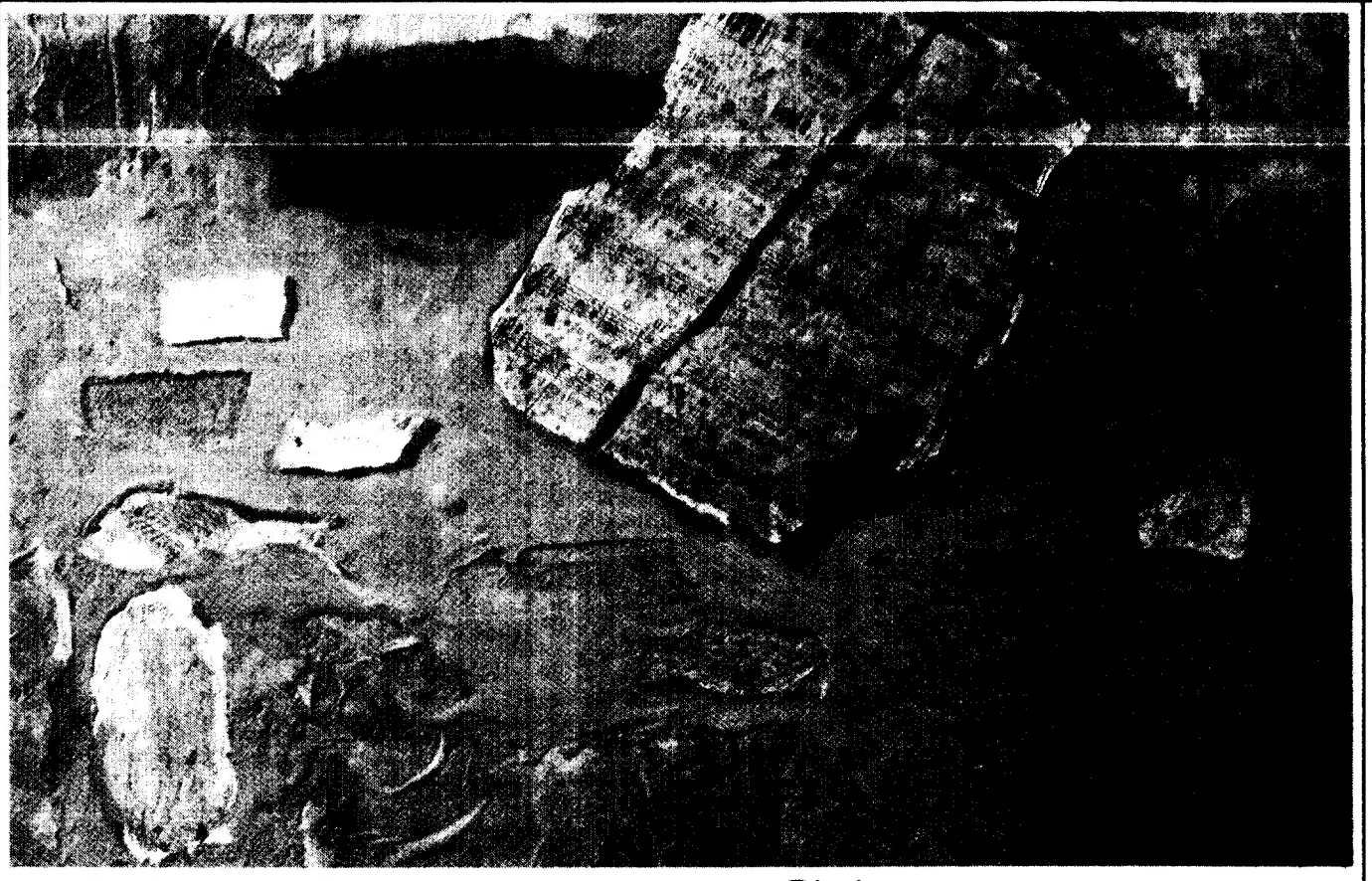
Corolário lógico dos «Cem Mais», o «Top 25» expressa as correntes dominantes no programa e os gostos dos jovens ouvintes; semanalmente, não mais que dois ou três temas a reter.

OS AMIGOS DE ALEX — Aos sábados, das 22 às 24; Realização de Luís Marinho e Luís Pinheiro de Almeida.

Projecto de qualidade indiscutível, resta saber se não se estará a esgotar ou se não precisará de uns ventos de renovação e arejamento.

O ÚLTIMO METRO — De 2.ª a 6.ª, das 0 às 2; Realização de Nuno Infante do Carmo.

Dos poucos programas da RFM onde a música é pensada e não é apresentada como mera «pastilha elástica». Há os temas, as afinidades, os instrumentos, as vozes. Há um fio condutor...



LAURA CESANA

O que primeiro notei foi o desarrumo destas obras. Desarrumo subtil com certeza, ou perfeitamente arrumado esse desarrumo, se quizerem, que a assim não ser não seria ele evidente. Seria só maneira de tudo desvalorizar. O desarrumo de que falo é dado por aquela aparente dispersão do espaço que se define como constelação de elementos. As estrelas da constelação estão lá, posicionadas e relacionadas por forças não aparentes. Mas se as quizer,os inferir a partir do posicionamento que vemos, corremos o risco de interpretações grosseiras, faltosas da realidade que as rege.

A pintura de Laura Cesana é assim: símbolos organizados a partir duma ordem que nos é alheia (com símbolos que não nos pertencem). Entrar no reino do distante é sempre atracção, e quase sempre decepção. A leitura do desconhecido é feita a partir de referências que possuímos. Então façamo-lo explicitamente. Quer dizer que é gratificante ver do lado de cá, do sítio onde estamos, e daí deixarmos que a atracção se exerça e que a mentira seja a nossa verdade. Assim procedendo, as obras de Laura Cesana vão-se passando lentamente por entre um mundo de coisas, noções, valores e vão ganhando consistência. É que estas obras têm uma característica muito própria: apresentando-se como imediatistas, não o são de facto. Exigem uma aproximação lenta e uma descodificação progressiva. Elas pretendem dizer-nos coisas quando, de facto, só transmitem sensações para a construção de um autodiscurso de quem vê.

Assim entendidas, elas são a verdade.

Ao dizer tudo o que foi escrito, quero com isso mostrar que os elementos pictórios são válidos a ponto de incitarem ao caminhamento na compreensão.

Ao dizer tudo isto, quero dizer que este modo de fazer tem suficiente de inusitado e de suporte a justificar um modo inabitual de contar.

Porfírio Alves Pires

A pedra na sopa

Às vezes, com uns tantos ou quantos ingredientes faz-se coisa saborosa. Outras vezes, tudo metido no tacho, obtém-se mistela pouco agradável.

Às vezes, pondo a pedra na sopa, da pedra fica o sabor da sugestão. Outras, querendo a sugestão, obtém-se o sabor da pedra na sopa.

Esta banda é venda por atacado duma série de valores que não aprecio. Não vejo, por exemplo, o porque em troçar dum cobrador de impostos, mas muito menos considero que ganhar ao jogo desculpabilize quem quer que seja. Esta de se tornar rico é tornar-se puro, não a engulo nem com molho de tomate.

Mas há outra que não aceito: a informática nunca tornou ninguém inteligente. É diferente, é assim: há gente com um determinado tipo de inteligência que se serve bem da informática.

Os meninos que lêem esta banda devem sabê-lo: não é o computador que os vai tornar «ases».

Tudo nesta banda é estranho: os bons são bons e os maus são bons. Existe uma ameaça permanente ao longo da história, mas dissolve-se porque o senhor que roubou, sabotou, tentou matar, ganhou muito dinheiro no casino e passou a ser pessoa de bem.

Não consigo engolir. Três vezes não! Que o tipo se arrepende e que seja perdoado, é como o outro. Mas que seja perdoado só porque ficou rico, essa não.

Bom, tirando isto, o resto é uma história de escutismo científico passada em instância de desportos de inverno de 1.ª categoria. Tirando isso ainda, o desenho é mau, a história fracota. Tirando tudo, ficou-me o sabor da pedra, sem sopa, e a pedra tem mau gosto.

Título: Os 4 Ases e o Dragão das Neves
Autores: Craenhais e Chaulet
Editor: Difusão Verbo

Porfírio Alves Pires

WOLF VOSTELL
Galeria Diferença, R. de S. Filipe Néri, 42, 3.ª a 6.ª, 15-20; sáb. e dom. 16-19.
Litografia e serigrafia (até 14/6).

JOSE ANTÓNIO CARDOSO
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 3.ª a dom., 15-20.
Pintura (até 15/6).

ANTÓNIO MATOS
Galeria Monumental
Esculturas (até 15/6).

GRAÇA COSTA CABRAL
Galeria Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 52, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 15-19.
Escultura (até 15/6).

TERESA BARBIERI
Entre Telas, R. da Imprensa Nacional, 2.ª a 6.ª, 17-2; sáb. 22-2. (até 13/6).

FRANCISCO GINGEIRA
Galeria Olharte, Calçada do Cardeal, 18, 3.ª a dom. 16-20.
Pintura (até 20/6).

FERNANDA FRAGATEIRO
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 3.ª a dom. 15-20.
Pintura (até 21/6).

HOMENAGEM A FRANCISCO DA CONCEIÇÃO SILVA
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, 3.ª a dom., 14-20.
Expo. retrospectiva (até 21/6).

MARIA ANTÓNIA SANTOS
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36
Pintura (até 31/5).

PATRICK PROCKTOR
IAM Galeria, R. da Misericórdia, 92, 1.º.
Serigrafia aguarela e óleo (até 30/6).

ANTÓNIO QUINAS e CARLOS MENDES
Cisterna da ESBAL, Largo da Academia, 2.ª a 6.ª, 14-20.

ARPAD SZENES
Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.ª a dom., 10-17.
Pintura

COLECTIVA
Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, R. do Sítio ao Casalinho da Ajuda, 2.ª a 6.ª, 10-13.
Pintura e escultura.

HELENA LOUSINHA
Clube Cinquenta, R. S. Mamede ao Caldas, 9-1.º; 3.ª a 6.ª, 17.30-20,30; sáb., 15-20.
Pintura (até 30/5)

COLECTIVA
Graffiti, Amoreiras Shopping Center, Loja 2029.
Serigrafias

COLECTIVA
Galeria de Arte do Hotel Alfa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro; 2.ª a 6.ª, 9.30-13 e 15,30-19.30; sáb., 16-19.
Pintura (até 1/6)

MARIA TERESA FOLHA
Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D; 2.ª a 6.ª, 18-22; sáb., 15-19.
Monotipias (até 3/6)

RAUL TAVEIRA e ANTONIETA GAMEIRO
Palma Galeria de Arte, Calçada de Palma de Baixo, 6; 2.ª a sáb., 14-20.
Aguarelas e esculturas (até 3/6)

ANTÓNIO PALOLO
Altamira, R. Filipe Folque, 48-A; 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb., 10-13.
Pintura (até 8/6)

JORGE MARCEL
Artex Galeria, R. Nova do Almada, 85; 2.ª a 6.ª, 9-13 e 15-19; sáb., 9-13.
Pintura (até 4/6)

COLIN FIGUE
Galeria Novo Século, R. do Século, 23-A; 3.ª a sáb., 14-20.
Escultura (até 6/6)

COLECTIVA
ESBAL, Largo da Academia.
Pintura e escultura (até 6/6)

PAULA CARAMELO
Junta de Freguesia de Santiago; sáb., 15-19; 6.ª, 20-22.
Pintura (até 6/6)

ANA VIDIGAL
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56-5.º, 2.ª a sáb., 16-20.

MARÍLIA VIEGAS
Espaço do Pintor, R. de S. Nicolau, 119-2.º; 2.ª a 6.ª, 14-19.
Pintura, gravura e desenho (até 5/6)

COLECTIVA
Espaço Ditec, Av. da Igreja, 46-A; 2.ª a 6.ª, 14,30-19,30; sáb., 10-13 e 15-19,30.
(Até 9/6)

NOÉMIA CRUZ
Galeria de S. Francisco, R. Ivens, 40; 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13.
Escultura (até 12/6)

LAURA CESANA
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36; 3.ª a dom., 14-20.
Pintura e colagem (até 14/6)

COLECTIVA
Arco, R. de Santiago, 18
Pintura, escultura, fotografia, ourivesaria e desenho.

EDUARDO NERY
Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.ª a dom., 10-17.
Fotografia, colagem, pintura.

JORGE PINHEIRO
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a dom., 10-17.

JÚLIO QUARESMA
Ruínas do Carmo.
Pintura.

SÉRGIO POMBO
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a dom., 10-17.

TERESA PAVÃO
Museu Nacional do Traje, Parque do Monteiro-Mor.
«Objectos têxteis».

IV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GRAVURA
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a dom., 10-17.

FALA MARIAM
Galeria Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º, 2.ª a sáb., 14-19.
Pintura (até 27/6).

Ritz Club

Rua da Glória, 57 • LISBOA • Tel. 32 51 40

6.ª f. 29 — Lello e Nelo Irmãos Paralelo Necas, Campos e C.ª Lda.
Zizi Mayer
Maria Eduarda

Sáb. 30 — 18.30 Abert. da exposição de cartoons e esculturas de ANTÓNIO
À noite — Necas, Campos e C.ª Lda.
Zizi Mayer — Maria Eduarda

Dom. 31 — GLÓRIAS DO VELHO RITZ

Todas as noites baile com «Os Demónios da Rua da Glória»

Apoio Wiskies BELL'S

CLÁSSICA

Auditório do BESCL
Rua D. Luís I, 27
Dia 3, às 21.30h: Orquestra Sinfónica Juvenil com o solista **Rui Guerreiro** (violino), sob direcção de **Christopher Bochmann.** Obras de Bruch, Fauré, Haydn e Marcos Portugal.

Centro de Arte Moderna
R. Dr. Nicolau Bettencourt
Tel. 734309
Entrada livre. Às 13.00h
Concertos à hora do almoço: dia 30, recital com os pianistas **Dora Infante e Leonor Peniche.**

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45
Tel. 735131
Dia 29, às 18.30 e dia 30 às 21.30h no Grande Auditório: **Orquestra Gulbenkian** dirigida pelo maestro **Lev Markiz,** com **Maria João Pires** (piano). Obras de Mozart (audição integral dos concertos para piano e orquestra III).

Jardim da Estrela
Dia 31, pelas 16h, concerto pela **Banda do Exército.**

Reitoria da Universidade de Lisboa
Salão Nobre — Dia 29, pelas 21.30h: O grupo de música antiga **Segréis de Lisboa** formado por **Helena Afonso** (soprano), **Denise Ribera** (flauta transversa barroca), **António Oliveira e Silva** (violino e viola barrocos), **Miguel Ivo Cruz** (viola da gamba e violoncelo barroco) e **Manuel Morais** (alaúde, guitarra barroca e direcção), o **Coro da Universidade de Lisboa** com **Rui Paiva** (órgão), sob a direcção do maestro **José Robert.**

Salão Paroquial de S. João de Brito
Dias 29 e 30, pelas 21.30h: Encontro de Coros Amadores da Área de Lisboa.

Sociedade Guilherme Cossoul
Av. D. Carlos I, 61, 1.º
Tel. 665906
Dia 30: Manuela Moreira e Luís Castanheira

Teatro da Trindade
Rua Nova da Trindade
Tel. 320000
Dia 31, pelas 11.00 h: concerto pela **Sociedade Filarmónica Gualdim Pais e Chorus Auris.**

MAFRA
Palácio Nacional de Mafra
Todos os domingos até Outubro, pelas 16.00h concerto de Carrilhão por **Francisco José Alves Gato.** Obras de autores portugueses e estrangeiros dos sécs. XVIII a XX e canções do cancioneiro popular português adaptadas ao carrilhão.

Dos passes de magia contra os músicos portugueses

O problema das orquestras portuguesas — sobretudo da RDP do Porto e Lisboa — tem vindo a ser discutido na imprensa, o que é em si mesmo positivo. Importa, de facto, chamar a atenção para o escândalo da situação em que se deixou cair ambas as orquestras, mais ainda averiguar as responsabilidades de quem a tem deixado protelar e se há ou não interesses obscuros por detrás dos sucessivos adiamentos de uma possível solução. Não é, porém, esta atitude crítica a que tem dominado. Bem pelo contrário: toda a imprensa, mesmo a que não se deixa embarcar facilmente em «manobras de prestidigitação», apareceu, de repente, com um bode expiatório na manga: os músicos. Só faltou decretar a sua eliminação física, para cortar o mal pela raiz. Ao mesmo tempo, saltava da outra manga um coelhinho mágico, fadado para acabar com o «marasmo» (sic) da música em Portugal. Em suma, não se analisou, nem se discutiu: reagiu-se a uma bem montada «estratégia de marketing», por reflexos condicionados, como o consumidor-massa que passa logo a acreditar naquele que «lava mais branco...»

Para já, limito-me a deixar aqui registadas algumas interrogações, especialmente dirigidas à consideração de quantos prestam justiça aos músicos portugueses, continuando a ouvi-los:

É justo responsabilizar os músicos pela crise do ensino, que decorre em primeiro lugar da desastrosa política do salazarismo e da incapacidade de a corrigir no pós-25 de Abril?

É justo responsabilizar os músicos pelo abandono a que foram votadas as referidas orquestras, encaradas quase como um «fardo» pela Empresa Pública de que dependem, em vez de reforçadas e «rentabilizadas» como poderosos meios de difusão cultural, que são o orgulho de qualquer estação radiofónica oficial que se preze (na grande Europa até aos Urais e não apenas na «pequena Europa» da CEE)?

É justo insultar os músicos na sua dignidade artística, quando a crise institucional das orquestras se arrasta por incúria, desinteresse ou má vontade dos burocratas de quem depende a passagem à prática do projecto de Cooperativa/Régie, delineado desde há dois anos?

É justo fazer exigências delirantes a músicos de orquestras humilhadas, mal pagas, desprezadas, enquanto sai da «cartola» o dinheiro que é preciso para alimentar fantasias efémeras?

É justo fazer depender a Cooperativa/Régie, possível ponto de partida para uma solução, da reforma compulsiva de músicos com ordenados de miséria ou da sua reconversão noutras profissões?

É possível, enfim, regenerar uma orquestra, seja ela qual for, sem ganhar antes de mais o empenhamento e a confiança dos seus instrumentistas, sem dignificar primeiro a profissão do músico, com medidas que vão do aumento do nível de remunerações à faculdade de reciclagem, da eficácia da organização administrativa à competência da direcção artística?

Se os músicos até já aceitaram que se realizassem testes de posicionamento após um ano de vigência da Cooperativa/Régie — o que revela da sua parte um elevado grau de responsabilidade e deveria aplicar-se, por exemplo, ao pessoal administrativo (e não só) que se permite depreciá-los — por que se espera? Será que as verbas orçamentadas foram despachadas em «caixas com fundos falsos»?

Mário Vieira de Carvalho

SINTRA
Palácio Galveias
Dia 31, pelas 21.30 h: **Manuela Santos** (meio-soprano) e **Ana Valente** (piano). Músicas populares do princípio do século.

LIGEIRA

Loucuras
Av. Pedro Álvares Cabral, 35
Telef. 68117
Dia 4: Alberto Coronel
Dia 5: Blue Jeans

Rock Rendez-Vous
Rua da Beneficiência, 175
Telef. 74402
Dias 29 e 30: Ena Pá 2000
Dia 5: Blue Jeans

Sr. Canecão
Av. de Roma
Dia 29: Café-Concerto com Marina Mota, Carlos Cunha e Carlos Ivo («A Pinha dos Dois»), Zé Manuel Rosado (Lídia Barloff), e Lenita Gentil.

CASCAIS

Pavilhão dos Desportos
Dia 30, pelas 15.00h, Festa da Jucentude com Rui Veloso, Rádio Macau e Delfins.

COSTA DA CAPARICA

Discoteca-Bar Visage
Rua Impasse III, 3
Telef. 2902305
Dia 29: Delfins

PORTO

Coliseu
Dias 4 e 5, às 22.00h: Rui Veloso e a sua banda (apresentação do seu mais recente LP

Pavilhão Municipal de V. N. de Gaia
Dia 29 à noite: Xutos & Pontapés

DICIONÁRIO

Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

ADENDA

A vastidão do conteúdo e a dilatação do período da sua publicação tornam inevitáveis erros, omissões e desactualizações deste «**Dicionário**». A seguir se indicam algumas alterações a fazer às fichas publicadas.

BOTELHO, JOÃO: Acrescentar, à filmografia, **Tempos difíceis** (1987).

BOTICA, AMÍLCAR: Acrescentar, à filmografia, **O visitante** CM de Ana Luísa Guimarães (1984).

CASTRO, ISABEL DE: Acrescentar, à filmografia, **Tempos difíceis** de João Botelho (1987).

ESCUDEIRO, ANTÓNIO: Acrescentar, à filmografia como director de fotografia, **Confidências** CM de Cristina Hauser (1986).

FILIPE, SINDE: Acrescentar, à filmografia como actor, **Os emissários de Khalom** de António de Macedo (1986/87).

GIL, CREMILDA: Acrescentar, à filmografia, **Relação fiel e verdadeira** de Margarida Gil (1986).

GUEDES, PAULA: Acrescentar, à filmografia, a dobragem de Assumpta Serna em **Balada da Praia dos Cães** de José Fonseca e Costa (1986).

HAUSER, CRISTINA: Acrescentar, à filmografia como actriz e como realizadora, **Confidências** CM (1986).

JASMIM: Acrescentar, à filmografia: **Repórter X** de José Nascimento (1985), cenografia; **Duma vez por todas** de Joaquim Leitão (1985/86), interpretação.

MACEDO, ANTÓNIO DE: Acrescentar, à filmografia, **Os emissários de Khalom** (1986/87).

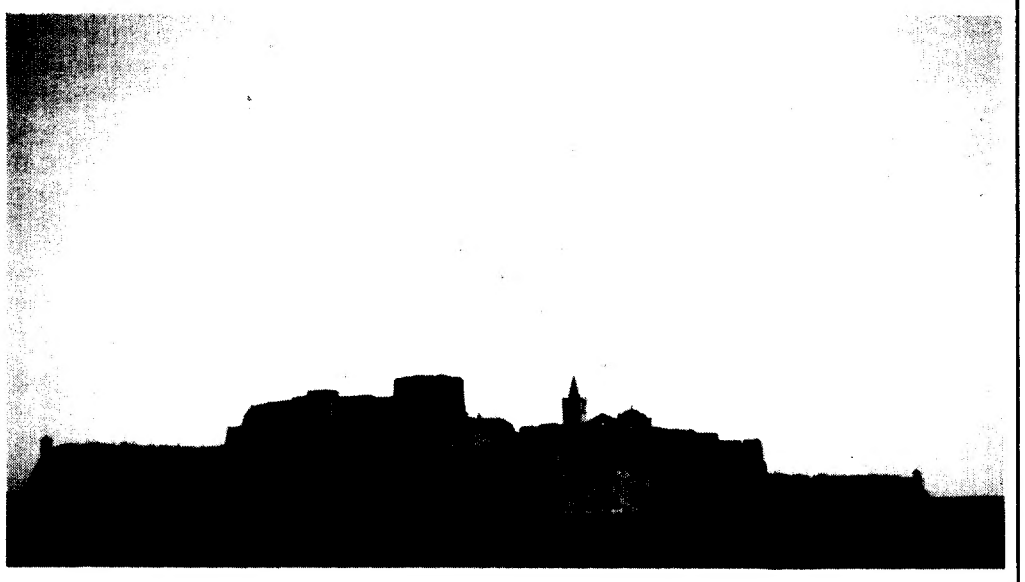
MARIA, GUIDA: Acrescentar, à filmografia, **Os emissários de Khalom** de António de Macedo (1986/87).

MENDES, RUI: Acrescentar, à filmografia, **Os emissários de Khalon** de António de Macedo (1986/87).

MON CAS: Acrescentar: **Título português:** O meu caso; **Estreia:** 8 de Maio de 1987 («Nimas» e «Quarteto», Lisboa; «Lumière», Porto).

PERRY, JOÃO: Acrescentar, à filmografia, **Confidências** CM de Cristina Hauser (1986).

REPÓRTER X: Acrescentar: **Rodagem:** 1985; Estreia: 22 de Maio de 1987 («Estúdio 444» e «Quarteto», Lisboa, «Lumière», Porto; «Gil Vicente», Coimbra).



SANTOS LUÍS: Acrescentar, à filmografia, **Balada da Praia dos Cães** de José Fonseca e Costa (1986).

SEMEDO, ARTUR: Acrescentar, à filmografia, como realizador e actor, **O querido lilás** (1986).

SILVA, MANUEL COSTA E: Acrescentar, à filmografia como director de fotografia, **Relação fiel e verdadeira** de Margarida Gil (1986).

SOLNADO, RAUL: Acrescentar, à filmografia, **A mala de cartão** série TV de Michel Win (1986).

SOVERAL, LAURA: Acrescentar, à filmografia, **Relação fiel e verdadeira** de Margarida Gil (1986).

VIANA, HENRIQUE: Acrescentar, à filmografia, **Duma vez por todas** de Joaquim Leitão (1985/86) e **Balada da praia dos cães** de José Fonseca e Costa (1986).